



Fortaleza
PREFEITURA

Primeira Infância

PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

FORTALEZA 2022





Fortaleza

PREFEITURA

Prefeito Municipal de Fortaleza
José Sarto Nogueira Moreira

Vice-Prefeito Municipal de Fortaleza
José Élcio Batista

CHEFE DE GABINETE DO PREFEITO	Renato Carvalho Borges
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO	Renato César Pereira Lima
SECRETARIA MUNICIPAL DAS FINANÇAS	Flávia Roberta Bruno Teixeira
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO	Marcelo Jorge Borges Pinheiro
SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA CIDADÃ	Cel. BM Luis Eduardo Soares de Holanda
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	Antonia Dalila Saldanha de Freitas
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	Ana Estela Fernandes Leite
SECRETARIA DOS DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL	José Ilário Gonçalves Marques
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA	Samuel Antônio Silva Dias
SECRETARIA DE CONSERVAÇÃO E SERVIÇOS PÚBLICOS	Ferruccio Petri Feitosa
SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE E LAZER	Ozires Andrade Pontes
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	Rodrigo Nogueira Diogo de Siqueira
SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO E MEIO AMBIENTE	Luciana Mendes Lobo
SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO	Alexandre Pereira Silva
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA	Elpídio Nogueira Moreira
SECRETARIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE	Davi Gomes Barroso
SECRETARIA MUNICIPAL DO DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL	Francisco Adail de Carvalho Fontenele
SECRETARIA MUNICIPAL DA GESTÃO REGIONAL	João de Aguiar Pupo
SECRETARIA REGIONAL I	Antônio Nei de Sousa
SECRETARIA REGIONAL II	Francisco Rennys Aguiar Frota
SECRETARIA REGIONAL III	Michel Lins Cavalcante de Almeida
SECRETARIA REGIONAL IV	Adams Cavalcante Gomes
SECRETARIA REGIONAL V	Moacir de Sousa Soares
SECRETARIA REGIONAL VI	Francisco Túlio Studart de Castro
SECRETARIA REGIONAL VII	Benigno de Sousa Carneiro Júnior
SECRETARIA REGIONAL VIII	Mosiah de Caldas Torgan
SECRETARIA REGIONAL IX	Sandra Jucá (interina)
SECRETARIA REGIONAL X	Leonardo David Pereira Freire
SECRETARIA REGIONAL XI	Raimundo Cunha Filho
SECRETARIA REGIONAL XII	Júlio Fernandes Santos
PROCURADORIA-GERAL DO MUNICÍPIO	Fernando Antônio Costa de Oliveira
CONTROLADORIA E OUVIDORIA-GERAL DO MUNICÍPIO	Maria Christina Machado Publio
COORDENADORIA ESPECIAL DE PROGRAMAS INTEGRADOS	Manuela Nogueira
COORDENADORIA ESPECIAL DE PRIMEIRA INFÂNCIA	Patrícia Alencar de Macêdo
COORDENADORIA ESPECIAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS	Marta Maria do Socorro Lima Barros Gonçalves
COORDENADORIA ESPECIAL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL	Natália Soares Rios
INSTITUTO DE PLANEJAMENTO DE FORTALEZA	José Élcio Batista
AGÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO	Laura Jucá Araújo

ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

ETUFOR - EMPRESA DE TRANSPORTE URBANO	David Arison da Rocha Bezerra Cavalcante
AUTARQUIA DE URBANISMO E PAISAGISMO	José Ronaldo Rocha Nogueira
AUTARQUIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E CIDADANIA	Juliana Carla Coelho Cavalcante
FUNDAÇÃO DA CRIANÇA E DA FAMÍLIA CIDADÃ	José Iraguassú Teixeira Filho
FUNDAÇÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DE FORTALEZA	Luiz Alberto Aragão Sabóia

CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE FORTALEZA

PRESIDENTE	Maria de Fátima Ferreira Figueiredo
VICE-PRESIDENTE	Lara Picanço Menezes Mesquita
SECRETÁRIA	Maria Cristina Cardoso Bezerra
SECRETÁRIA EXECUTIVA	Thayná de Oliveira Sá

INSTITUIÇÕES GOVERNAMENTAIS

FUNDAÇÃO DA CRIANÇA E DA FAMÍLIA CIDADÃ

TITULAR	Maria Cristina Cardoso Bezerra
SUPLENTE	José Iraguassú Teixeira Filho

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA

TITULAR 1	Lara Picanço Menezes Mesquita
SUPLENTE 1	Andrea Paula Araújo Sabino
TITULAR 2	Alessandra Mendes Gaspar
SUPLENTE 2	Francisca Cláudia Rodrigues Araújo

SECRETARIA DOS DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

TITULAR 1	Iracema de Oliveira Machado
SUPLENTE 1	Carla Carolyne Costa da Silva
TITULAR 2	Emerson Maia Damasceno
SUPLENTE 2	Ana Cristhina de Oliveira Brasil de Araújo

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

TITULAR 1	Nívea Rafaela Nóbrega
SUPLENTE 1	Maria Helena Pontes Lima
TITULAR 2	Lisiane Melo de Carvalho Francisca Herica
SUPLENTE 2	Saldanha Albuquerque

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

TITULAR	Vereadora Kátia Rodrigues
SUPLENTE	Vereadora Francisca das Chagas Silva

COORDENADORIA ESPECIAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA

TITULAR Angélica Leal de Oliveira
SUPLENTE Fabielle Santos Pessoa de Andrade

SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO DA REGIONAL

TITULAR 1 Renata Pinheiro Lira
SUPLENTE 1 Danielle do Nascimento Almeida Cardoso
TITULAR 2 Aline Ribeiro da Silva
SUPLENTE 2 Gabrielle Martins Coelho

INSTITUIÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS

ASSOCIAÇÃO SANTO DIAS

TITULAR Lucia Maria Angelo
SUPLENTE Celmaria Simão da Silva

PROJETO COMUNITÁRIO SORRISO DA CRIANÇA

TITULAR Alilian Gradela

VISÃO MUNDIAL

TITULAR Marcia Maria Pinheiro Monte
SUPLENTE Carmilson Andrade Brito

CENTRO DE DEFESA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

TITULAR Francimara Carneiro Araújo
SUPLENTE Carla Kemille Moreira Moura

FEDERAÇÃO DE TRIATHLON DO ESTADO DO CEARÁ

TITULAR Maria de Fátima Ferreira Figueiredo
SUPLENTE Cícera Maria da Silva Mapurunga

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS MORADORES DO PARQUE UNIVERSITÁRIO

TITULAR Antônio Flauber Vieira Barros
SUPLENTE Antônio Lucas Araujo Alves

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E DA CIDADANIA

TITULAR Luis Narciso Coelho de Oliveira
SUPLENTE Aline Maglla Monteiro Rabelo Hortêncio

INSTITUTO TERRE DES HOMMES

TITULAR Antonio Renato Gonçalves Pedrosa
SUPLENTE Francisca Evelyne Carneiro Lima

INSTITUTO BEATRIZ E LAURO FIUZA

TITULAR Fabricia Abrantes Braga Soares
SUPLENTE Paloma Cortez



ASSOCIAÇÃO NACIONAL CRIANÇA NÃO É DE RUA

TITULAR Adriano de Holanda Ribeiro

SUPLENTE Erbenice Ribeiro de Mesquita

CONSELHO DE INTEGRAÇÃO SOCIAL - INTEGRASOL

TITULAR Sandra Ferreira de Souza

SUPLENTE Samara Lima Gerônimo

TITULARES DOS CONSELHOS TUTELARES DE FORTALEZA

CONSELHO TUTELAR I Antônia Gilvanda Moreira Barreto

Evaldo de Souza Ferreira Junior

Francisca Irene de Lima Santos

Francisco Henrique Ferreira Lima

Patrícia Carvalho de Castro

CONSELHO TUTELAR II Andresa Renata Furini Lopes

Fabício de Sousa Rodrigues

Francisco Chagas da Silva

Marcos Paulo Lopes de Sousa Cavalcante

Maria de Fátima da Silva

CONSELHO TUTELAR III Alreniza Pereira da Silva Cabral

Fátima Garcia Araújo Gadelha

Francisco Ivanilson Vieira de Souza

Germana Silva dos Santos Vasconcelos

Rodrigo Cabral Moreira

CONSELHO TUTELAR IV Antônio Jocélio da Silva

Danilo Ribeiro do Nascimento

Fernanda Maria da Silva Paula

Tiago Dutra Alves

Wescley Costa do Sacramento

CONSELHO TUTELAR V Adrielly de Paula Teixeira

Alison Mateus Brandão de Lima

Anézio Bezerra de Brito Filho

Francisco Mirton Marques Ramos

Renata Kelly da Silva Feitosa

CONSELHO TUTELAR VI David Ávila Santos Felix

José Loiola Rodrigues Filho

Katia Vieira de Lima

Magda Maria Silva Costa

Rubens Nogueira de Sá

CONSELHO TUTELAR VII Auricélio Sampaio Pereira
Carlos Átila Melo de Paulo
Cecília dos Santos Gois
José Brito de Sousa
Werison Oliveira dos Santos

CONSELHO TUTELAR VIII Marylene Nogueira Marques
Natanael Alison Gadelha Pereira
Nereide Alves de Lima
Tiago Simões Ferreira
Valmar Alves de Sousa

COORDENADORIA ESPECIAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA

COORDENADORA Patrícia Alencar de Macêdo
ASSESSORIA TÉCNICA Angélica Leal de Oliveira
ASSESSORIA TÉCNICA Fabielle Santos Pessoa de Andrade
GESTÃO DE ARTICULAÇÃO Aline Sá Gondim Claro
GESTÃO DA INFORMAÇÃO Karlo Giovanni Ferreira Lima
GESTÃO DE EDUCAÇÃO E PESQUISA Ana Paula Azevedo Furtado
ASSISTENTE TÉCNICA Ana Clara Araújo de Albuquerque

FUNDAÇÃO DA CRIANÇA E DA FAMÍLIA CIDADÃ

PRESIDENTE José Iraguassú Teixeira Filho
VICE-PRESIDENTE Márcia Dias Soares
ASSESSORIA TÉCNICA Luiza Gabriela Sabry Monroe Passo
ASSESSORIA TÉCNICA Maria Cristina Cardoso Bezerra

CONSULTORIA TÉCNICA

INSTITUTO DA INFÂNCIA - IFAN
SUPERINTENDENTE E COORDENADORA GERAL PPI Luzia Torres Gerosa Laffite
COORDENADOR DE TI E ASSISTENTE TÉCNICO PPI Fellipe Dias

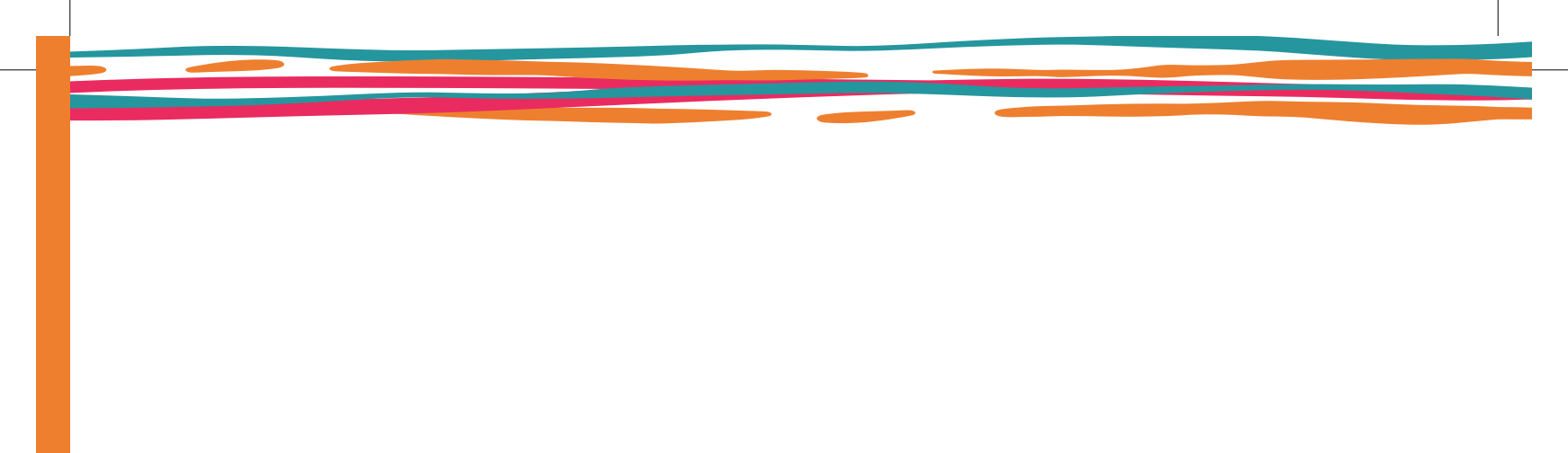
PARCERIAS EXTERNAS

FUNDAÇÃO BERNARD VAN LEER Claudia de Freitas Vidigal
INSTITUTO DA INFÂNCIA Luzia Torres Gerosa Laffite
FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA INFÂNCIA Rui Aguiar
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ Márcia Maria Tavares Machado

A close-up portrait of a young girl with dark, curly hair. She is smiling broadly, showing her teeth. She has a white bow in her hair on the left side. She is wearing gold hoop earrings. The background is a plain, light color.

APRESENTAÇÃO





A Primeira Infância é o período da vida compreendido entre a gestação e os seis anos de idade. De acordo com a neurociência, essa fase é crucial para o desenvolvimento infantil, por se tratar de um período único de neuroplasticidade, quando novas conexões cerebrais se expandem e ocorre a estruturação dos mecanismos biológicos que darão suporte às funções sociais, cognitivas e emocionais da criança.

A relevância da necessidade de um desenvolvimento adequado na Primeira Infância vem sendo amplamente debatida por diferentes pesquisadores, de áreas diversas, e foi aprofundada pelo economista e pesquisador norte-americano James Heckman - Prêmio Nobel de Economia em 2000. Heckman dimensionou os impactos na sociedade de uma Primeira Infância devidamente atendida ao comprovar que o desenvolvimento nessa fase influencia diretamente os resultados econômicos, na saúde e sociais para os indivíduos e para a sociedade.

Com o objetivo de orientar decisões políticas, investimentos e ações de proteção e de promoção dos direitos das crianças na Primeira Infância, a Rede Nacional Primeira Infância, com a aprovação do CONANDA, instituiu o Plano Nacional pela Primeira Infância (PNPI).

O PNPI é um documento político e técnico com foco nos primeiros seis anos, que busca assegurar os direitos da criança, com a necessária especificidade e com a prioridade que lhe atribui a Constituição Federal (Art. 227).

Em atenção à orientação nacional, a cidade de Fortaleza implementou o Plano Municipal pela Primeira Infância, regulamentado pela Lei nº 10.221, de 13 de junho de 2014. Em consonância com o movimento nacional, e por meio de cooperação técnica da Fundação Bernard Van Leer e Instituto da Infância (IFAN), a Prefeitura de Fortaleza organizou o realinhamento e a atualização do Plano Municipal pela Primeira Infância.

Preocupada em proporcionar às nossas crianças a garantia dos seus direitos e um desenvolvimento rico em oportunidades, principalmente nos primeiros anos de vida, a Prefeitura Municipal de Fortaleza apresenta este documento com o propósito de contribuir para a formação de sujeitos com competência e dotados de saberes com potencialidades e amplas possibilidades de se constituírem como pessoas seguras e criativas para enfrentar a vida e seus desafios com autonomia, determinação e entusiasmo.





CENÁRIO
DA CIDADÃO

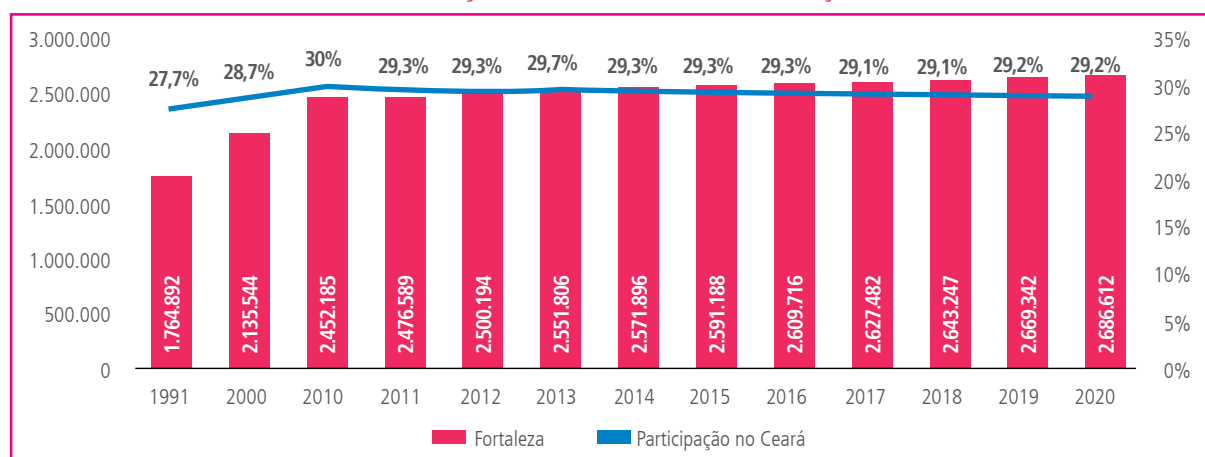


Para a adequada implementação de políticas públicas para a primeira infância, é necessário compreender o cenário da cidade e, com esse objetivo, a Prefeitura Municipal de Fortaleza consolidou os dados socio-demográficos e econômicos no Plano Plurianual da Prefeitura de Fortaleza - Quadriênio 2022-2025.

POPULAÇÃO

Segundo estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Fortaleza tinha, em 2020, uma população de 2.686.612 habitantes, o que representa aproximadamente 29,2% da população do Ceará, conforme indica o gráfico a seguir.

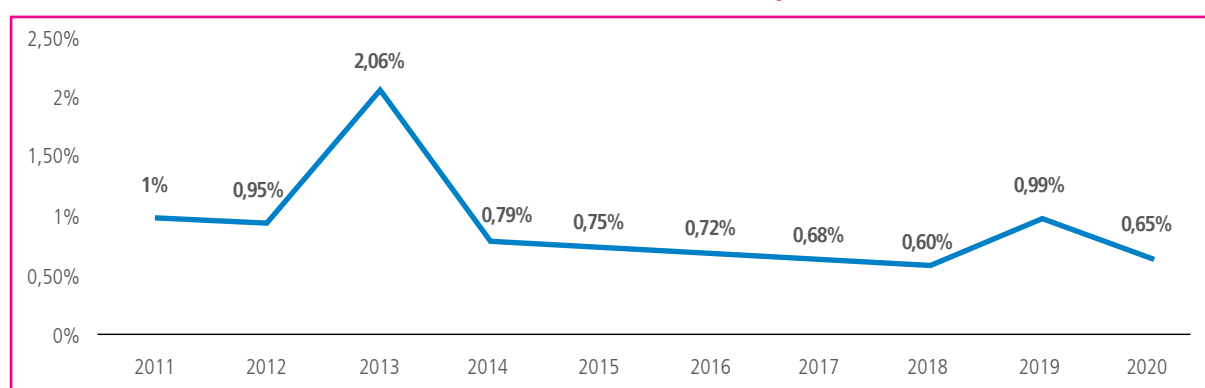
GRÁFICO 1: POPULAÇÃO DE FORTALEZA E PARTICIPAÇÃO NO CEARÁ



Fonte: SEFIN, com base em dados do IBGE. Nota: 1991/2000/2010 – Censos Demográficos. 2011 a 2020 são estimativas da população.

Em relação ao ritmo de crescimento, percebe-se que vem diminuindo especialmente a partir de 2014, à exceção de 2019, conforme o Gráfico 2.

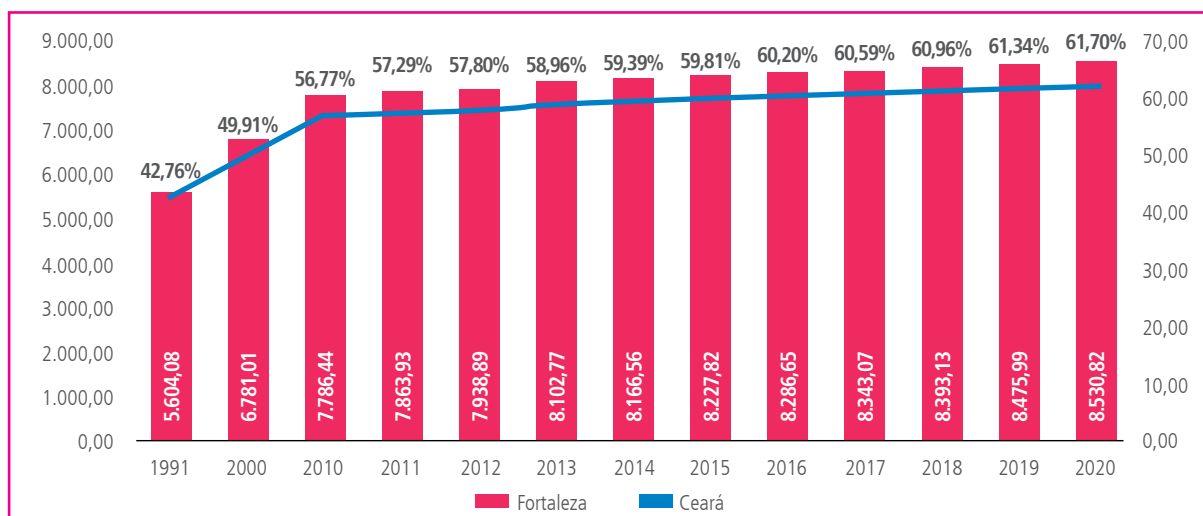
GRÁFICO 2: TAXA DE CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO DE FORTALEZA



Fonte: SEFIN, com base em dados do IBGE.

Em 2020, o município possuía uma elevada densidade demográfica de 8.530,82 habitantes por km², valor este bem superior ao do estado, com densidade de 61,7 habitantes por km², como ilustra o gráfico a seguir. Entre os anos de 1991 e 2010, a densidade populacional de Fortaleza aumentou cerca de 32%, ao passo que a do Ceará apresentou um crescimento mais moderado. Vale salientar que o comportamento da densidade demográfica é compatível com o movimento de concentração da população do estado na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF).

GRÁFICO 3: DENSIDADE DEMOGRÁFICA DE FORTALEZA E DO CEARÁ

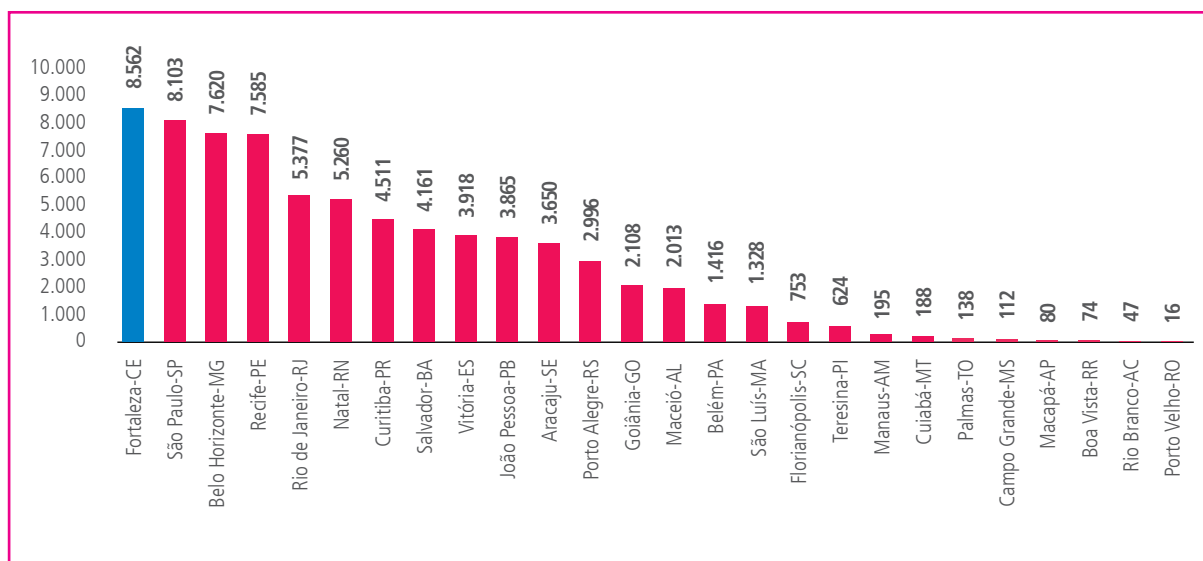


Fonte: IBGE.

Nota: 1991/2000/2010 – Censos Demográficos. 2011 a 2020 - Estimativas da População.

Esse número faz de Fortaleza a capital brasileira com maior densidade populacional por km² em 2020, conforme o Gráfico 4. Na década 2000-2010, a população de Fortaleza cresceu 14,8%, um incremento de 316.641 habitantes, sendo considerada a quinta metrópole do país.

GRÁFICO 4: DENSIDADE DEMOGRÁFICA DAS CAPITAIS BRASILEIRAS - 2020

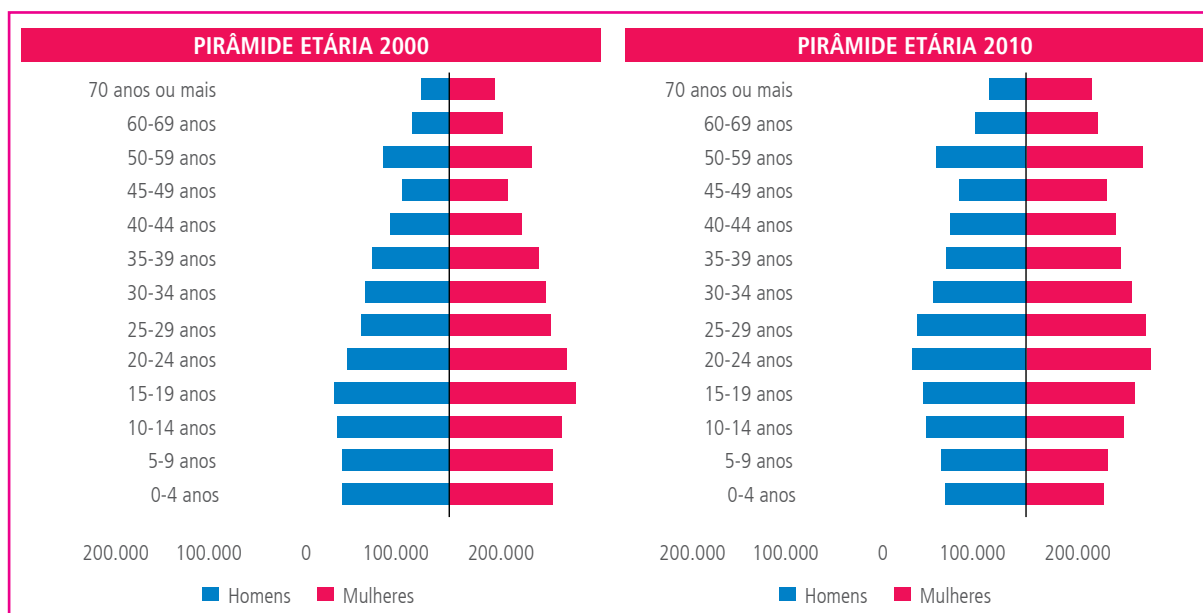


Fonte: SEFIN, com base em dados do IBGE.

No que diz respeito à divisão da população por sexo, conforme o Censo Demográfico 2010, aproximadamente, 46,81% dos habitantes são do sexo masculino e 53,19% são do sexo feminino.

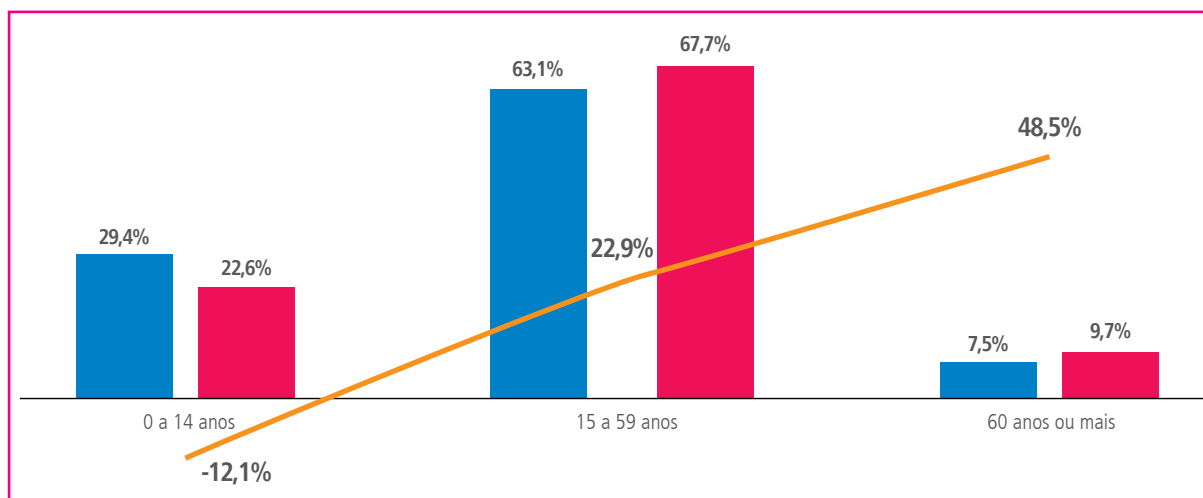
Ao analisar a cidade de Fortaleza por grandes grupos etários, verifica-se que, em 2010, havia 22,6% da população entre 0 e 14 anos, 67,7% entre 15 e 59 anos e 9,7% com 60 anos ou mais. Em comparação com o censo de 2000 (ver Gráficos 5 e 6), houve uma redução do percentual de jovens e um aumento de 22,9% da população entre 15 e 59 anos, o que gera impactos na população economicamente ativa, e de 48,5% da população idosa, o que gera impactos para a previdência. Isso nitidamente demonstra um processo de envelhecimento da população da cidade.

GRÁFICO 5: PIRÂMIDE ETÁRIA DE FORTALEZA – 2000 E 2010



Fonte: Censo Demográfico 2000 e 2010/IBGE.

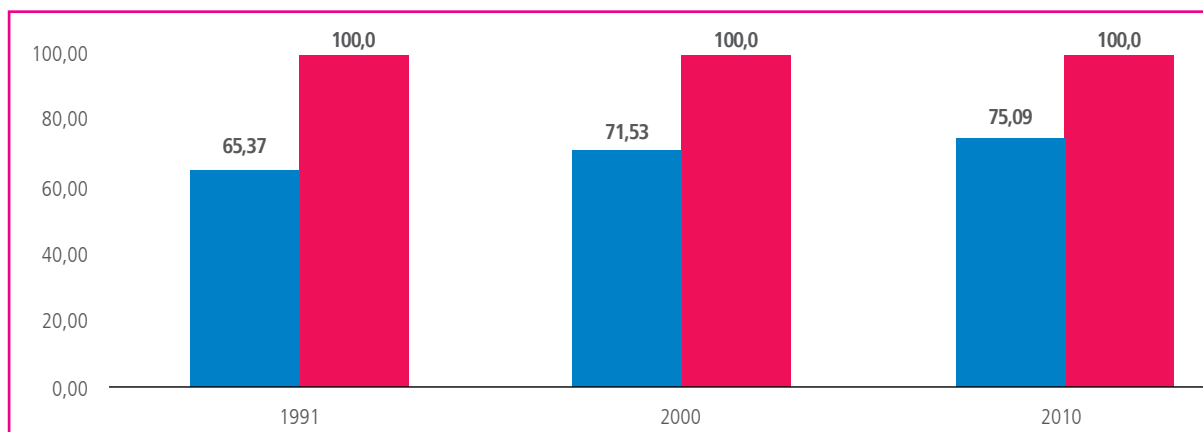
GRÁFICO 6: COMPOSIÇÃO DA POPULAÇÃO DE FORTALEZA – 2000 E 2010



Fonte: SEFIN, com base em dados do IBGE.

Fortaleza é um município considerado urbano, com 100% de sua população residindo em áreas urbanas, superando consideravelmente a média estadual, como pode ser visto no gráfico a seguir.

GRÁFICO 7: POPULAÇÃO URBANA DE FORTALEZA E CEARÁ – 2010 (%)

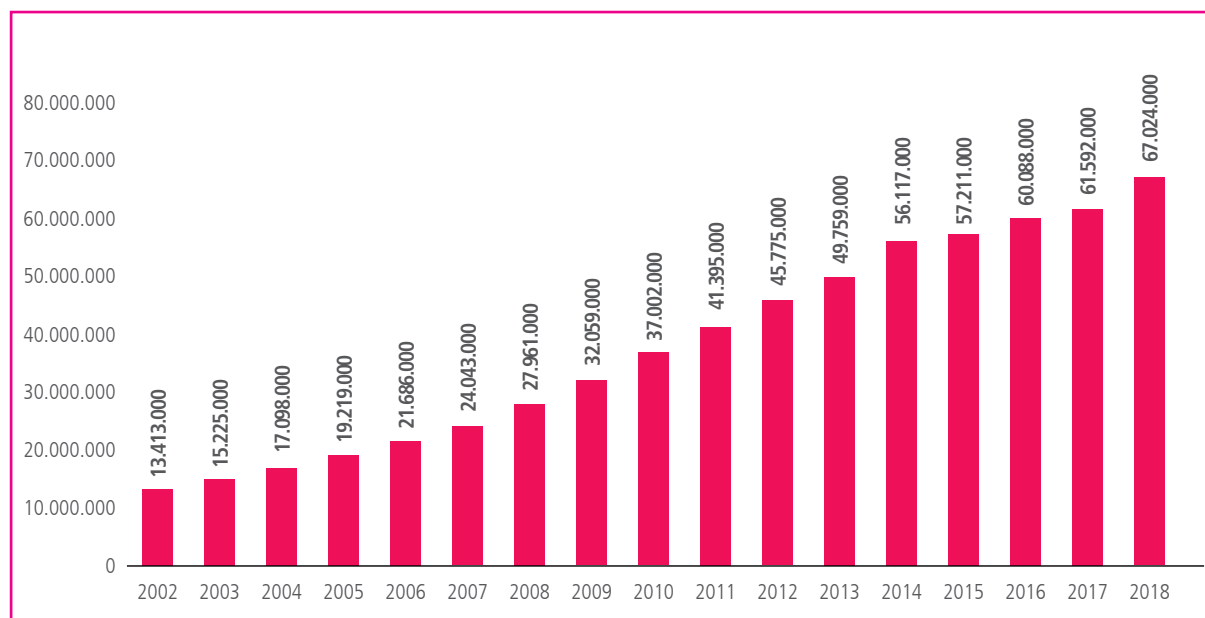


Fonte: SEFIN, com base em dados do IBGE.

ECONOMIA

O Gráfico 8 mostra a evolução do Produto Interno Bruto (PIB) a preços correntes de Fortaleza nos últimos 17 anos (2002-2018). Verifica-se que a trajetória do PIB, no período analisado, cresceu consistentemente, atingindo em 2018 o valor de R\$ 67.034 bilhões.

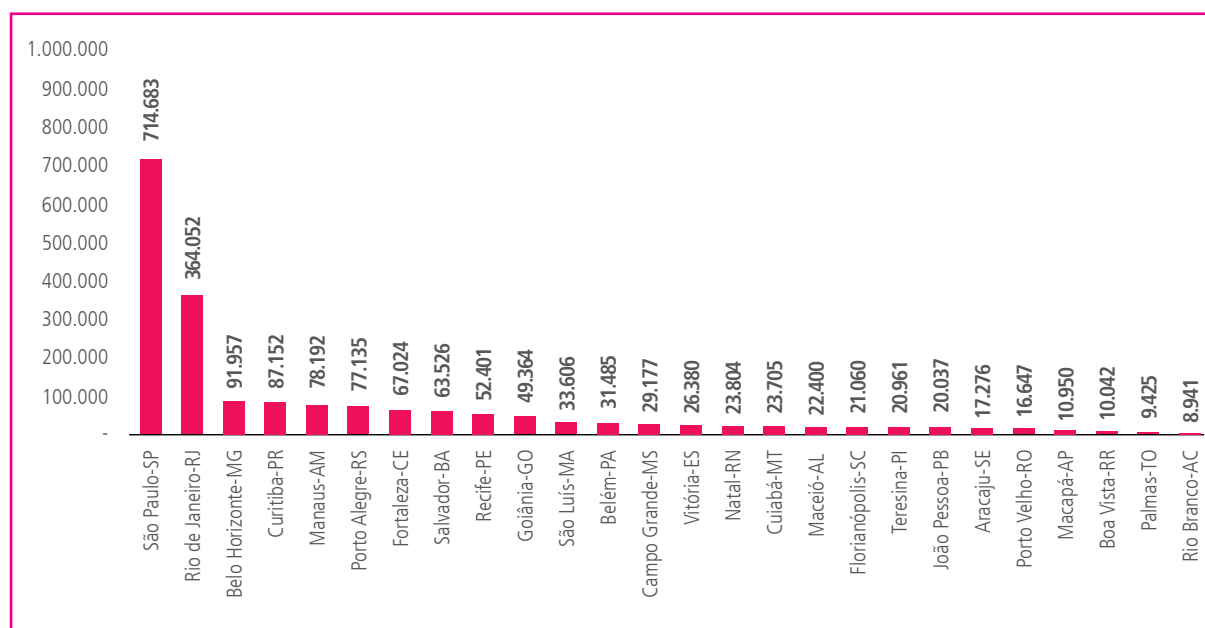
GRÁFICO 8: PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) DE FORTALEZA – 2002 A 2018 (EM R\$ MILHÕES)



Fonte: SEFIN, com base em dados do IBGE.

Em termos relativos, Fortaleza foi, em 2018, último levantamento disponível, a sétima capital com o maior PIB do país, ficando atrás apenas de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Manaus e Porto Alegre. Além disso, cumpre destacar que se configurou como a capital com o maior PIB do Nordeste.

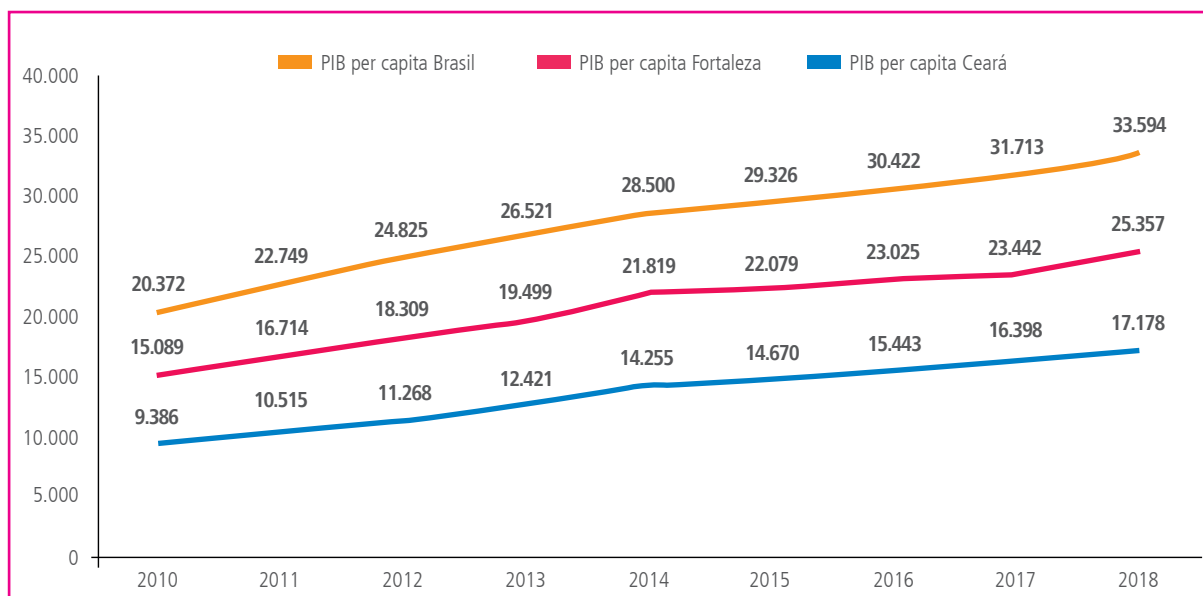
GRÁFICO 9: PRODUTO INTERNO BRUTO DAS CAPITAIS BRASILEIRAS – 2018 (EM R\$ MILHÕES)



Fonte: SEFIN, com base em dados do IBGE.

O Gráfico 10 mostra a trajetória do PIB per capita a preços correntes de Fortaleza, do Ceará e do Brasil entre os anos 2010 e 2018. Consta-se que, para todo o período analisado, o PIB per capita de Fortaleza foi superior ao do estado. Outro ponto a ser destacado é que não há uma tendência clara de redução das diferenças do PIB per capita entre a capital e o restante do estado.

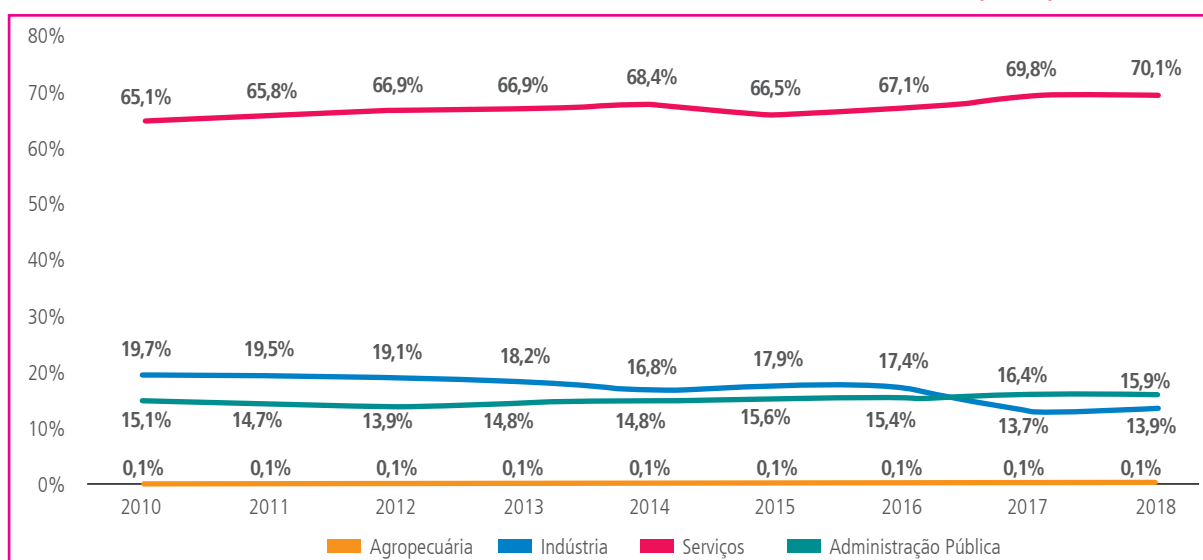
GRÁFICO 10: PIB PER CAPITA FORTALEZA, CEARÁ E BRASIL – 2010 A 2018 (EM R\$ 1,00)



Fonte: SEFIN, com base em dados do IBGE.

O Gráfico 11 mostra a evolução do valor adicionado bruto, a preços correntes, em quatro grandes setores da economia: agropecuária, indústria, serviços e administração pública (incluindo saúde e educação públicas e seguridade social). Consta-se que a economia fortalezense é baseada, fundamentalmente, no setor de serviços e esse padrão vem crescendo ao longo dos anos. Em 2010, o setor representava 65% do valor adicionado bruto, passando para 70% em 2018. A participação da agropecuária, indústria e administração pública foi, respectivamente, de 0,1%, 13,9% e 15,9%. O baixo valor da agropecuária na composição do PIB deve-se ao fato de Fortaleza não possuir área rural. Além disso, há uma nítida tendência de redução da participação do setor industrial ao longo do período observado.

GRÁFICO 11: VALOR ADICIONADO BRUTO POR ATIVIDADE – 2010 A 2018 (EM %)



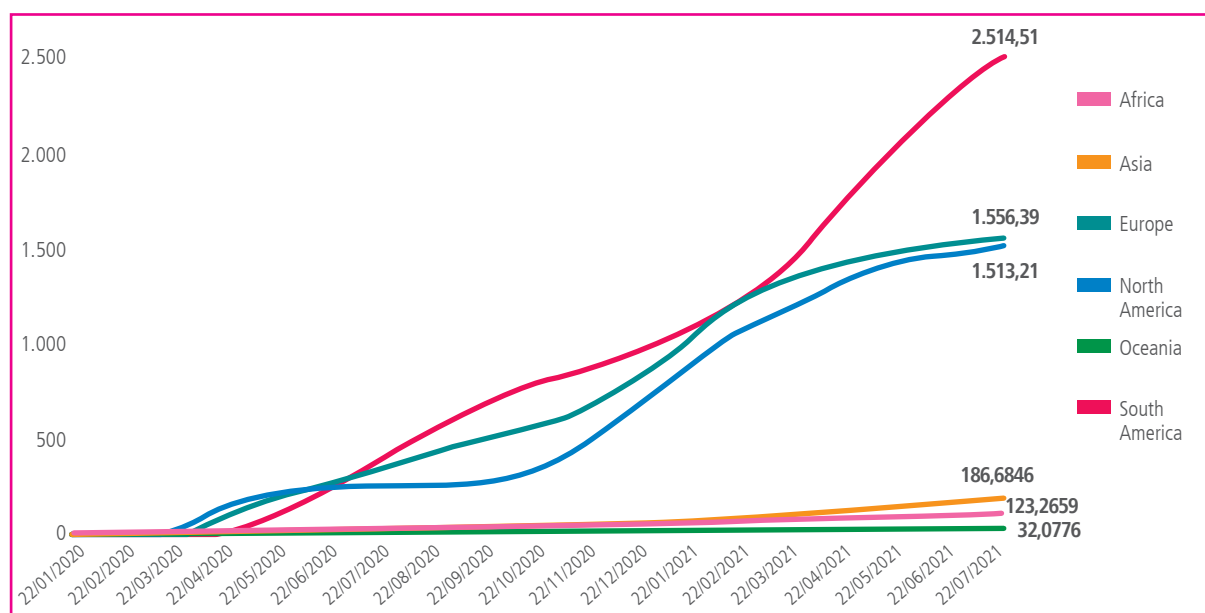
Fonte: SEFIN, com base em dados do IBGE.

COVID-19

No final de 2019, começou a se delinear o principal evento do quadriênio 2018-2021 anterior. No mês de novembro, surgiu na China uma doença, até então desconhecida, que se apresentava bastante contagiosa e letal e que obrigou várias cidades chinesas a entrarem em quarentena. Em poucos meses, a doença, identificada como sendo causada por um tipo de coronavírus e nomeada Covid-19, alastrou-se pelo mundo, tendo a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarado o status de pandemia já em 11 de março de 2020.

Desde o início da pandemia até julho de 2021, já foram registrados em todo o mundo mais de 4 milhões de mortes causadas pelo novo coronavírus. Ressalte-se que esse número é possivelmente subestimado, haja vista a dificuldade na obtenção de testes de diagnóstico no início da pandemia. O gráfico seguinte mostra o número de óbitos acumulados por continentes por milhão de habitantes. A situação é crítica na América do Norte, América do Sul e Europa. Considerando apenas países, Estados Unidos e Brasil lideram o número absoluto de mortes. Apenas os dois países somam mais de 800 mil mortes pela doença.

GRÁFICO 12: ÓBITOS ACUMULADOS POR COVID-19 NO MUNDO POR MILHÃO DE HABITANTES



Fonte: Ourworldindata.org

O impacto que a pandemia vem causando em todo o mundo é sem precedentes na história recente. Durante a maior parte do ano de 2020, não havia terapia comprovadamente eficaz ou vacinas disponíveis, e as principais medidas para conter o avanço da doença, segundo as próprias autoridades de saúde, restringiam-se ao uso de máscara de proteção individual, ao distanciamento social e, de forma mais drástica, à decretação de lockdowns, com o fechamento do comércio e de serviços não essenciais por determinado período.

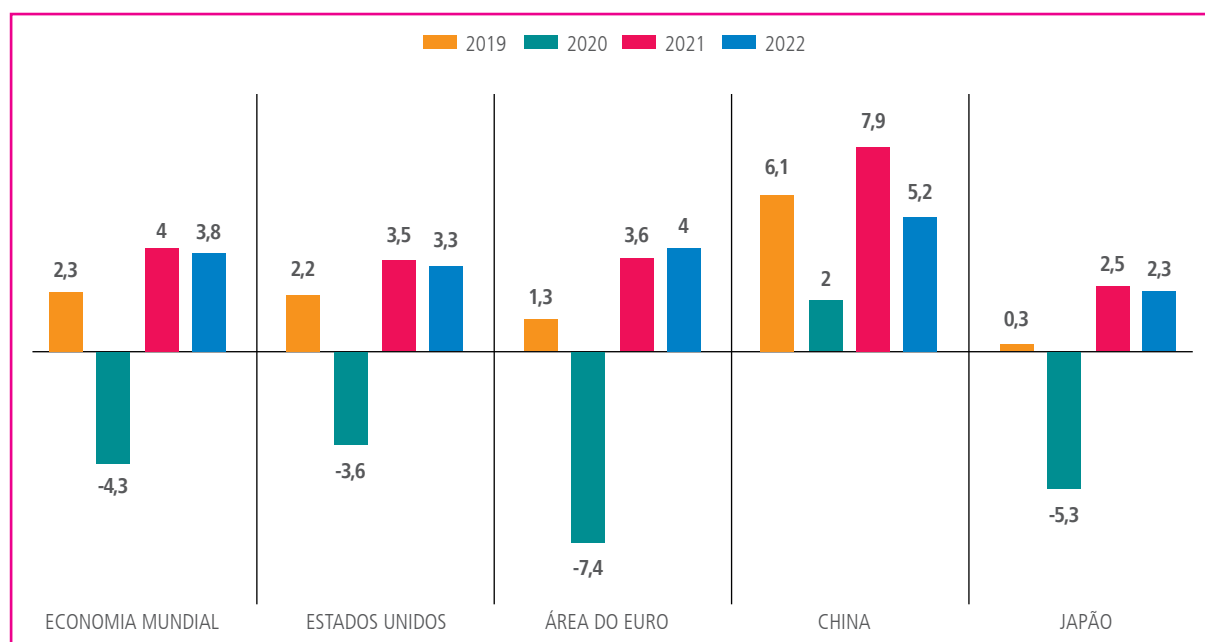
Os efeitos econômicos dessas necessárias medidas de enfrentamento à pandemia estão sendo devastadores. Segundo estimativa do Banco Mundial, o nível de atividade econômica global em 2020 se retraiu 4,3%. A retração econômica tem, como dura consequência, o aumento do desemprego. A estimativa é que em 2020 houve um aumento de 5,4 milhões de pessoas desocupadas apenas na América Latina e no Caribe, de acordo com a Organização Internacional do Trabalho.

É consenso entre os estudiosos que a única solução permanente para esta crise é através da aplicação em massa de vacinas. Por meio de vacinas para outras doenças, em apenas dez meses, foi possível desenvolver a primeira vacina contra a Covid-19. O primeiro país a começar a vacinar a população foi o Reino Unido, em dezembro de 2020.

O início do processo de vacinação trouxe a perspectiva de que, já no ano de 2021, a economia mundial voltasse a crescer. O Banco Mundial projetou o crescimento da economia mundial para 2021 e 2022 em 4% e 3,8%, respectivamente.

O gráfico seguinte traz a taxa de crescimento do PIB esperada em 2020 e as projeções para 2021 e 2022 nas principais economias do mundo, segundo o relatório World Economic Prospects, do Banco Mundial.

GRÁFICO 13: TAXA DE CRESCIMENTO DAS PRINCIPAIS ECONOMIAS DO MUNDO



Fonte: SEFIN, com base em dados do Relatório "Global Economic Prospects", do Banco Mundial.

No ano de 2020, apenas a China conseguiu manter a taxa de crescimento positiva, enquanto a área do euro amargou a maior retração, de 7,4%. Outra economia bastante afetada foi a japonesa. Além de já vir apresentando uma certa estagnação econômica, sofreu uma queda de 5,3% em 2020.

Para 2021, projeta-se uma forte recuperação dessas economias com a China voltando a apresentar um expressivo crescimento, de 7,9%. Para os Estados Unidos, a previsão de crescimento é de 3,5%, próximo do esperado para a área do euro, de 3,5%.

Em 2022, os valores previstos para Estados Unidos, área do euro e Japão são semelhantes ao do ano anterior. Já para a China, espera-se uma redução do ritmo de crescimento, mas ainda projetando uma alta taxa, de 5,2%.

PANORAMA NACIONAL

Após um conturbado período de crise política com enormes impactos econômicos nos anos de 2015 e 2016, que fez com que o Produto Interno Bruto (PIB) no período se retraísse 3,5% e 3,3%, respectivamente, o quadriênio de 2017-2020 iniciou como um período de recuperação econômica, beneficiando-se do ambiente externo favorável e do mercado interno aquecido.

Alguns eventos ocorridos durante o período merecem destaque. Em primeiro lugar, devem ser citadas as duas grandes reformas aprovadas pelo Congresso Nacional que tiveram repercussões no mercado. A primeira delas, a reforma trabalhista, aprovada em 2017, trouxe uma maior flexibilização nas relações de trabalho, permitindo, por exemplo, novas formas de jornada de trabalho e de parcelamento de férias, além da previsão de acordo de demissão entre empregadores e trabalhadores.

Outra reforma importante aprovada em 2019 foi a reforma da Previdência, que definiu, dentre outras mudanças, tempo mínimo de contribuição, idade mínima diferenciada para homens e mulheres, além de um novo cálculo para a aposentadoria de trabalhadores privados e servidores federais.

Segundo estimativa do Ministério da Economia, o impacto da reforma seria de R\$ 855 bilhões em dez anos.

No período entre as reformas, no ano de 2018, destaca-se a greve geral dos caminhoneiros, um relevante e temporário choque de oferta, que, ao longo de dez dias de paralisação, conseguiu provocar uma queda de 11% na produção industrial no período.

Contudo, o evento mais importante do período foi a pandemia do coronavírus, que teve o primeiro caso registrado no Brasil em fevereiro de 2020 e, em menos de um mês, já registrava casos em todos os estados brasileiros. Além do inestimável impacto de vidas perdidas, que, apenas no Brasil, até junho de 2021, já passava de 500 mil, o país vem sofrendo com a queda do nível de atividade econômica, aumento da taxa de desemprego e intensa desvalorização cambial. Há ainda de se considerar a piora da já fragilizada situação fiscal do país. A queda da arrecadação da União, estimada em 6,91%, combinada com o aumento dos gastos, em decorrência do montante dispendido para custear o auxílio emergencial e o socorro financeiro a estados e municípios, fez com que o país terminasse o ano com um déficit primário de R\$ 702,95 bilhões ante a meta de R\$ 118,9 bilhões de déficit. Ao seu turno, a dívida pública, bastante elevada antes da pandemia, atingiu a marca de 89,3% do PIB em 2020.

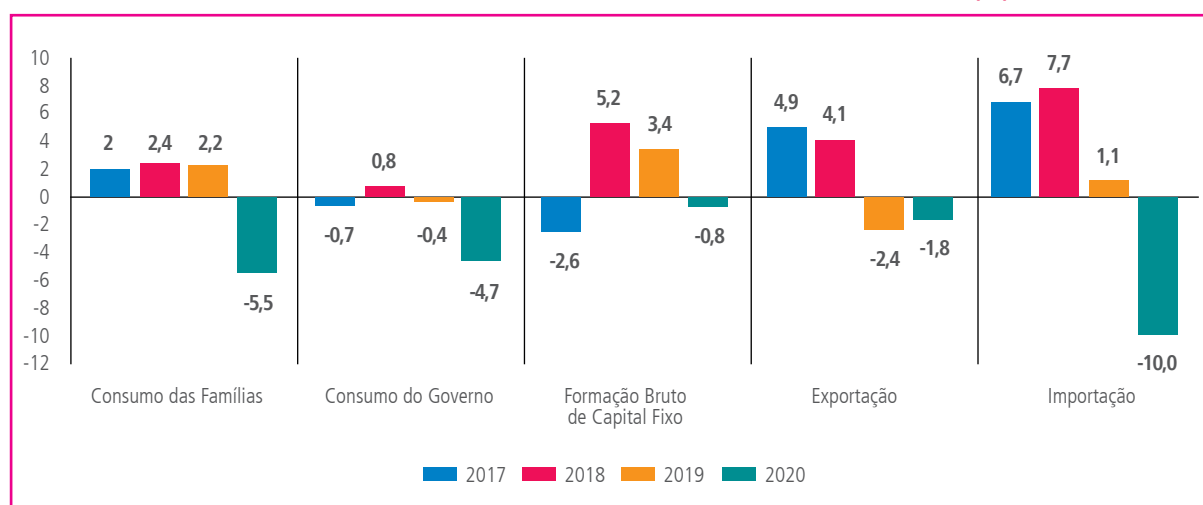
Cenário externo

Os anos entre 2017 e 2019 foram caracterizados pela tímida retomada econômica, tendo o PIB crescido 1,3%, 1,8% e 1,4% respectivamente aos três anos do período. Pela ótica da demanda, um dos grandes responsáveis por esse resultado positivo foi o consumo das famílias, o que representa cerca de 65% do PIB. A formação bruta de capital fixo contribuiu positivamente, entre os anos de 2018 e 2019, com o expressivo crescimento de 5,5% em 2018.

Em 2020, em decorrência da pandemia, o PIB se retraiu 4,1%. Todos os componentes do PIB apresentaram queda no período. O consumo das famílias, que sustentou o crescimento dos anos anteriores, teve uma queda de 5,5%.

A maior queda foi a registrada nas importações, que recuaram 10%. O principal responsável por esse resultado foi a grande desvalorização da taxa de câmbio. No início de 2020, a relação entre o real e o dólar era de 4,02 para 1; em maio, alcançou o valor de 5,94, tendo terminado o ano em 5,20.

GRÁFICO 14: TAXA DE CRESCIMENTO DO PIB - ÓTICA DA DEMANDA (%)



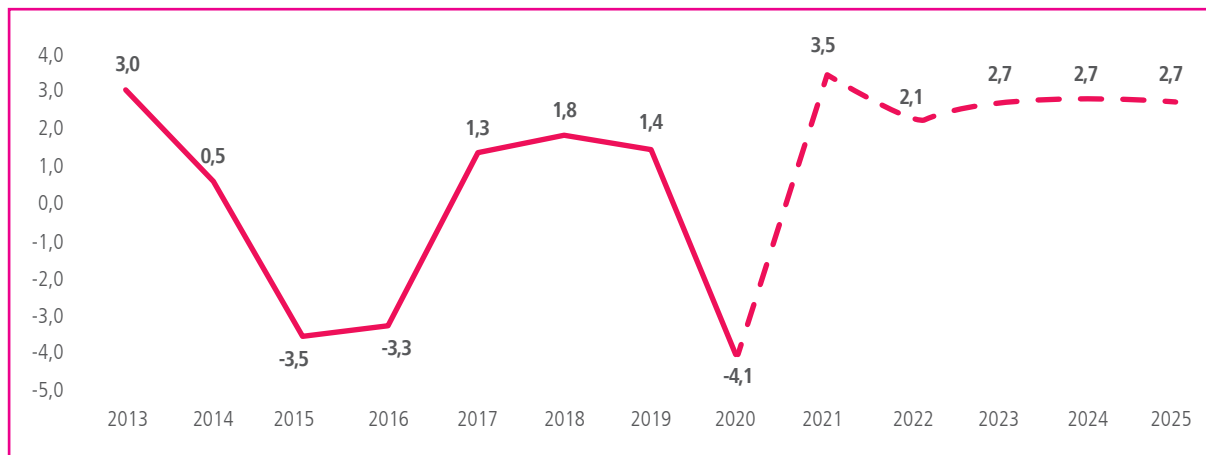
Fonte: SEFIN, com base em dados do IBGE.

A expectativa é que o ano de 2021 seja dicotômico em relação ao seu primeiro e segundo semestres. No primeiro semestre, vem se observando um recrudescimento da pandemia e, como consequência, a decretação de novas medidas restritivas. As projeções da Fundação Getúlio Vargas (FGV) apontam para uma queda no nível de atividade econômica de 0,5% tanto no primeiro quanto no segundo trimestre.

Já para o segundo semestre, considerando o processo de vacinação iniciado em janeiro, há um certo otimismo em relação ao nível de atividade econômica. Mesmo considerando as incertezas sobre o ritmo da retomada, as previsões acerca do resultado do PIB em 2021, considerando a média das previsões de mercado, apontam para um crescimento em torno de 3,5%.

Para o ano de 2022, o crescimento previsto é de modestos 2,1%, enquanto para os anos de 2023 a 2025 as projeções

GRÁFICO 15: TAXA DE CRESCIMENTO REAL DO PIB (%)



Fonte: SEFIN, com base em Banco Bradesco e Banco Itaú.
Nota: Data das projeções: 31/03/2021.

apontam para um crescimento de 2,7% a partir de 2022, conforme o gráfico seguinte.

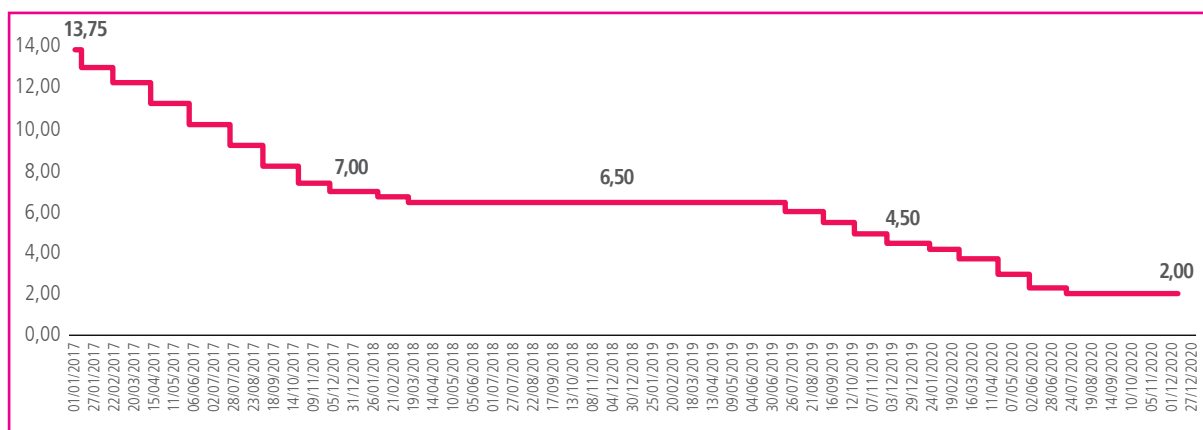
Inflação e política monetária

Em relação à inflação, o índice medido pelo IPCA foi de 2,95% em 2017, menor valor desde 1998 e abaixo da meta proposta de 4,5%. Em 2018 e 2019, o índice se manteve abaixo da meta, sendo o seu valor de 3,75% e 4,31%, respectivamente. O resultado de 2019, ligeiramente acima da meta de 4,25%, foi puxado pelo aumento no preço da carne devido ao aumento da demanda chinesa pelo produto.

No ano de 2020, assim como ocorrido no ano anterior, a inflação ultrapassou o centro da meta, ainda se mantendo abaixo do teto. O grupo de alimentos e bebidas foi o grande responsável pelo resultado. Ressalte-se que o movimento de aumento dos preços dos alimentos foi global. A título de exemplo, no mês de março de 2020, nos 37 países que fazem parte da OCDE, a inflação de alimentos saltou de 2,4% para 4,2%.

Esse cenário de inflação sob controle permitiu ao Comitê de Política Monetária (COPOM) reduzir paulatinamente a taxa básica de juros da economia, a taxa Selic. No início de 2017, a taxa era de 13,75%, chegando a 2% ao final de 2020. Ressalte-se que os cortes no ano de 2020 podem ser interpretados como uma medida de estímulo para a atividade econômica em crise por conta da pandemia.

GRÁFICO 16: TAXA SELIC (% A.A.)

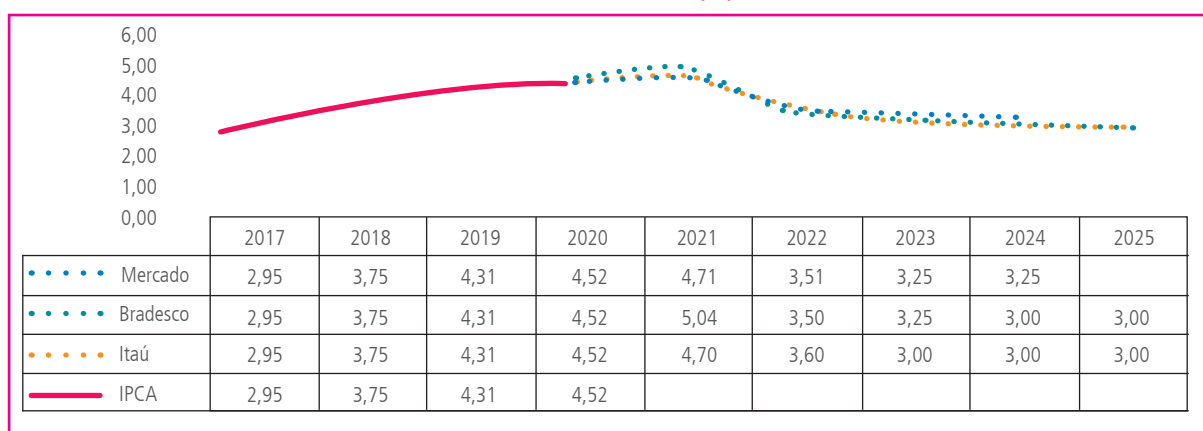


Fonte: SEFIN, com base em dados do Banco Central do Brasil.

Para o ano de 2021, tendo o mercado já projetado uma inflação de 4,6%, bem acima da meta de 3,75%, o COPOM decidiu, em sua reunião de 16/06/2021, aumentar a taxa básica de juros para 4,25%, além de sinalizar que pode ocorrer um novo aumento dessa magnitude, caso o cenário permaneça inalterado.

Para 2022, as projeções também indicam resultados acima da meta de 3,25%. Porém, a partir de 2023, as projeções voltam a sugerir resultados dentro da meta. Entretanto, vale ressaltar que, com a referida ação do COPOM de aumentar a taxa de juros, não é possível afirmar se essas projeções, mesmo no curto prazo, irão se manter.

GRÁFICO 17: IPCA (%)

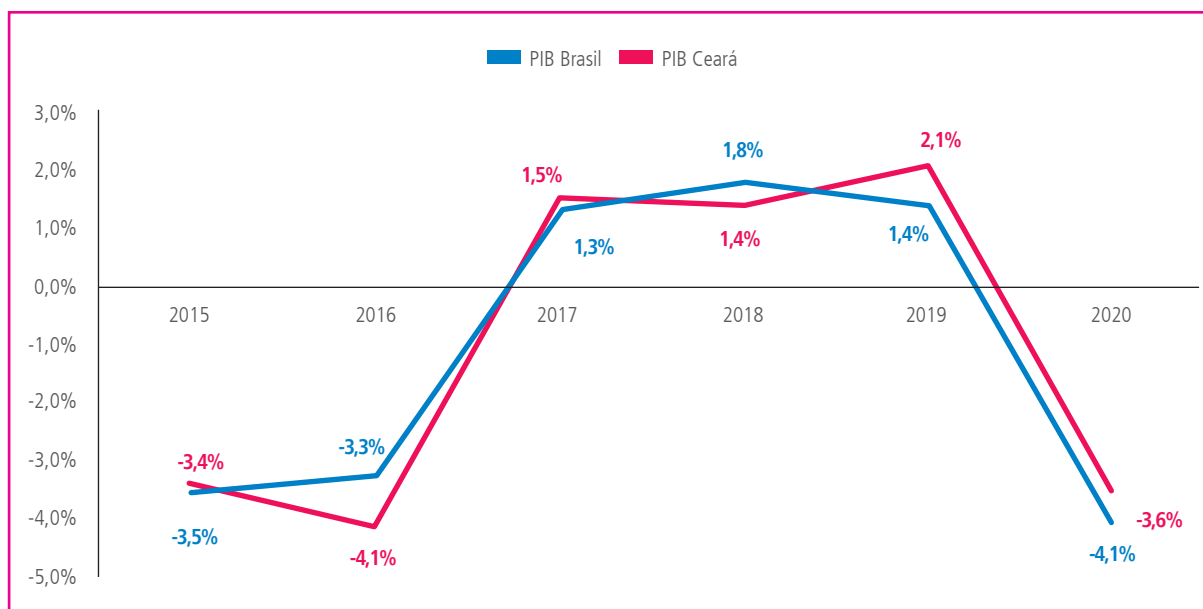


Fonte: SEFIN, com base em dados do IBGE, Banco Central (relatório Focus 22/03/21), Banco Bradesco e Banco Itaú.

PANORAMA LOCAL

O cenário econômico da economia cearense segue o mesmo padrão da economia nacional: período de recessão entre os anos de 2015 e 2016, de recuperação econômica entre 2017 e 2019 e de nova recessão em 2020, em decorrência da pandemia do novo coronavírus. Nos últimos dois anos, a economia cearense vem apresentando resultados mais positivos que a nacional, conforme se observa no gráfico a seguir. Para 2021, o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) estima um crescimento de 3,55%, semelhante às projeções para a economia nacional.

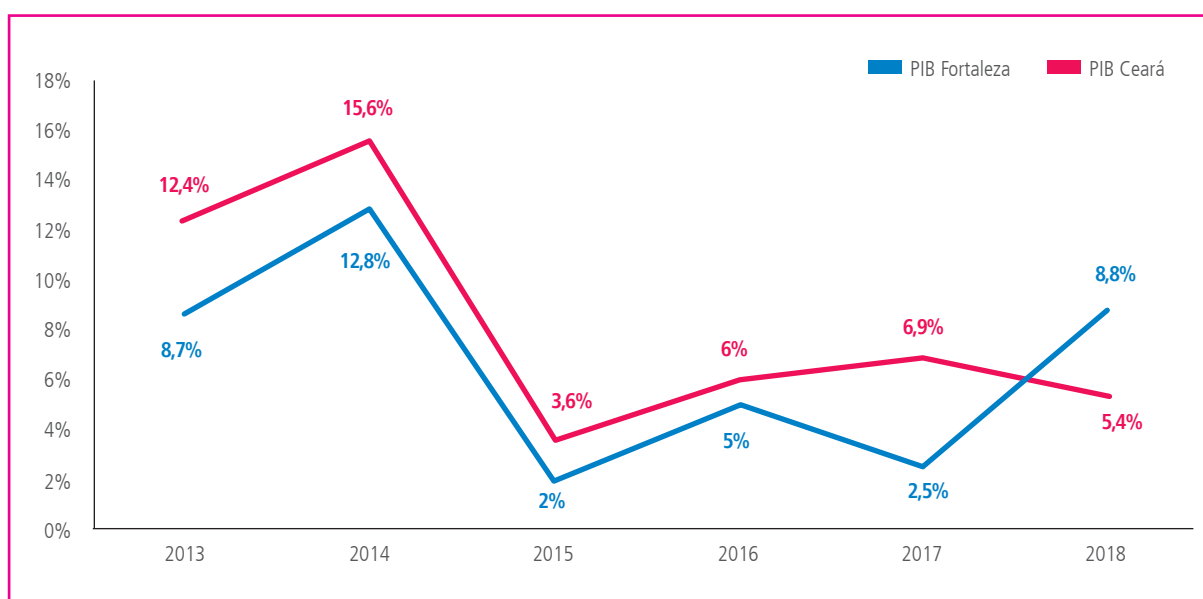
GRÁFICO 18: TAXA DE CRESCIMENTO REAL DO PIB NACIONAL E DO CEARÁ



Fonte: SEFIN, com base em dados do IBGE e IPECE. Nota: Valores de 2020 ainda podem ser alterados.

Em relação à economia de Fortaleza, não são divulgados dados oficiais acerca da taxa de crescimento do PIB. Contudo, para fins de comparação com a economia do estado, pode-se utilizar a taxa nominal, como demonstra o gráfico seguinte.

GRÁFICO 19: TAXA DE CRESCIMENTO REAL DO PIB NACIONAL E DO CEARÁ

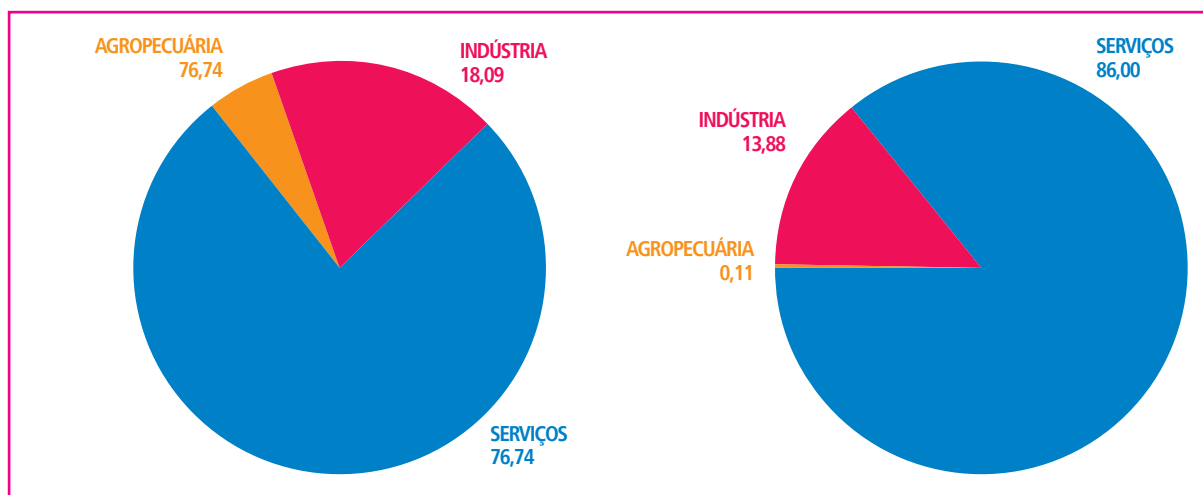


Fonte: SEFIN, com base em dados do IBGE e IPECE.

Percebe-se que, entre 2013 e 2016, as trajetórias do PIB estadual e municipal mantiveram-se semelhantes, tendo a economia estadual apresentado resultados mais positivos.

Entretanto, é preciso cautela na comparação entre os dois. Fortaleza responde por cerca de 43% do PIB do estado do Ceará e a composição do PIB de ambos é diferente, conforme o gráfico seguinte.

GRÁFICO 20: COMPOSIÇÃO DO PIB CEARÁ E PIB FORTALEZA - 2018



Fonte: SEFIN, com base em dados do IBGE e IPECE.

Nota: O componente do Valor Adicionado referente à Administração Pública está incluído no setor de serviços.

Fortaleza não tem zona rural, e a influência do setor agropecuário no respectivo PIB é bastante reduzida, de apenas 0,11%. Por outro lado, em relação ao estado do Ceará, com uma zona rural que atinge 75,09% de seu território, a influência do setor agropecuário é mais significativa, de 5,17% do PIB.

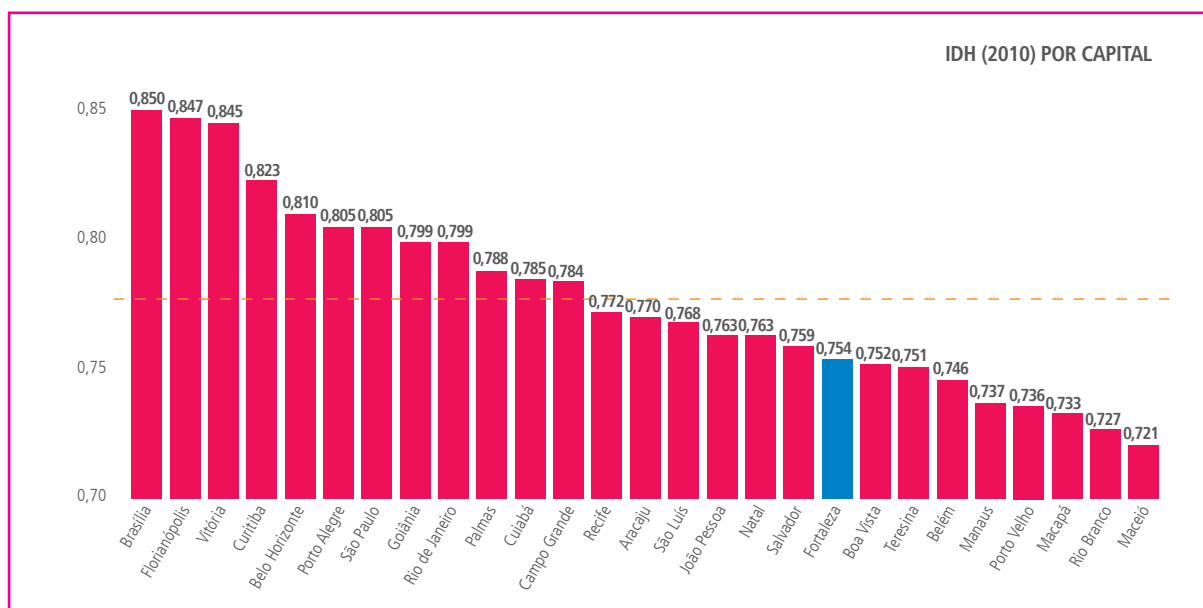
Para o ano de pandemia de 2020, Fortaleza deve apresentar um desempenho aquém do estadual, pois é necessário levar em consideração que um dos setores mais afetados pelos decretos de isolamento social, com a paralisação das atividades comerciais, foi o setor terciário, que representa 86% do PIB municipal ante 76,74% do PIB estadual. Além disso, um dos fatores que fizeram com que o PIB estadual caísse menos que o nacional foi o bom desempenho do setor agropecuário, que não é representativo no município.

Em Fortaleza, 344.234 casos de residentes foram confirmados, por critério laboratorial, até o dia 14 de março de 2022. Em meados de dezembro de 2021, com a dominância da nova variante Ômicron, tem início a terceira onda epidêmica em Fortaleza. Sobretudo nas três primeiras semanas de 2022, há uma progressão exponencial do número de casos diários até então inédita. Ao contrário das ondas anteriores, o aumento foi "explosivo", característico das regiões onde a Ômicron se estabeleceu. Mesmo com problemas no fluxo de informações e instabilidade dos sistemas nacionais, além da limitação do diagnóstico laboratorial de casos leves e assintomáticos, a curva epidêmica, que vinha se apresentando como um platô, passou a apresentar súbita inclinação ascendente. Na última semana de janeiro, no entanto, os casos novos diminuem rapidamente. A queda da transmissão se expressa com uma nova estabilidade da curva que em fevereiro se consolida, caracterizando, em março, o fim do terceiro ciclo epidêmico.

PANORAMA SOCIAL

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é calculado com base nas variáveis de acesso à saúde, à educação e à renda. O IDH médio do Brasil é de 0,78. O IDH de Fortaleza é de 0,754, abaixo da média nacional. No ranking das capitais, Fortaleza ocupa a 19ª posição.

GRÁFICO 21 - IDH 2010 POR CAPITAL



DETALHAMENTO DE ALGUMAS INFORMAÇÕES DOS BAIRROS E DAS REGIONAIS DE FORTALEZA

Regional	Bairros ¹	População	IDH-B	Área (km ²)
Regional 1	Moura Brasil	3.765	0,28	0,41
	Praia de Iracema	3.130	0,72	0,55
	Centro	28.538	0,56	4,95
Total Regional 1		35.433	NA	5,91

Regional	Bairros ¹	População	IDH-B	Área (km ²)
Regional 2	Álvaro Weyne	23.690	0,36	1,45
	Barra do Ceará	72.423	0,22	4,27
	Carlito Pamplona	29.076	0,30	1,38
	Cristo Redentor	26.717	0,25	1,20
	Floresta	28.896	0,22	1,74
	Jacarecanga	14.204	0,45	1,28
	Jardim Guanabara	14.919	0,33	0,75
	Jardim Iracema	23.184	0,29	1,12
	Pirambu	17.775	0,23	0,56
	Vila Velha	61.617	0,27	7,24
Total Regional 2		312.501	NA	20,99

Regional	Bairros ¹	População	IDH-B	Área (km ²)
Regional 3	Aldeota	42.361	0,87	3,93
	De Lourdes	3.370	0,64	1,38
	Dionísio Torres	15.634	0,86	1,75
	Joaquim Távora	23.450	0,66	1,99
	Meireles	36.982	0,95	2,68
	Mucuripe	13.747	0,79	0,88
	Papicu	18.370	0,53	2,12
	São João do Tauape	27.598	0,49	2,53
	Varjota	8.421	0,72	0,54
	Vicente Pinzón	45.518	0,33	3,21
	Cais do Porto	22.382	0,22	2,80
Total Regional 3		257.833	NA	23,81

Regional	Bairros ¹	População	IDH-B	Área (km ²)
Regional 4	Amadeu Furtado	11.703	0,59	0,94
	Antônio Bezerra	25.846	0,35	2,22
	Farias Brito	12.063	0,50	0,93
	Monte Castelo	13.215	0,43	0,80
	Olavo Oliveira	NA	NA	0,71
	Padre Andrade	12.936	0,36	1,24
	Parque Araxá	6.715	0,59	0,48
	Parquelândia	14.432	0,63	1,27
	Presidente Kennedy	23.004	0,43	1,73
	Quintino Cunha	47.277	0,22	2,15
	Rodolfo Teófilo	19.114	0,48	1,76
	São Gerardo	NA	0,59	1,48
	Vila Ellery	7.863	0,42	0,47
Total Regional 4		194.168	NA	16,18

Regional	Bairros ¹	População	IDH-B	Área (km ²)
Regional 5	Aeroporto	8.618	0,18	6,22
	Benfica	8.970	0,62	1,47
	Bom Futuro	6.405	0,51	0,39
	Damas	10.719	0,51	0,88
	Fátima	23.309	0,69	2,90
	Itaoca	12.477	0,37	0,75
	Jardim América	12.264	0,44	0,78
	José Bonifácio	8.848	0,64	0,90
	Montese	25.970	0,47	1,94
	Parangaba	30.947	0,42	4,08
	Parreão	11.072	0,57	1,04
	Vila Peri	20.645	0,34	1,51
	Vila União	15.378	0,47	1,47
Total Regional 5		195.622	NA	24,33

Regional	Bairros ¹	População	IDH-B	Área (km ²)
Regional 6	Boa Vista	NA	0,28	3,06
	Dendê	5.637	0,18	1,99
	Dias Macêdo	12.111	0,27	1,69
	Itaperi	22.563	0,37	2,57
	Parque Dois Irmãos	27.236	0,25	4,47
	Passaré	50.940	0,22	7,27
	Planalto Ayrton Senna	39.446	0,17	3,45
	Prefeito José Walter	33.427	0,40	9,84
	Serrinha	28.770	0,28	3,02
Total Regional 6		220.130	0,27	37,36

Regional	Bairros ¹	População	IDH-B	Área (km ²)
Regional 7	Cidade 2000	8.272	0,56	0,50
	Cocó	20.492	0,76	3,32
	Edson Queiroz	22.210	0,35	14,03
	Guararapes	5.266	0,77	1,37
	Luciano Cavalcante	NA	0,52	3,90
	Manuel Dias Branco	1.447	0,34	4,52
	Praia do Futuro I	6.630	0,29	1,72
	Praia do Futuro II	11.957	0,17	3,42
	Sabiaguaba	2.117	0,27	10,28
	Salinas	4.298	0,49	2,60
	Sapiranga/Coité	32.158	0,34	4,83
Total Regional 7		114.847	NA	50,49

Regional	Bairros ¹	População	IDH-B	Área (km ²)
Regional 8	Aerolândia	11.360	0,31	1,11
	Alto da Balança	12.814	0,35	0,93
	Cambeba	7.625	0,52	2,76
	Cidade dos Funcionários	18.256	0,57	2,85
	Coaçu	7.188	0,26	1,70
	Curió	7.636	0,19	0,66
	Guajeru	6.668	0,29	1,10
	Jardim das Oliveiras	29.571	0,27	2,41
	José de Alencar	16.003	0,38	3,18
	Lagoa Redonda	27.949	0,25	11,97
	Messejana	41.689	0,38	6,16
	Parque Iracema	8.409	0,50	1,60
	Parque Manibura	7.529	0,58	1,28
	São Bento	11.964	0,20	2,26
Paupina	14.665	0,25	5,55	
Total Regional 8		229.326	NA	45,52

Regional	Bairros ¹	População	IDH-B	Área (km ²)
Regional 9	Ancuri	20.070	0,20	2,22
	Barroso	29.847	0,19	3,48
	Cajazeiras	14.478	0,30	3,42
	Conjunto Palmeiras	36.599	0,12	4,29
	Jangurussu	50.479	0,17	8,09
	Parque Santa Maria	NA	NA	1,98
	Pedras	1.342	0,26	7,19
Total Regional 9		152.815	NA	30,67

Regional	Bairros ¹	População	IDH-B	Área (km ²)
Regional 10	Aracapé	NA	NA	2,20
	Canindezinho	41.202	0,14	3,81
	Conjunto Esperança	16.405	0,29	1,12
	Jardim Cearense	10.103	NA	0,87
	Manoel Sátiro	37.952	0,29	1,15
	Maraponga	10.155	0,39	1,74
	Mondubim	76.044	0,23	7,20
	Novo Mondubim	NA	NA	1,96
	Parque Presidente Vargas	7.192	0,14	1,57
	Parque Santa Rosa	12.790	0,24	1,01
	Parque São José	10.486	0,28	0,61
Total Regional 10		222.329	NA	23,24

Regional	Bairros ¹	População	IDH-B	Área (km ²)
Regional 11	Autran Nunes	21.208	0,18	1,01
	Bela Vista	16.754	0,38	0,99
	Conjunto Ceará I	19.221	0,36	1,60
	Conjunto Ceará II	23.673	0,36	1,86
	Couto Fernandes	5.260	0,36	0,34
	Demócrito Rocha	10.994	0,37	0,81
	Dom Lustosa	13.147	0,32	1,21
	Genibaú	40.336	0,14	2,17
	Henrique Jorge	26.994	0,34	1,97
	João XXIII	18.398	0,28	1,19
	Jóquei Clube	19.331	0,41	1,73
	Panamericano	8.815	0,37	0,55
	Pici	42.494	0,22	3,86
Total Regional 11		266.625	NA	19,29

Regional	Bairros ¹	População	IDH-B	Área (km ²)
Regional 12	Bom Jardim	37.758	0,19	2,46
	Bonsucesso	41.198	0,26	2,56
	Granja Lisboa	52.042	0,17	5,29
	Granja Portugal	39.651	0,19	2,57
	Siqueira	33.628	0,15	6,42
Total Regional 12		204.277	NA	19,30

TOTAL FORTALEZA		2.405.906²	0,75³	317,09⁴
------------------------	--	------------------------------	-------------------------	---------------------------

1. A tabela lista os 121 bairros pertencentes ao município de Fortaleza, segundo o Decreto nº 14.498, de 18 de setembro de 2019.

2. Em relação à população, a fonte confiável é o Censo do IBGE de 2010. Como houve a criação de bairros em 2019, os números da população por bairro devem ser considerados como relativos, não absolutos.

3. O valor é referente ao IDH do município de Fortaleza, segundo o IBGE, 2010. A tabela se refere ao IDH-B, elaborado por bairro pela Secretaria do Desenvolvimento Econômico de Fortaleza (SDE/CPROJ) em 2015, com metodologia própria que pode ser consultada no endereço: <https://public.tableau.com/app/profile/secretaria.de.desenvolvimento.economico.sdelvz/NDICEDESENVOLVIMENTOUMANOIDHPORBAIRRO/PainelIDH>

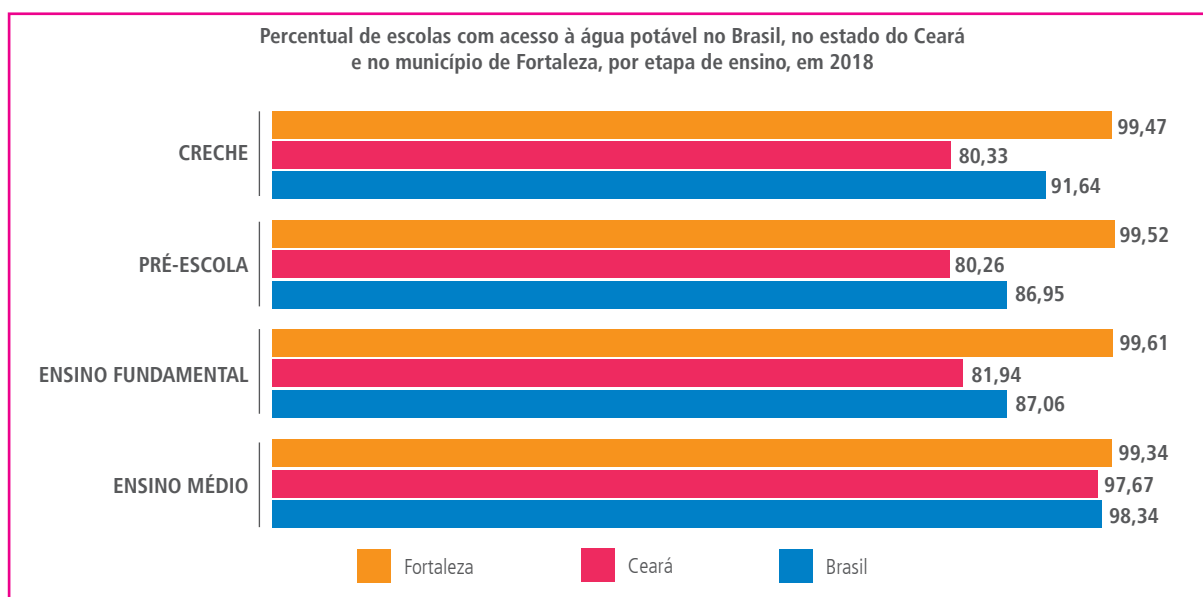
4. A área total do município de Fortaleza foi calculada a partir do limite municipal definido pelo Anexo I do art. 1º da Lei nº 16.821, de 09 de janeiro de 2019, cuja elaboração foi realizada pelo Projeto Atlas de Divisas Georreferenciadas dos Municípios Cearenses, organizado pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE e publicado no Diário Oficial do Estado em 16 de janeiro de 2019. É válido lembrar que o município de Eusébio ainda não entrou em acordo com Fortaleza quanto ao limite com o município de Fortaleza, sendo neste trecho, para fins de publicação, mantido o texto da Lei nº 1.153, de 22 de novembro de 1951.

EDUCAÇÃO

Os indicadores educacionais apresentados nesta seção evidenciam dados referentes à oferta da Educação Infantil na Rede Pública Municipal de Fortaleza, etapa da educação que atende as crianças da Primeira Infância. Na Rede Pública, em 2020, 30.328 crianças foram atendidas na pré-escola e 22.135 foram atendidas na creche. A Rede possui uma Proposta Curricular para a Educação Infantil que está de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Além disso, 100% dos professores possuem curso superior completo.

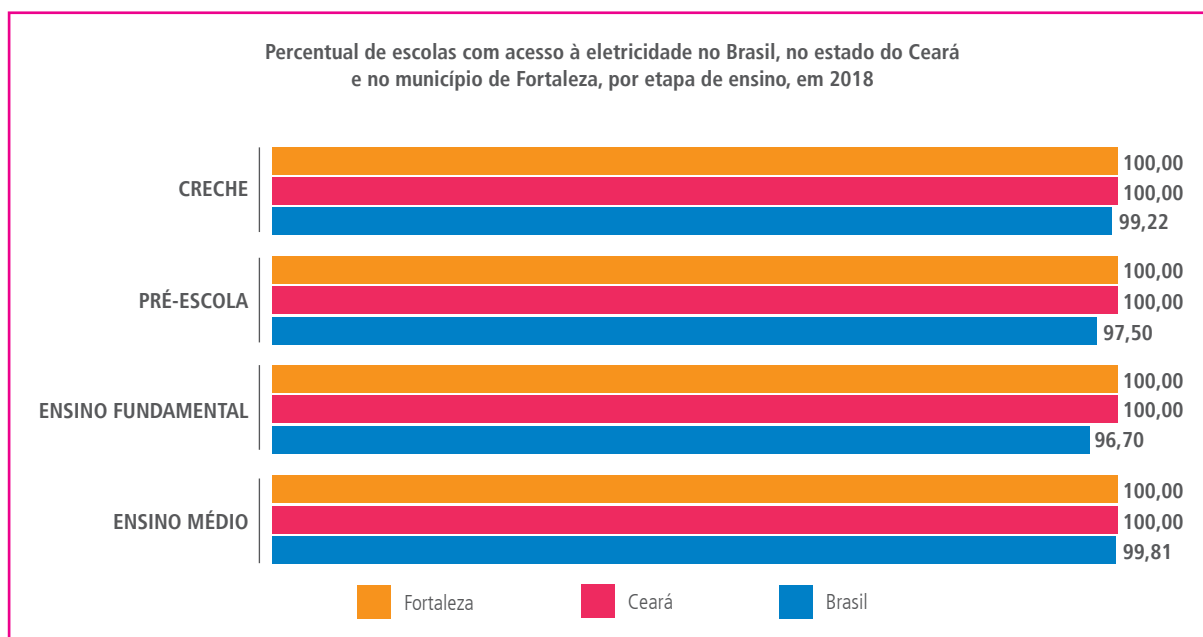
Os panoramas expostos apresentam dados relativos ao parque escolar, acesso à água potável e eletricidade, instalações sanitárias e equipamentos tecnológicos, questões de infraestrutura e acesso e atendimento às crianças com deficiência, conforme indicam os gráficos a seguir:

GRÁFICO 22



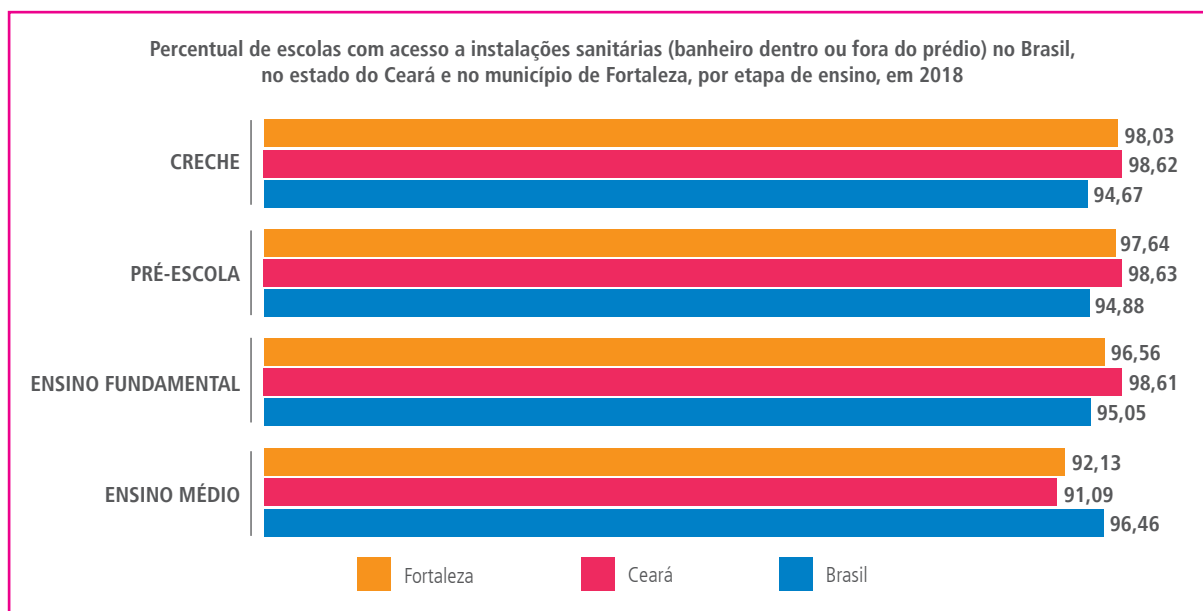
Fonte: INEP (2018).

GRÁFICO 23



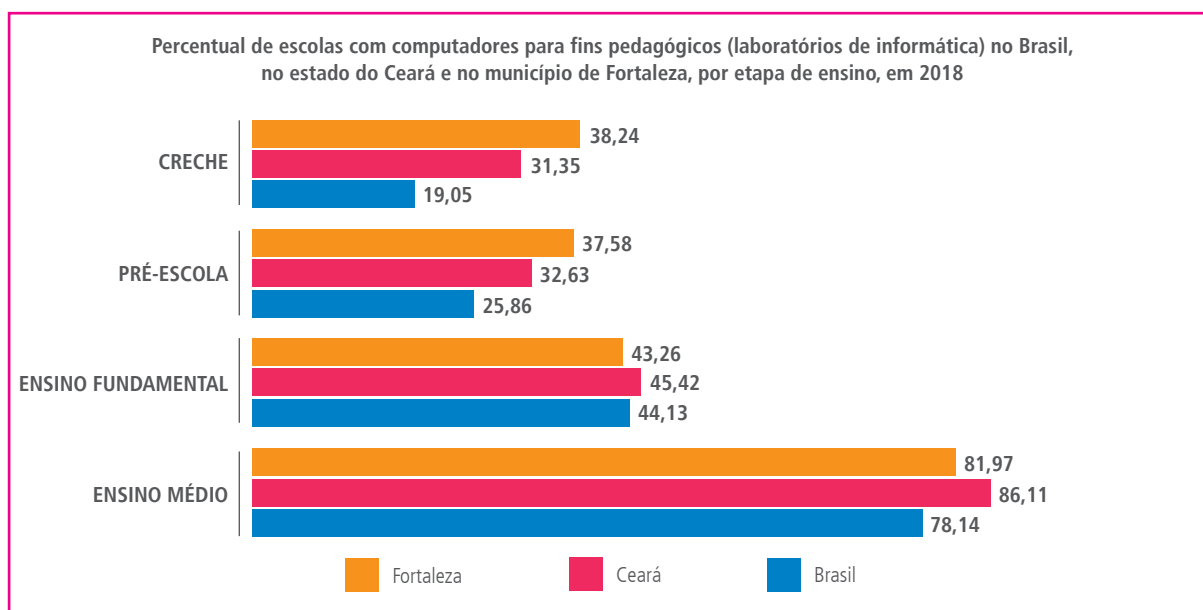
Fonte: INEP (2018).

GRÁFICO 24



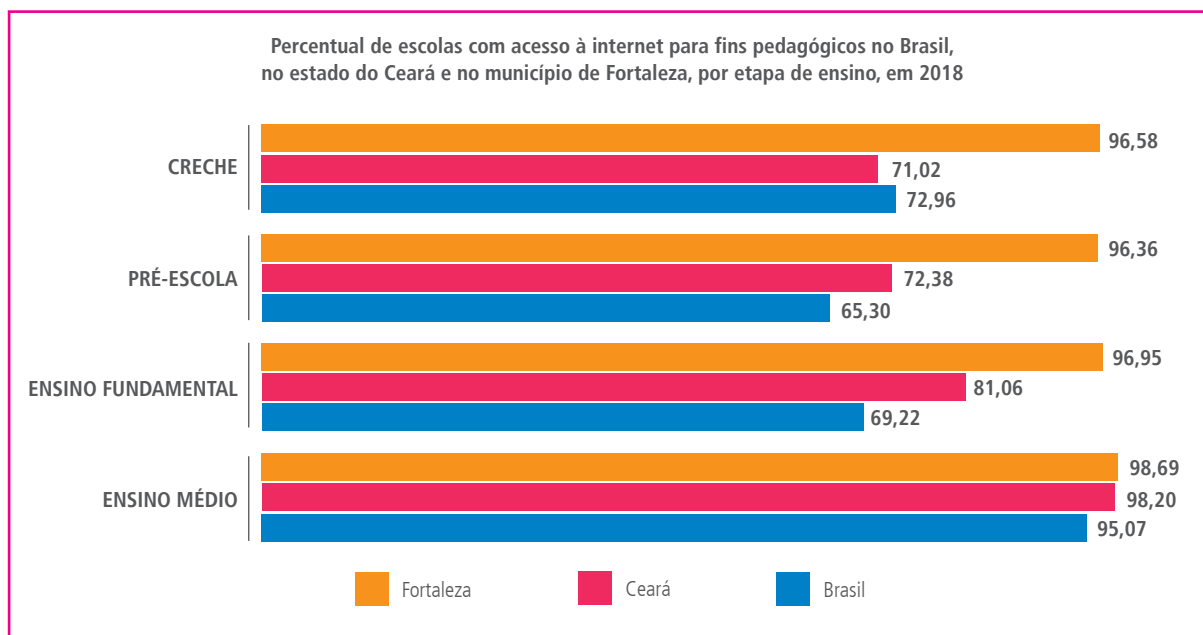
Fonte: INEP (2018).

GRÁFICO 25



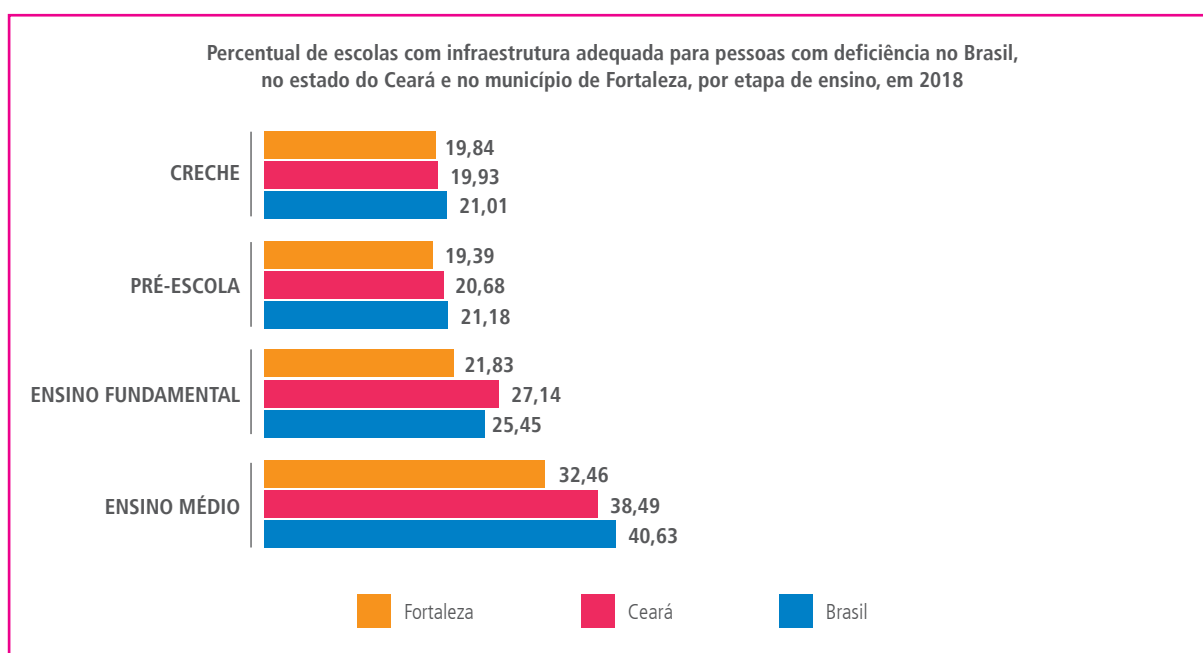
Fonte: INEP (2018).

GRÁFICO 26



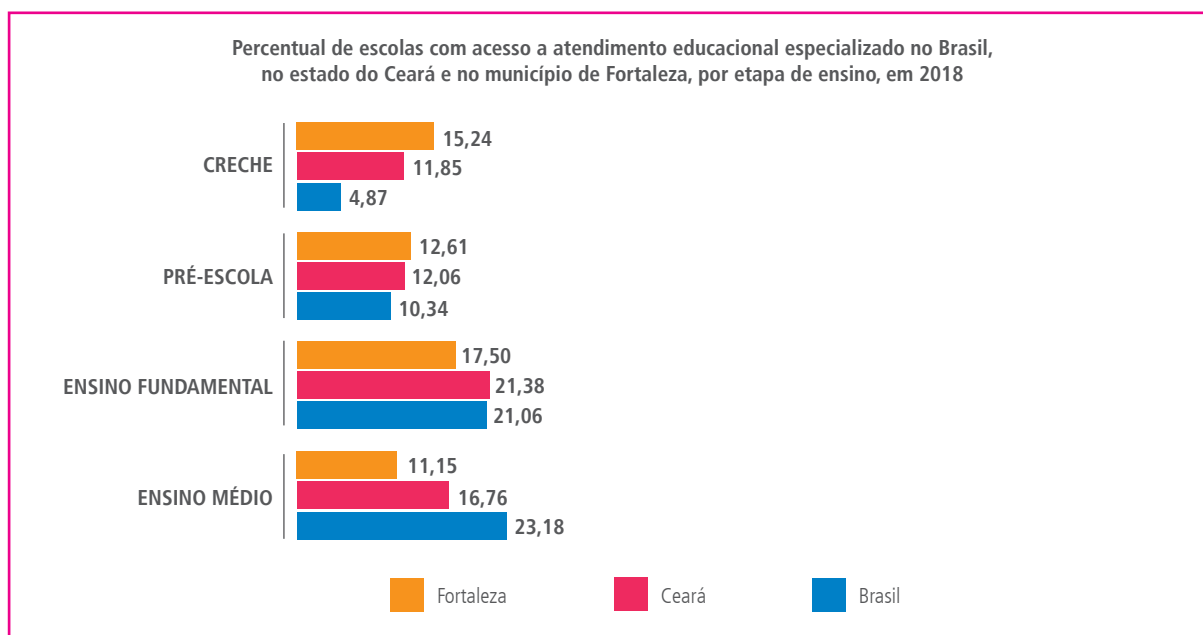
Fonte: INEP (2018).

GRÁFICO 27



Fonte: INEP (2018)

GRÁFICO 28

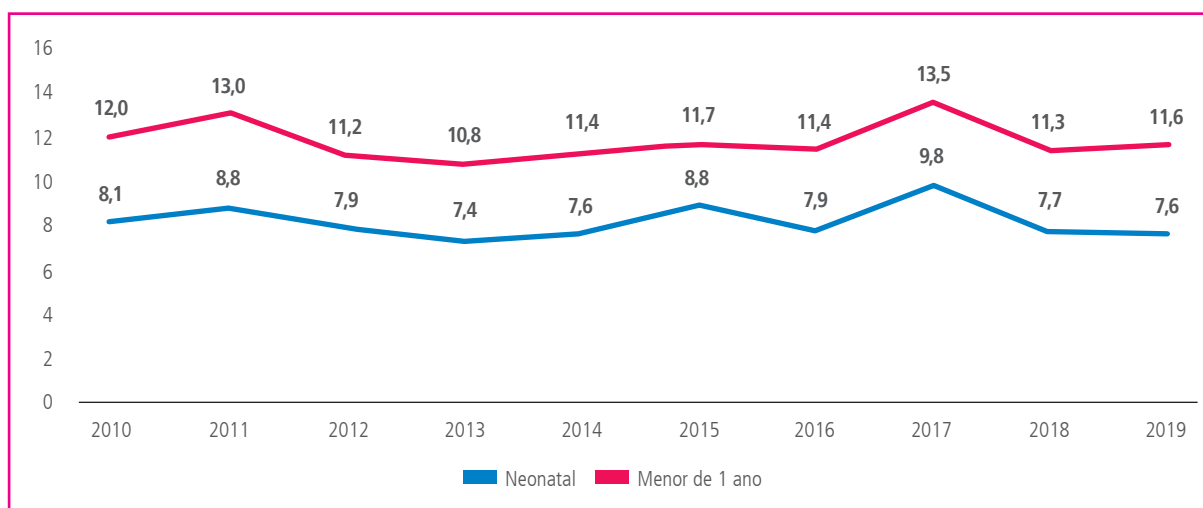


Fonte: INEP (2018).

SAÚDE

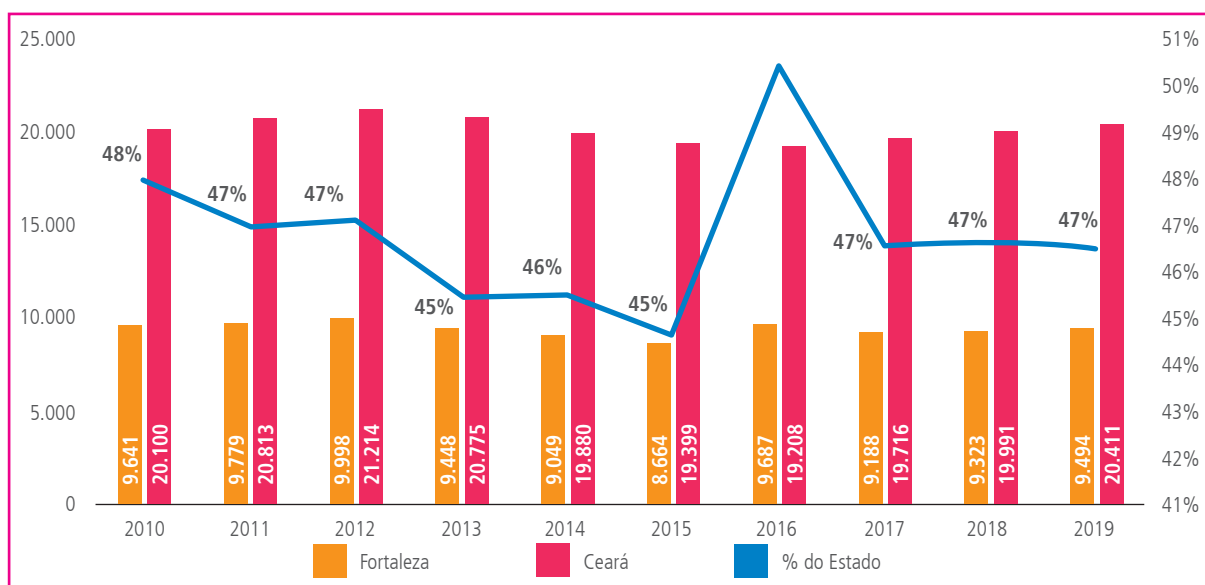
Um dos principais indicadores de saúde é a taxa de mortalidade infantil. Ela é calculada pela quantidade de óbitos infantis dividida pela quantidade de nascidos vivos. Pode-se calcular esse indicador com diferentes limites para a definição de óbitos infantis. O gráfico seguinte traz a taxa de mortalidade infantil neonatal (entre 0 e 27 dias de nascido) e de menores de 1 ano (entre 28 e 365 dias). Da leitura do gráfico, percebe-se uma flutuação entre 13,5 e 10,8% de mortalidade neonatal e 7,4 e 9,8% para a mortalidade de menores de 1 ano, entre 2010 e 2019. Em relação ao número de leitos, Fortaleza concentra quase metade dos leitos do estado, com seu valor absoluto apresentando uma média, entre 2010 e 2019, de 9.427 leitos.

GRÁFICO 29: TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL



Fonte: SEFIN, com base em dados do IPECE.

GRÁFICO 30: LEITOS EM UNIDADE DE SAÚDE



Fonte: SEFIN, com base em dados do IPECE.

GRÁFICO 31

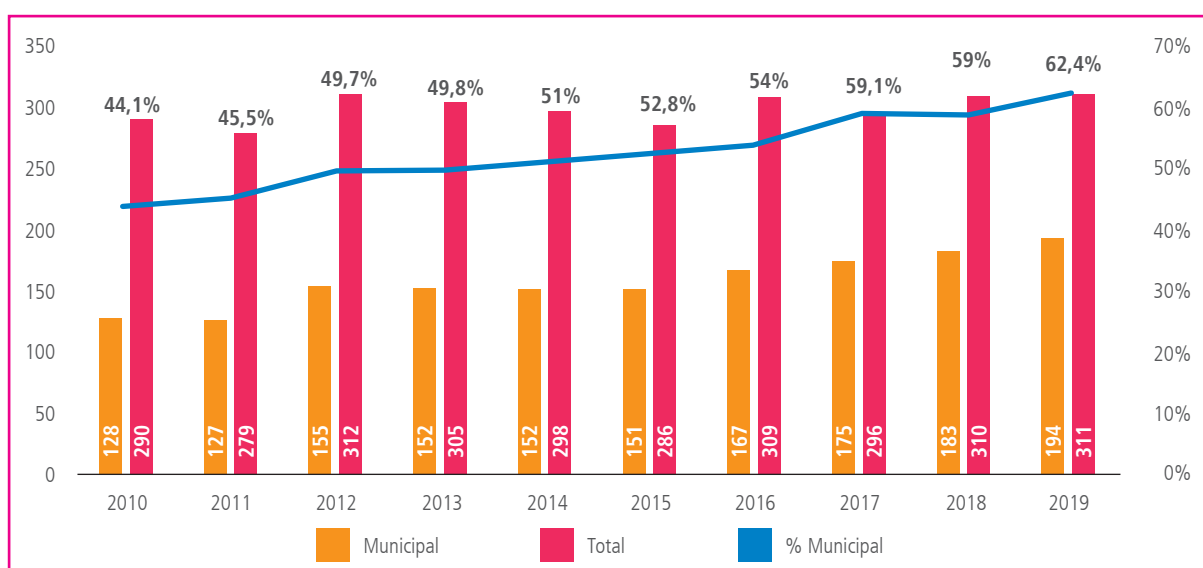
Casos de HIV/Aids registrados por ano de diagnóstico no município de Fortaleza, por sexo e idade, de 2010 a 2018

CASOS DE AIDS	TOTAL	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
MENORES DE 5 ANOS	61	8	8	8	3	3	8	7	4	12

Fonte: MS/SVS/DCCI - Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis.

O Gráfico 32 mostra o número total de unidades de saúde no município e quais delas são da rede municipal. De 2010 a 2019, houve uma expansão das unidades de saúde no município, em especial da rede municipal. Em 2010, a participação da rede municipal era de 44,1%, passando para 62,4% em 2019.

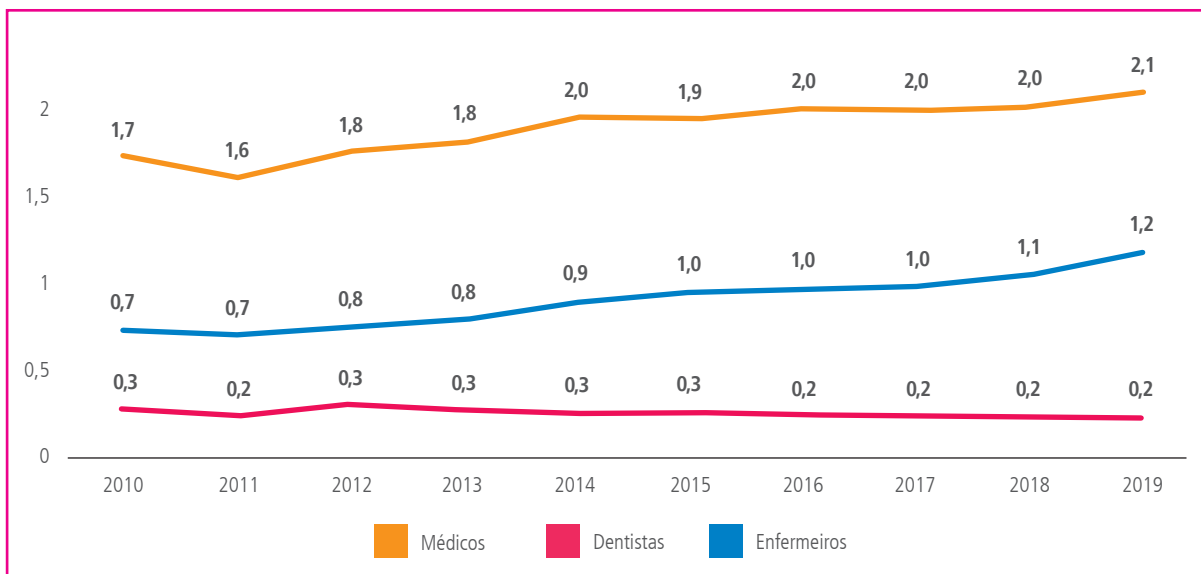
GRÁFICO 32: UNIDADES DE SAÚDE - REDE MUNICIPAL E VALOR TOTAL DE TODAS AS REDES (MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL)



Fonte: SEFIN, com base em dados do IPECE.

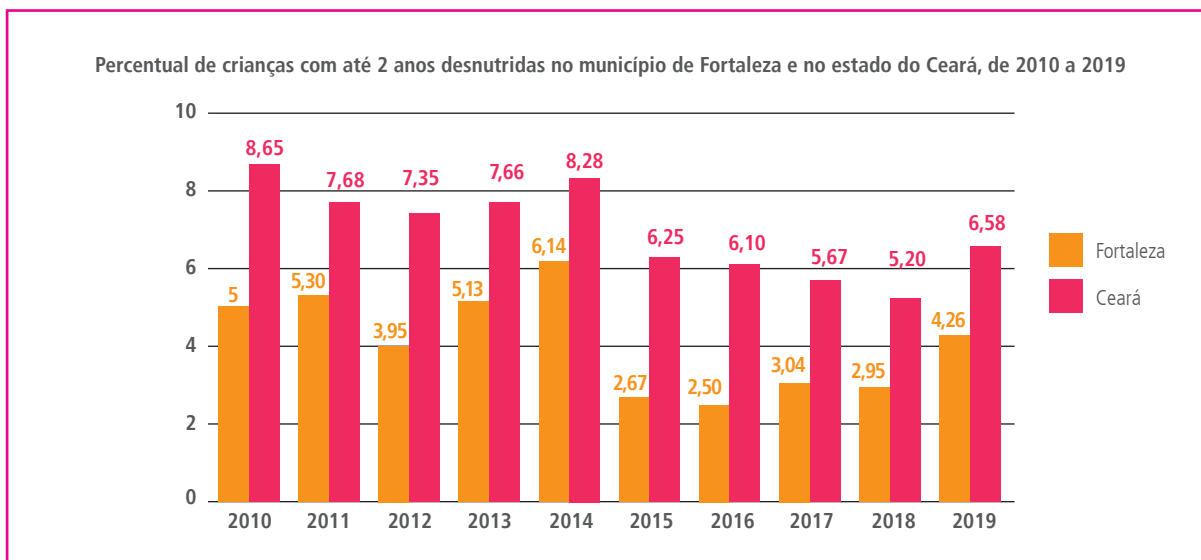
Mais unidades de saúde requerem mais profissionais. No Gráfico 33, constam informações sobre o número de médicos, enfermeiros e dentistas por mil habitantes em Fortaleza. Percebe-se um aumento gradual na proporção de médicos e enfermeiros ao longo dos anos e uma leve redução na proporção de dentistas.

GRÁFICO 33: PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE ENSINO SUPERIOR LIGADOS AO SUS POR MIL HABITANTES



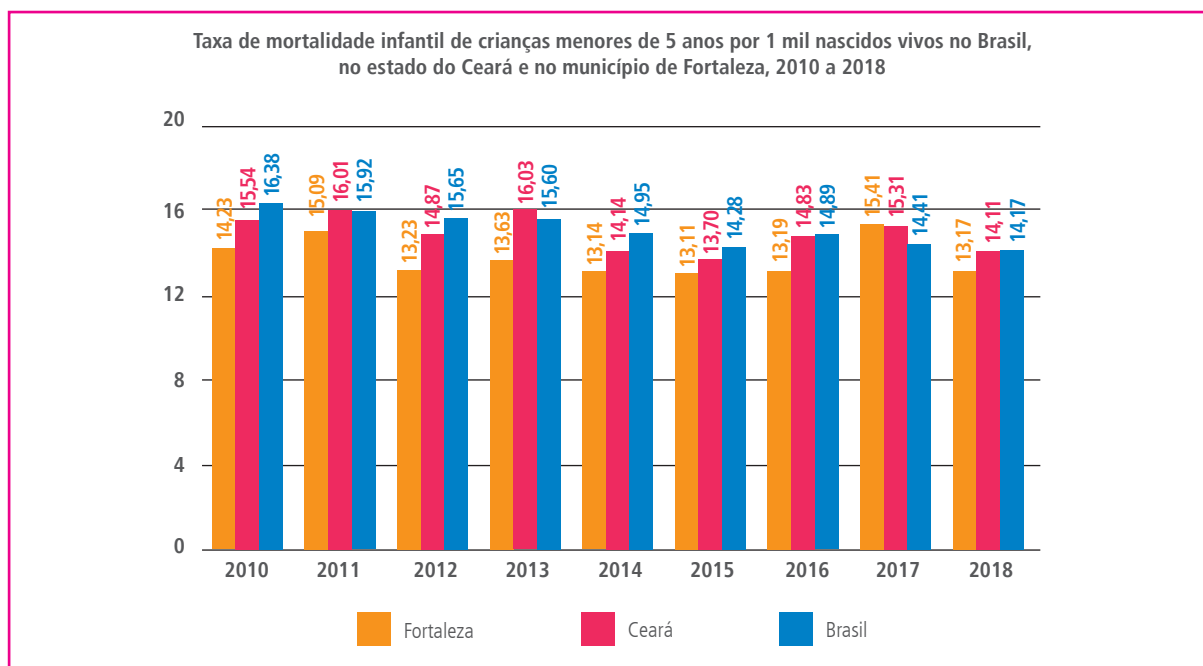
Fonte: SEFIN, com base em dados do IPECE.

GRÁFICO 34



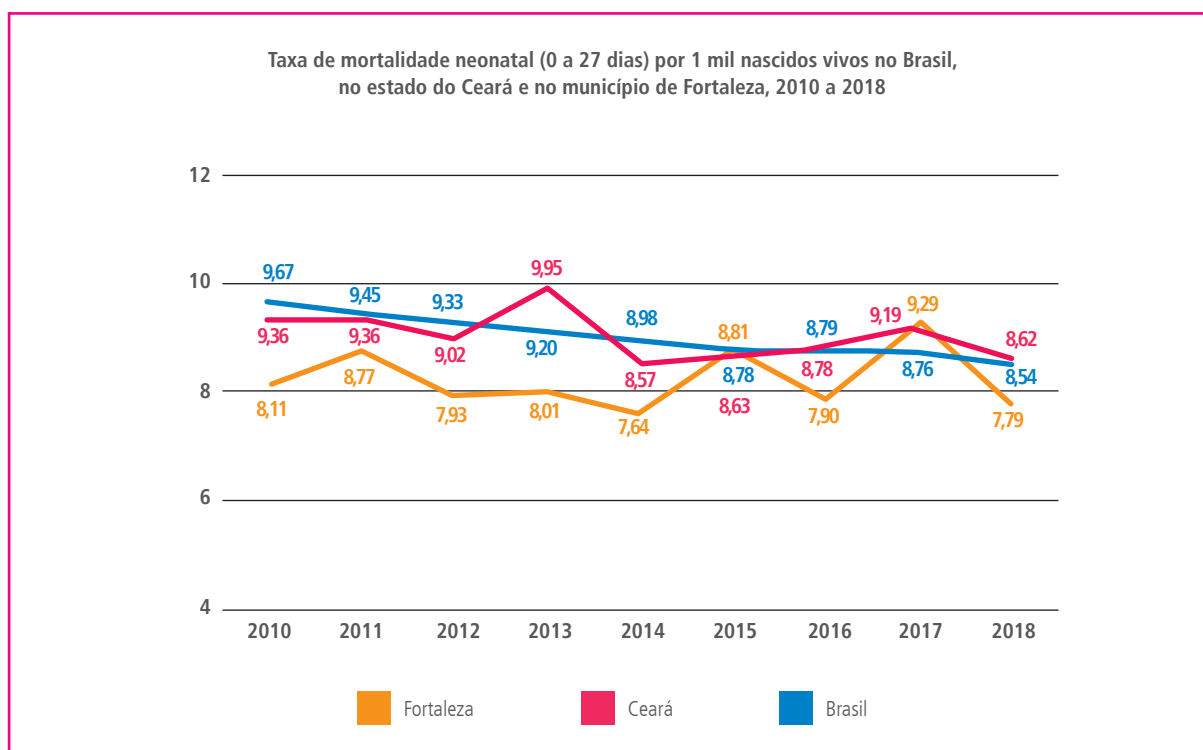
Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN.

GRÁFICO 35




Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC).

GRÁFICO 36



Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC).





DIAGNÓSTICO DA PRIMEIRA INFÂNCIA



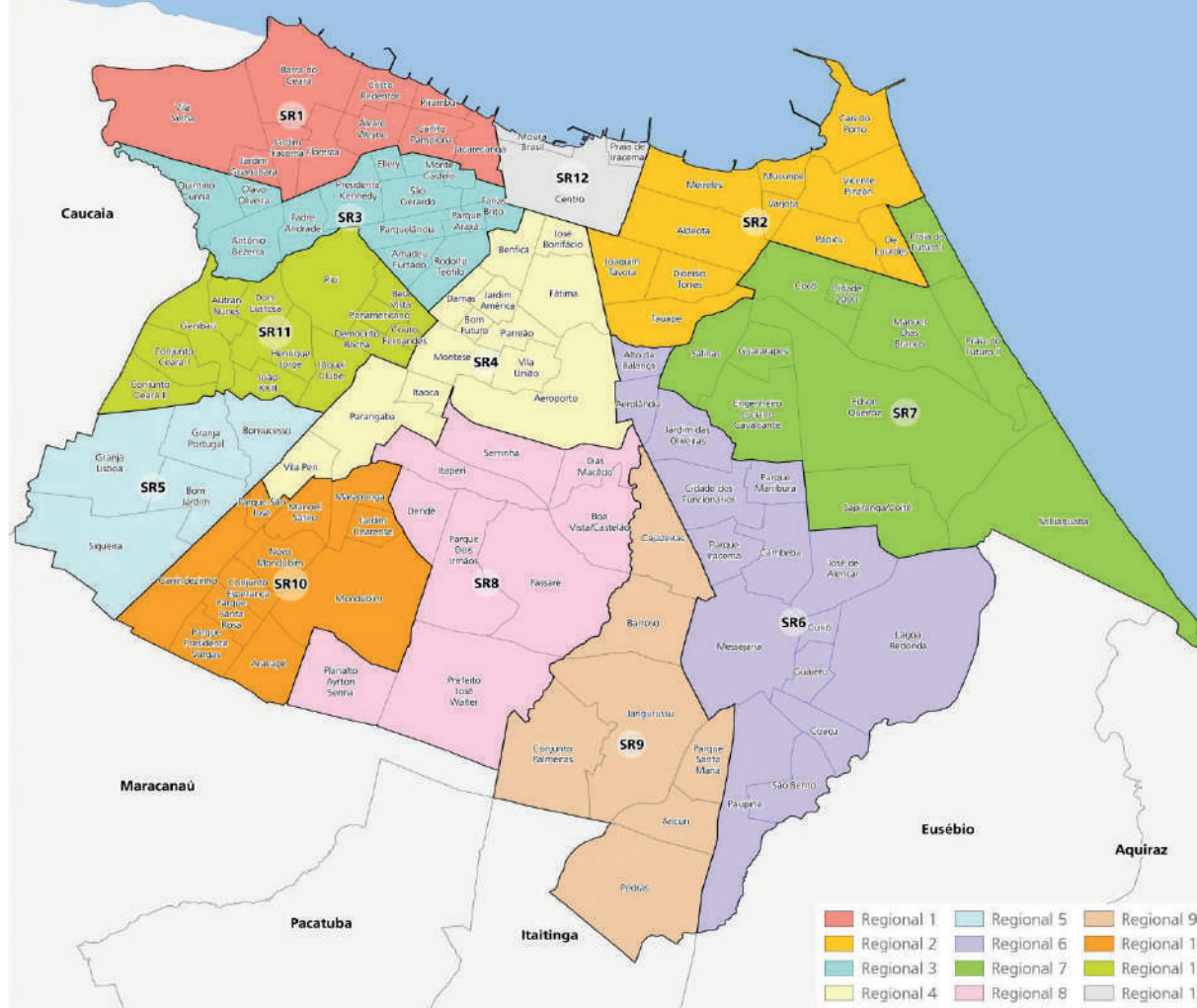
REALIZAÇÃO:



O Diagnóstico da Primeira Infância é um dos produtos resultantes do Acordo de Cooperação Técnica entre o Município de Fortaleza, a Fundação Bernard Van Leer e a iniciativa Urban95 no Brasil. Foi elaborado a partir de orientações metodológicas do Instituto da Infância - IFAN, frente que liderou o realinhamento do PMPIF, e contou com a coordenação da Fundação da Criança e da Família Cidadã - FUNCI e apoio das secretarias e órgãos da Prefeitura de Fortaleza, que fizeram o levantamento dos dados de acordo com as fontes de pesquisa citadas no documento.

PARCERIA





DIVISÃO DAS REGIONAIS

Art. 13 da Lei Complementar nº 0278/2019

Decreto nº 14.590/2020

SR1 - Barra do Ceará, Vila Velha, Jardim Guanabara, Cristo Redentor, Pirambu, Carlito Pamplona, Jacarecanga, Jardim Iracema, Alvaro Weyne e Floresta

SR2 - Aldeota, Meireles, Papicu, Varjota, de Lourdes, Vicente Pinzón, Cais do Porto, Mucuripe, Tauape, Joaquim Távora e Dionísio Torres

SR3 - Antônio Bezerra, Olavo Oliveira, Quintino Cunha, Padre Andrade, Presidente Kennedy, Ellery, Monte Castelo, Farias Brito, São Gerardo, Amadeu Furtado, Rodolfo Teófilo, Parquelândia e Parque Araxá

SR4 - Benfca, Fátima, José Bonifácio, Montese, Damas, Jardim América, Bom Futuro, Parangaba, Vila Peri, Itaoca, Aeroporto, Vila União e Parreão

SR5 - Bom Jardim, Bonsucesso, Siqueira, Granja Portugal e Granja Lisboa

SR6 - Aerolândia, Alto da Balança, Cidade dos Funcionários, Jardim das Oliveiras, Parque Manibura, Messejana, Cambeba, Parque Iracema, Lagoa Redonda, Curió, Guajeru, José de Alencar, Paupina, São Bento e Coaçú

SR7 - Praia do Futuro 1, Praia do Futuro 2, Cocó, Cidade 2000, Manoel Dias Branco, Salinas, Guararapes, Luciano Cavalcante, Edson Queiroz, Sapiranga/Coité e Sabiaguaba

SR8 - Serrinha, Itaperi, Dendê, Parque Dois Irmãos, Dias Macêdo, Boa Vista, Passaré, Prefeito José Walter e Planalto Ayrton Senna

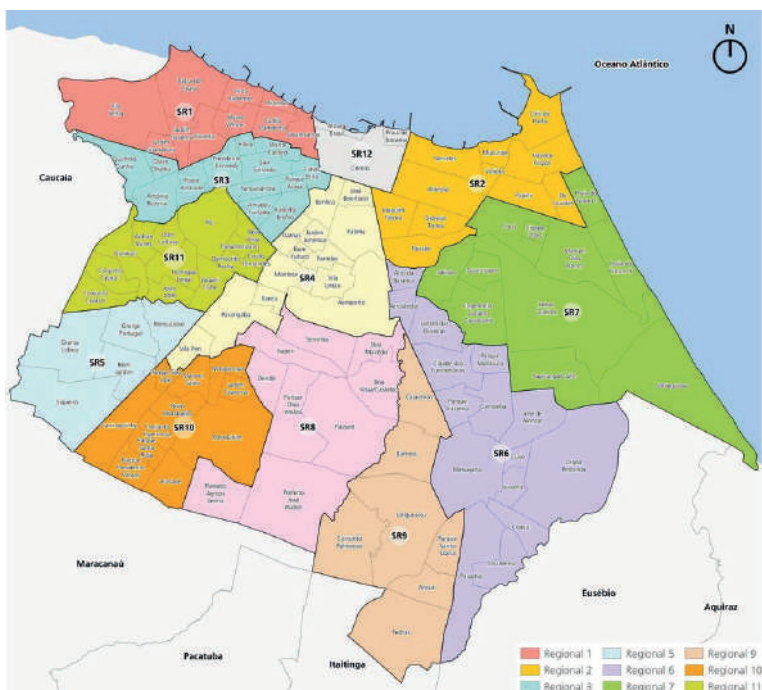
SR9 - Barroso, Cajazeiras, Conjunto Palmeiras, Jangurussu, Ancuri, Pedras e Parque Santa Maria

SR10 - Canindezinho, Parque Santa Rosa, Parque Presidente Vargas, Conjunto Esperança, Parque São José, Novo Mondubim, Aracapê, Maraponga, Manuel Sátiro, Jardim Cearense e Mondubim

SR11 - Bela Vista, Couto Fernandes, Demócrito Rocha, Panamericano, Pici, Autran Nunes, Dom Lustosa, Henrique Jorge, João XXIII, Jôquei Clube, Genibaú, Conjunto Ceará 1 e Conjunto Ceará 2

SR12 - Centro, Moura Brasil e Praia de Iracema

INDICADORES SOCIODEMOCRÁFICOS



QUADRO 1 – DIVISÃO TERRITORIAL
(REGIONAIS ADMINISTRATIVAS)

REGIONAL	NÚMERO DE COMUNIDADES / BAIRROS
Regional 1	10
Regional 2	11
Regional 3	13
Regional 4	13
Regional 5	5
Regional 6	15
Regional 7	11
Regional 8	9
Regional 9	7
Regional 10	11
Regional 11	13
Regional 12	3
TOTAL	121

Município: Fortaleza.
Macrorregião: RMF.
Extensão Territorial: 312,553 km².
Fonte: IPECE-CE, 2021.

CENSO PANORAMA

QUADRO 2 – POPULAÇÃO

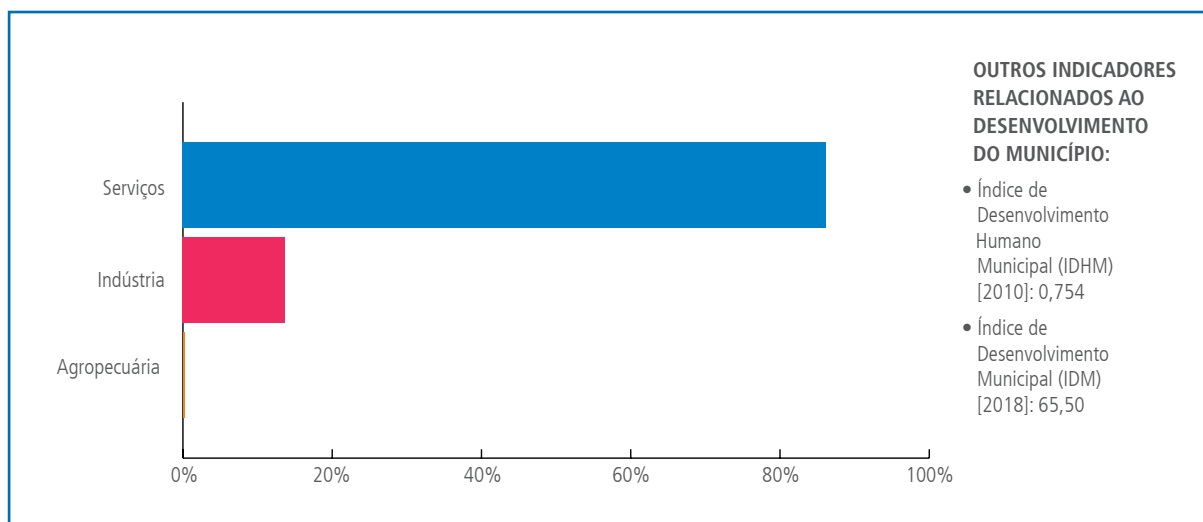
População estimada [2021]*	2.703.391 pessoas (corresponde a 29,26% da população estadual)
População no último Censo [2010]*	2.452.185 pessoas
Densidade demográfica [2010]*	7.786,44 hab./km²
População indígena [2010]*	3.071 indígenas (Registro RANI)
População quilombola [2010]*	Sem informação

Fonte: IBGE-Cidades, Censo 2010.

46,1%
da população
se autodeclararam
como homens
(2010).*

53,19%
da população
se autodeclararam
como mulheres
(2010).*

GRÁFICO 1 – PARTICIPAÇÃO DOS SETORES ECONÔMICOS NO VALOR ADICIONADO BRUTO DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA–CE, 2019



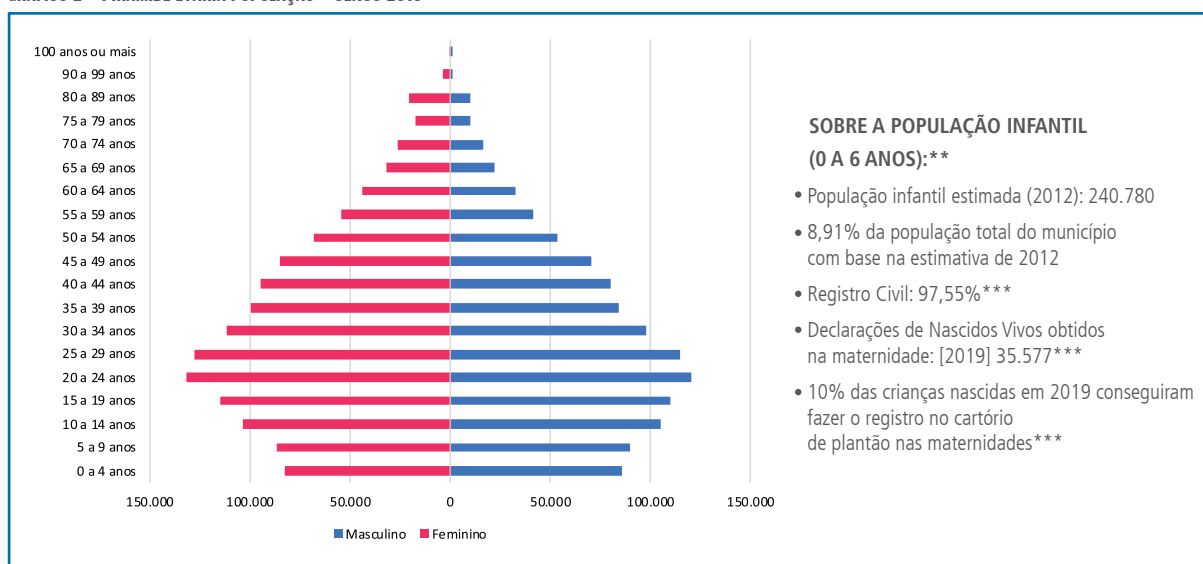
Fonte: IPECE – CE, 2021.

QUADRO 3 – ORÇAMENTO PRIMEIRA INFÂNCIA NO ANO DE 2021

Estimativa do orçamento municipal destinado às ações para a primeira infância	Em valores reais (R\$)*	Percentual em relação ao total do orçamento municipal
	R\$ 663.146.383,48	7,6%

Fonte: SEPOG, 2021.

GRÁFICO 2 – PIRÂMIDE ETÁRIA POPULAÇÃO – CENSO 2010*

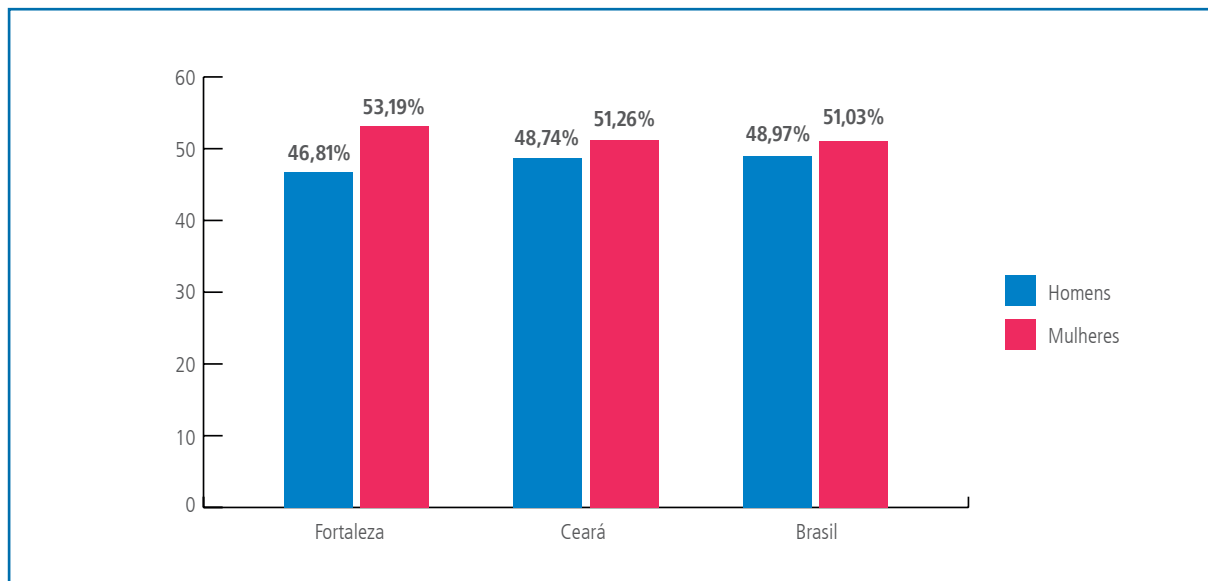


*Fonte: IBGE-Cidades.

** Fonte: Tabnet Datasus – População Residente – Estimativas populacionais 2012 enviadas para o TCU.

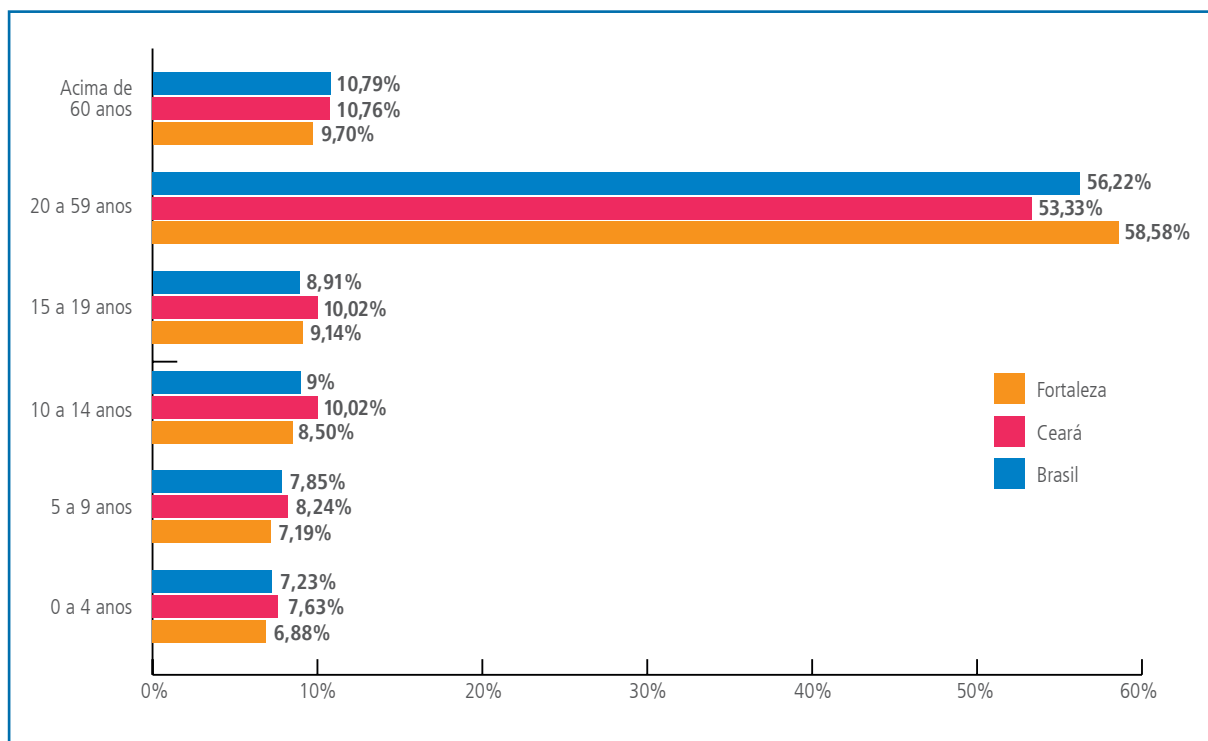
*** Fonte: SINASC/2020 / Sim, Eu Existo.

GRÁFICO 3 - PROPORÇÃO DE PESSOAS RESIDENTES, SEGUNDO O GÊNERO, CENSO 2010



Fonte: IBGE-Cidades, 2021.

GRÁFICO 4 - PROPORÇÃO DE PESSOAS RESIDENTES, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA, CENSO 2010



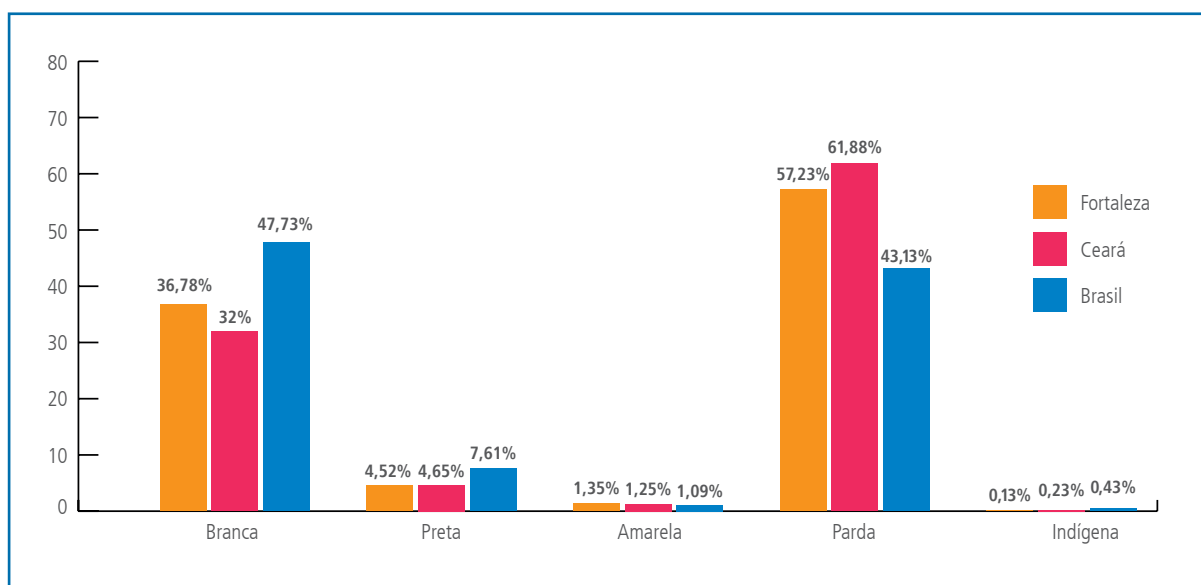
Fonte: IBGE-Cidades, 2021.

QUADRO 4 – NÚMERO DE PESSOAS RESIDENTES, POR IDADE E RAÇA/COR, NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA, POR FAIXA ETÁRIA, CENSO 2010

FAIXA ETÁRIA	RAÇA/COR					
	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Sem declaração
0 a 4 anos	70.161	3.805	1.723	93.029	93	3
5 a 9 anos	65.185	5.439	2.043	103.567	125	4
10 a 14 anos	69.470	7.906	2.593	128.312	224	-
15 a 19 anos	75.904	9.496	3.336	135.140	274	3
20 a 59 anos	517.578	72.740	20.667	823.528	2.039	23
Acima de 60 anos	103.518	11.425	2.799	119.716	316	1
Total	901.816	110.811	33.161	1.403.292	3.071	34

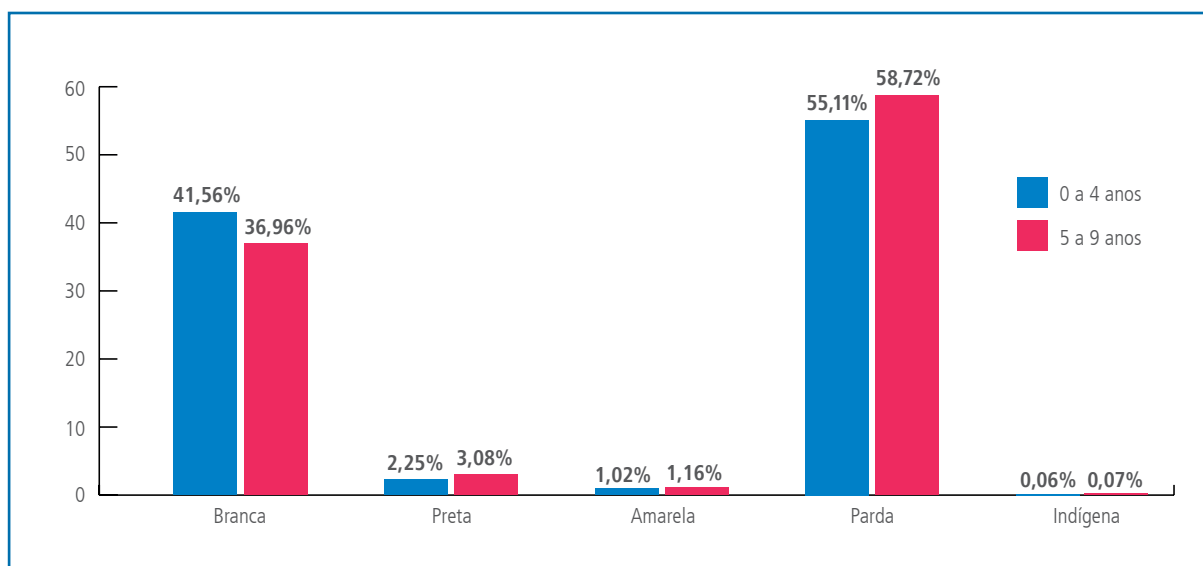
Fonte: IBGE-Cidades, 2021.

GRÁFICO 5 – PROPORÇÃO POPULACIONAL POR RAÇA/COR PELO TOTAL MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL, CENSO 2010



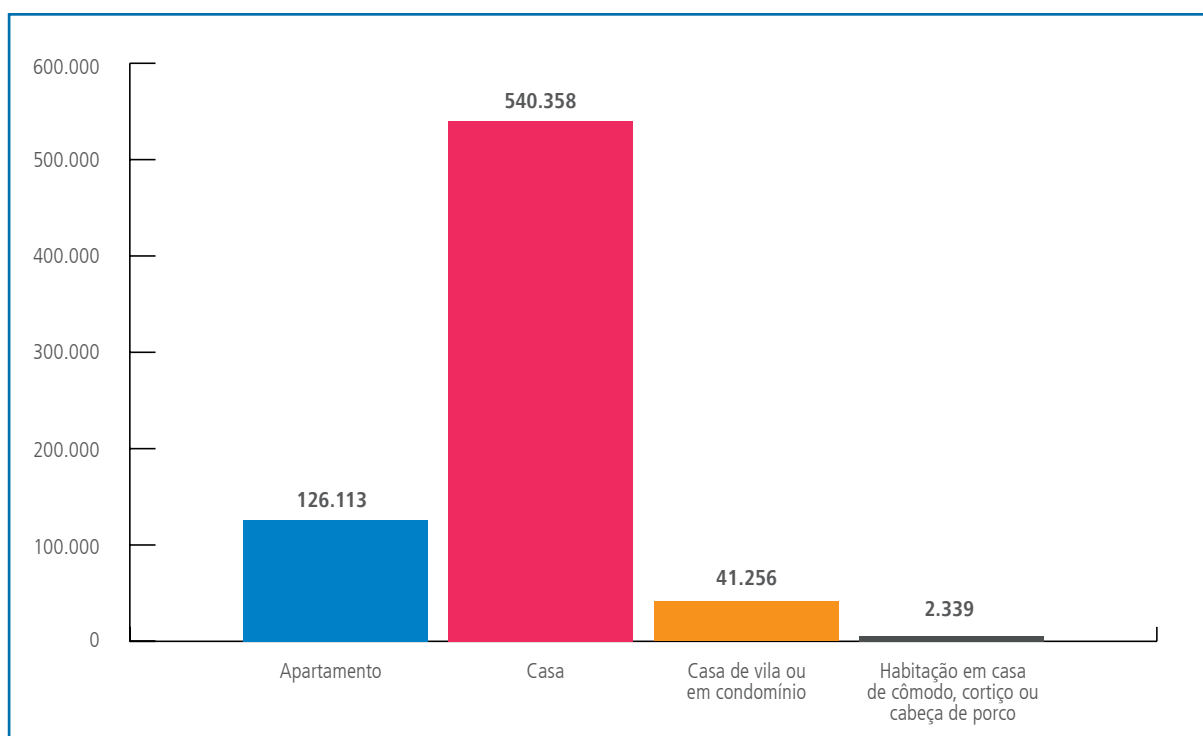
Fonte: IBGE-Cidades, 2021.

GRÁFICO 6 – PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 0 A 4 E 5 A 9 ANOS, RAÇA/COR, NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA-CE, 2010



Fonte: IBGE-Cidades, 2021.

GRÁFICO 7 – NÚMERO DE DOMICÍLIOS PERMANENTES, SEGUNDO O TIPO, NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA-CE, 2010



Fonte: IBGE-Cidades, 2021.

QUADRO 5 - INDICADORES RELACIONADOS ÀS CONDIÇÕES DE MORADIA

Número de aglomerados subnormais [2010]	194
População residente em domicílios particulares ocupados em aglomerados subnormais [2010]	396.370

O município segue critérios nacionais e municipais para priorizar a inclusão de famílias nas ações voltadas à melhoria das condições de moradia. Seguem:

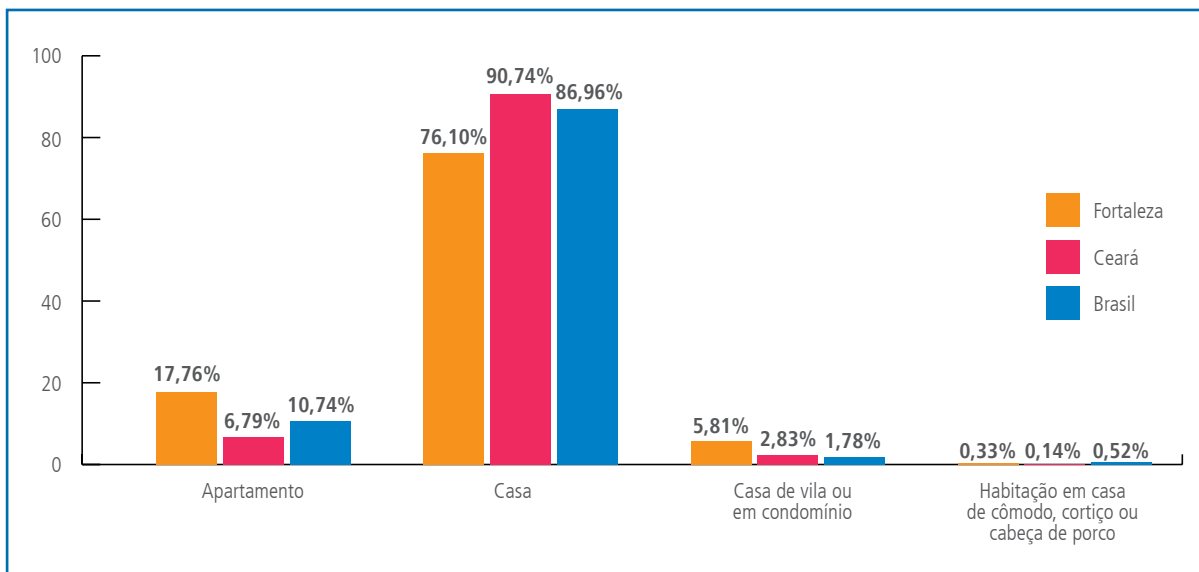
Critérios Nacionais:

- I - famílias residentes em áreas de risco ou insalubres ou que tenham sido desabrigadas
- II - famílias com mulheres responsáveis pela unidade familiar
- III - famílias de que façam parte pessoa(s) com deficiência

Critérios Municipais:

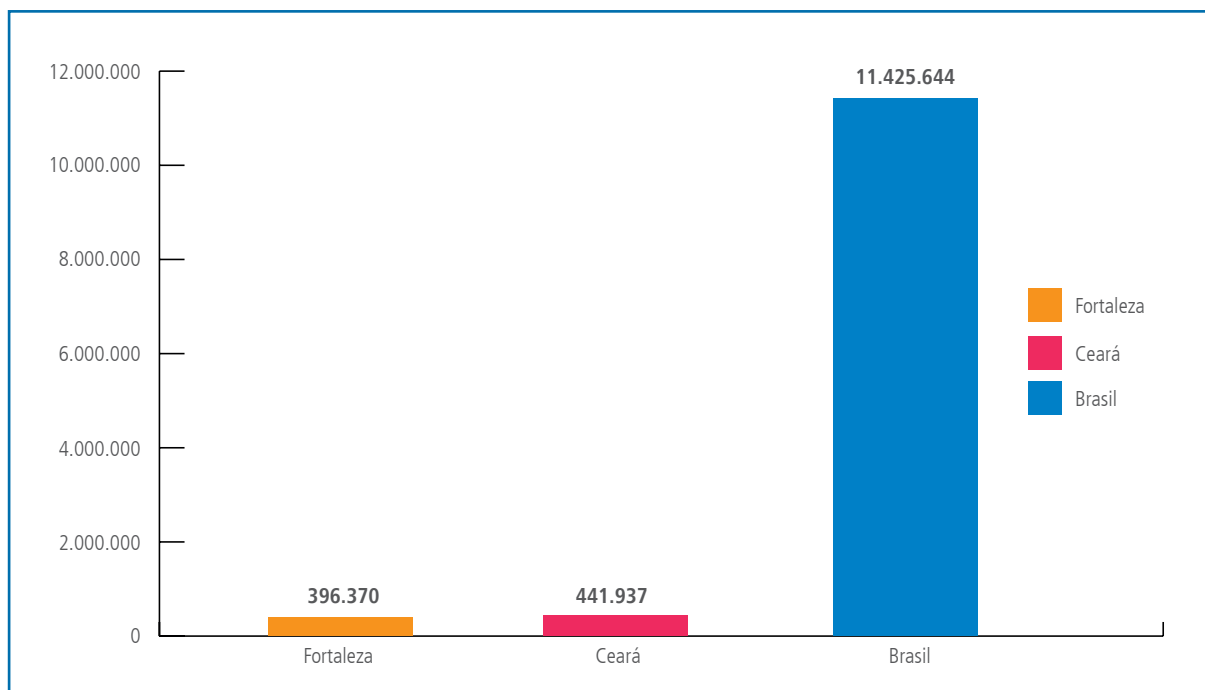
- I - Famílias beneficiárias do Programa de Locação Social
- II - Famílias em situação de coabitação familiar
- III - Famílias das quais façam parte membros com doenças crônicas

GRÁFICO 8 - PROPORÇÃO DE DOMICÍLIOS PERMANENTES, SEGUNDO O TIPO, CENSO 2010



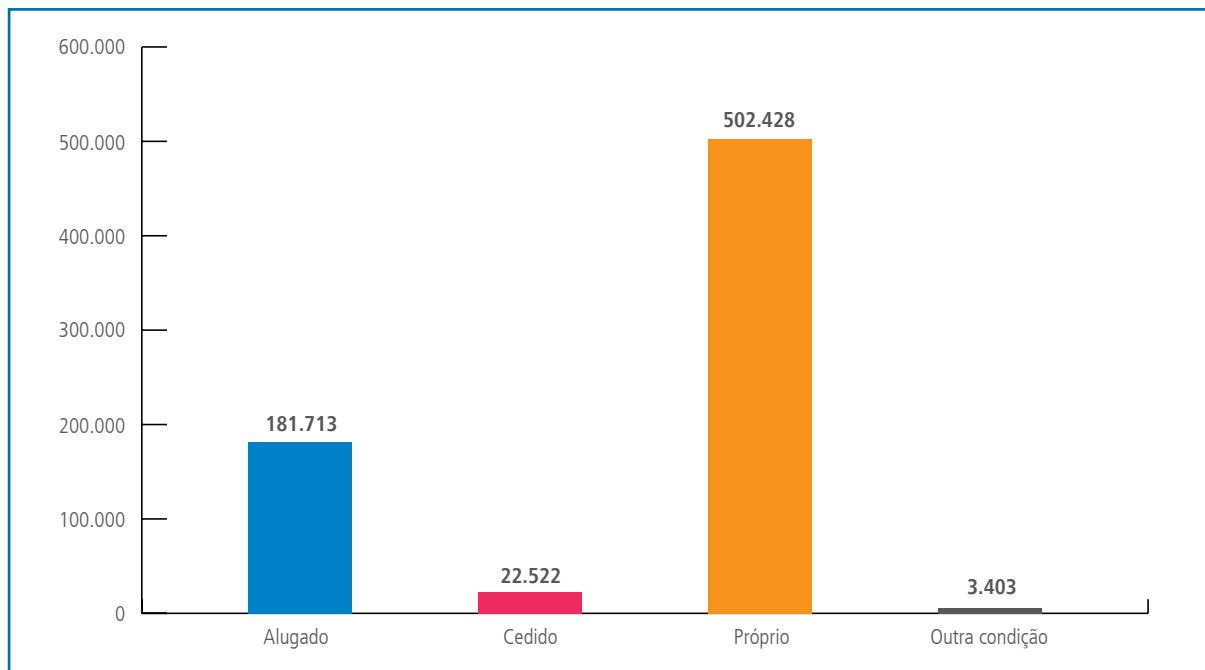
Fonte: IBGE-Cidades, 2021.

GRÁFICO 9 - POPULAÇÃO RESIDENTE EM DOMICÍLIOS PARTICULARES OCUPADOS EM AGLOMERADOS SUBNORMAIS, CENSO 2010



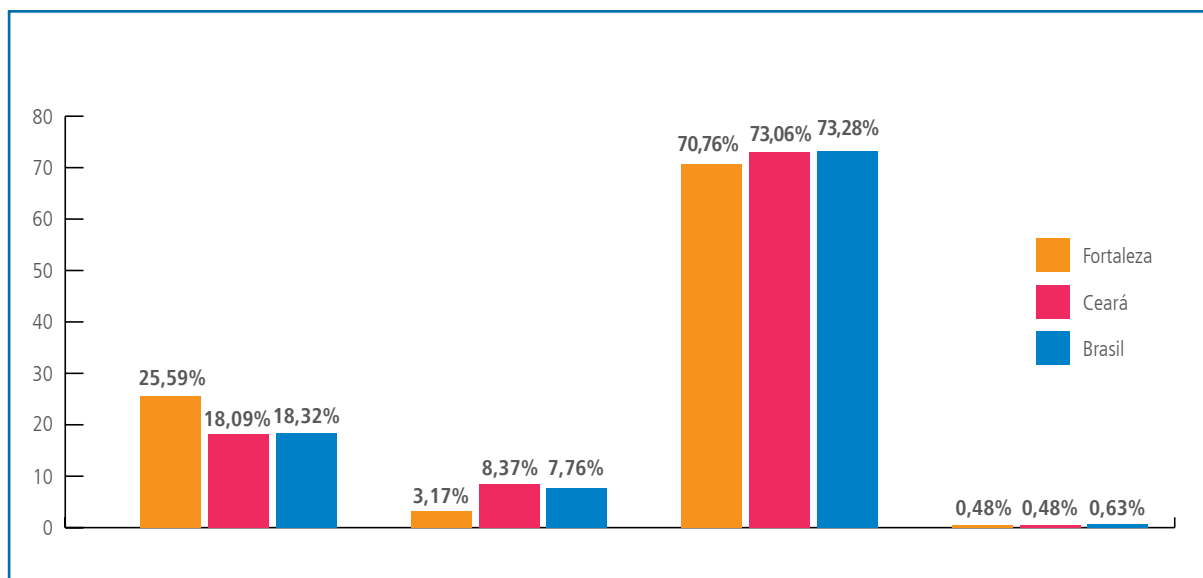
Fonte: IBGE-Cidades, 2021.

GRÁFICO 10 - DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES POR CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO - FORTALEZA-CE, 2010



Fonte: IBGE-Cidades, 2021.

GRÁFICO 11 – COMPARATIVO DO PERCENTUAL DE DOMICÍLIOS PERMANENTES SEGUNDO A CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO, CENSO 2010 (%)



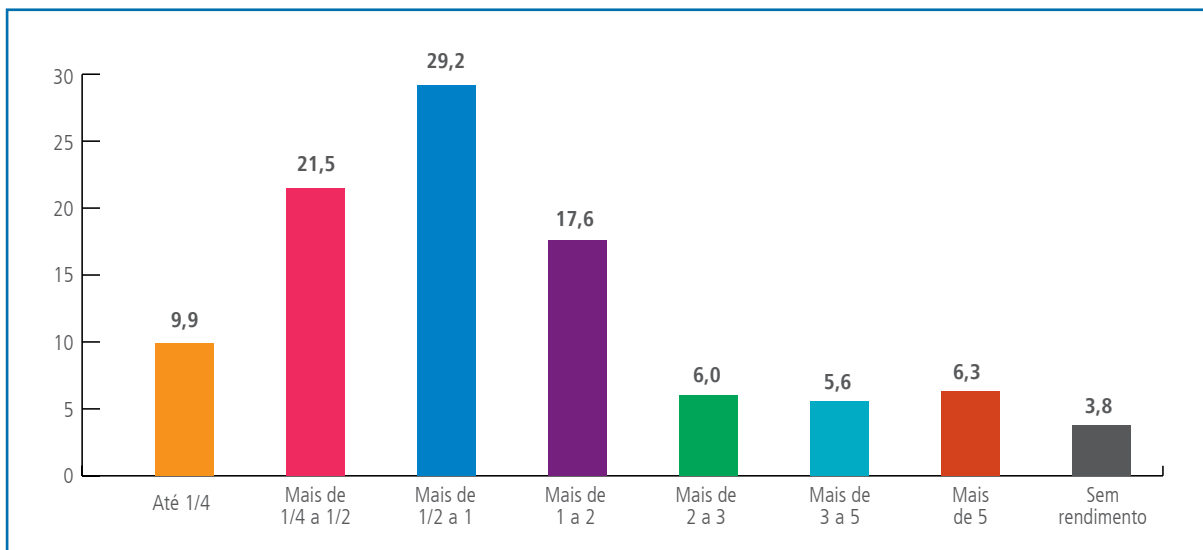
Fonte: IBGE-Cidades, 2021.

QUADRO 6 – NÚMERO DE DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES POR QUANTIDADE DE MORADORES QUE OS HABITAM, FORTALEZA-CE, 2021

NÚMERO DE MORADORES	
1 MORADOR	73.165 domicílios
2 MORADORES	147.659 domicílios
3 MORADORES	178.241 domicílios
4 MORADORES	155.414 domicílios
5 MORADORES	84.627 domicílios
6 MORADORES	36.726 domicílios
7 MORADORES	17.065 domicílios
8 MORADORES	8.341 domicílios
9 MORADORES	4.113 domicílios
10 MORADORES	2.106 domicílios
11 MORADORES OU MAIS	2.609 domicílios
TOTAL DE DOMICÍLIOS	710.066 DOMICÍLIOS

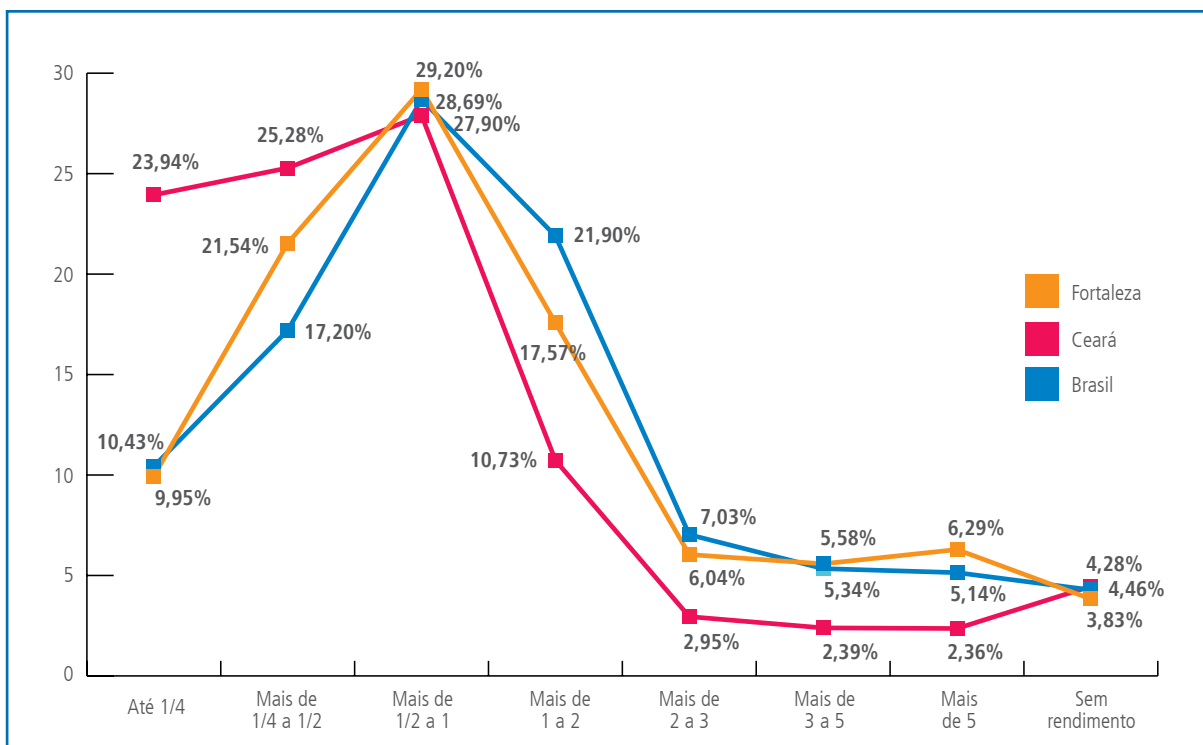
Fonte: IBGE-Cidades, 2021.

GRÁFICO 12 – PROPORÇÃO DE DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR CLASSE DE RENDIMENTO NOMINAL MENSAL DOMICILIAR PER CAPITA, NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA-CE, CENSO 2010 (%)



Fonte: IBGE-Cidades, 2021.

GRÁFICO 13 – CLASSE DE RENDIMENTO NOMINAL MENSAL DOMICILIAR PER CAPITA (SALÁRIO MÍNIMO), EM 2010



Fonte: IBGE-Cidades, 2021.



SAÚDE

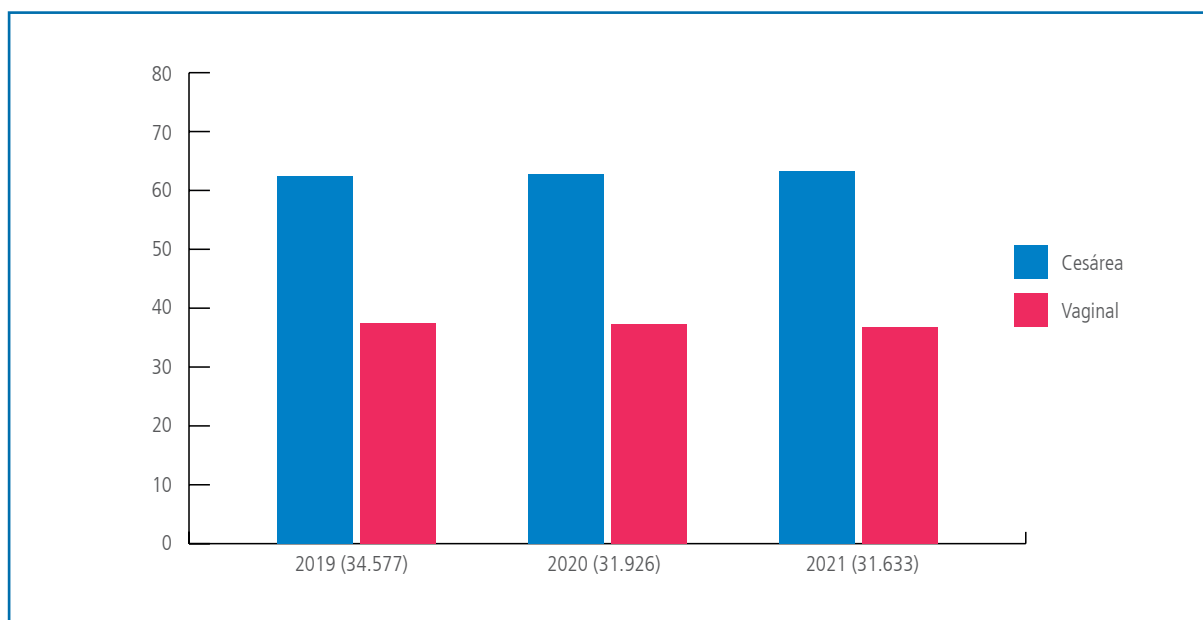
- **14** Serviços de Obstetrícia em Fortaleza, sendo 10 com atendimento pelo SUS.
- **100%** das puérperas tiveram acesso ao alojamento conjunto, conforme a Lei nº 11.108/2005.
- Nascimento nas maternidades SUS de residentes e não residentes de Fortaleza: **27.375**, sendo **21.627** residentes só em Fortaleza.
- **70,2%** tiveram acompanhante em todas as etapas do parto. Há capacidade de até 90%, porém, em função da pandemia, algumas maternidades restringiram o acompanhante.

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, 2021.

QUADRO 7 - TOTAL DE PARTOS DOMICILIARES REGISTRADOS NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA

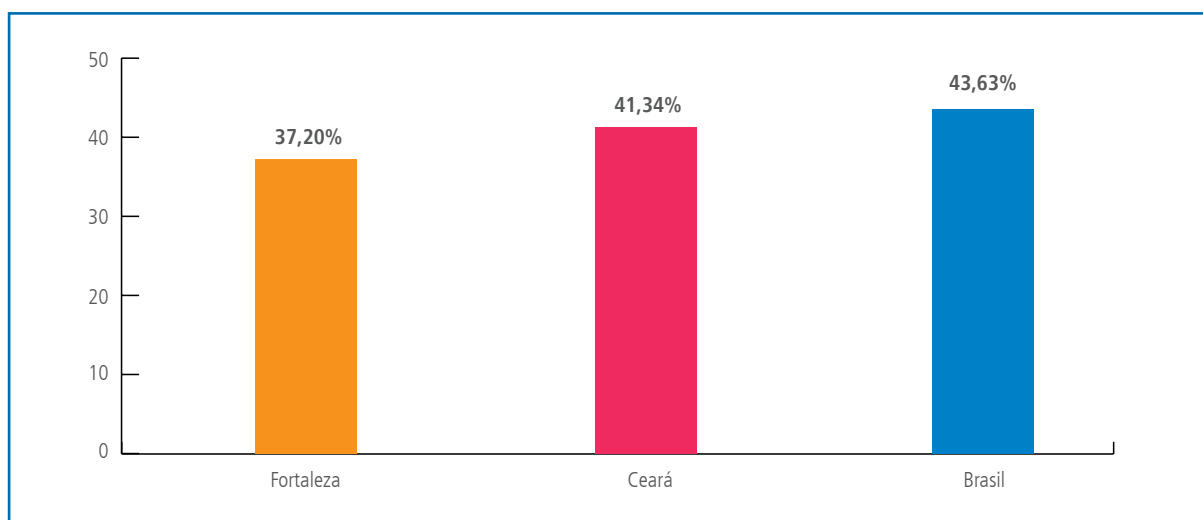
ANO	2019	2020	2021
Total de Partos Domiciliares	87	87	126
% de total de partos registrados	0,25%	0,27%	0,40%

GRÁFICO 14 - TOTAL DE PARTOS REGISTRADOS POR TIPO NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA-CE, 2020/2021



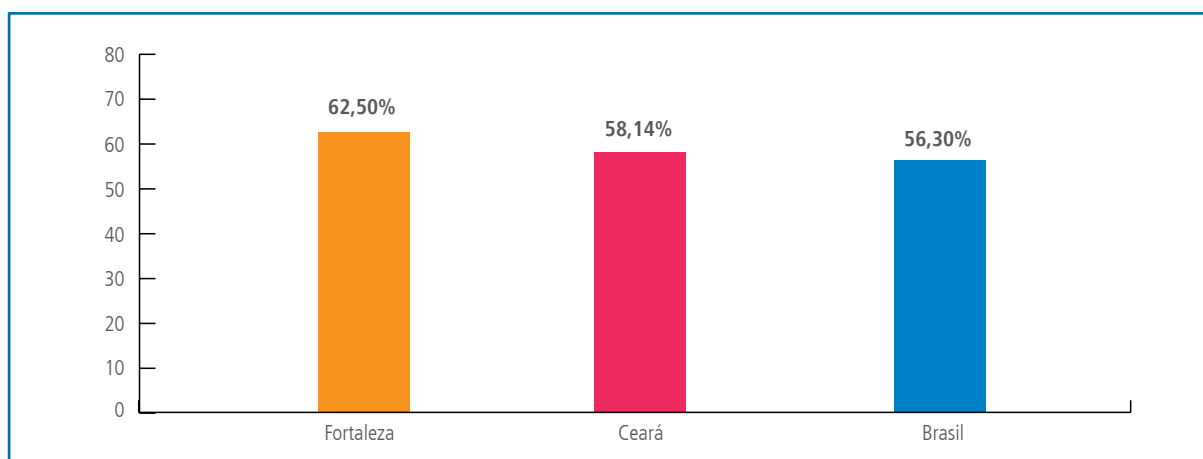
Fonte: Secretaria Municipal de Saúde - DATASUS / TABNET SMS, 2021 (<http://tabnet.sms.fortaleza.ce.gov.br/scripts/deftohtm.exe?nascido.def>)

GRÁFICO 15 - PROPORÇÃO DE PARTOS NORMAIS EM 2019, FORTALEZA, CEARÁ E BRASIL



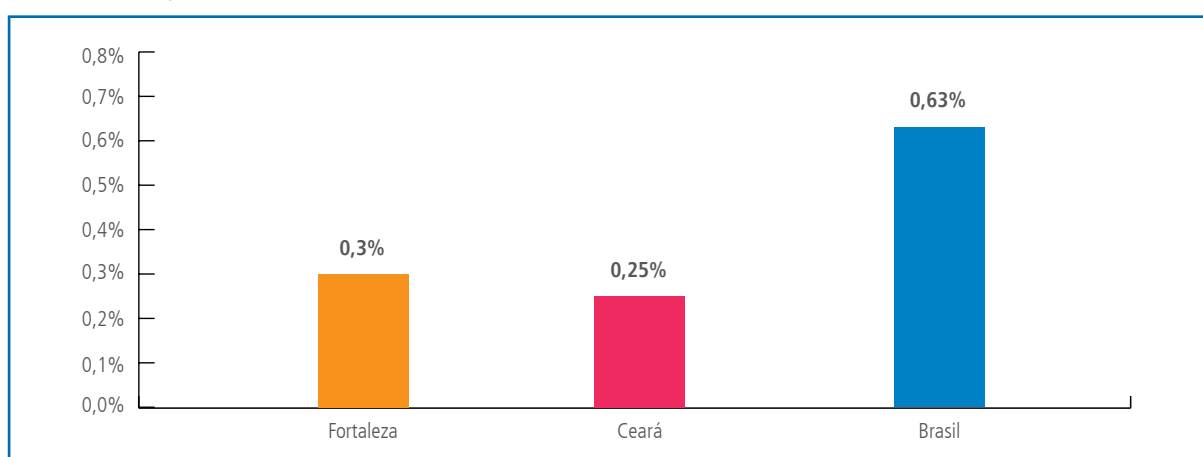
Fonte: Secretaria Municipal de Saúde - DATASUS / TABNET SMS, 2021 (<http://tabnet.sms.fortaleza.ce.gov.br/scripts/deftohtm.exe?nascido.def>)

GRÁFICO 16 – PROPORÇÃO DE PARTOS CESÁREOS EM 2019, FORTALEZA, CEARÁ E BRASIL



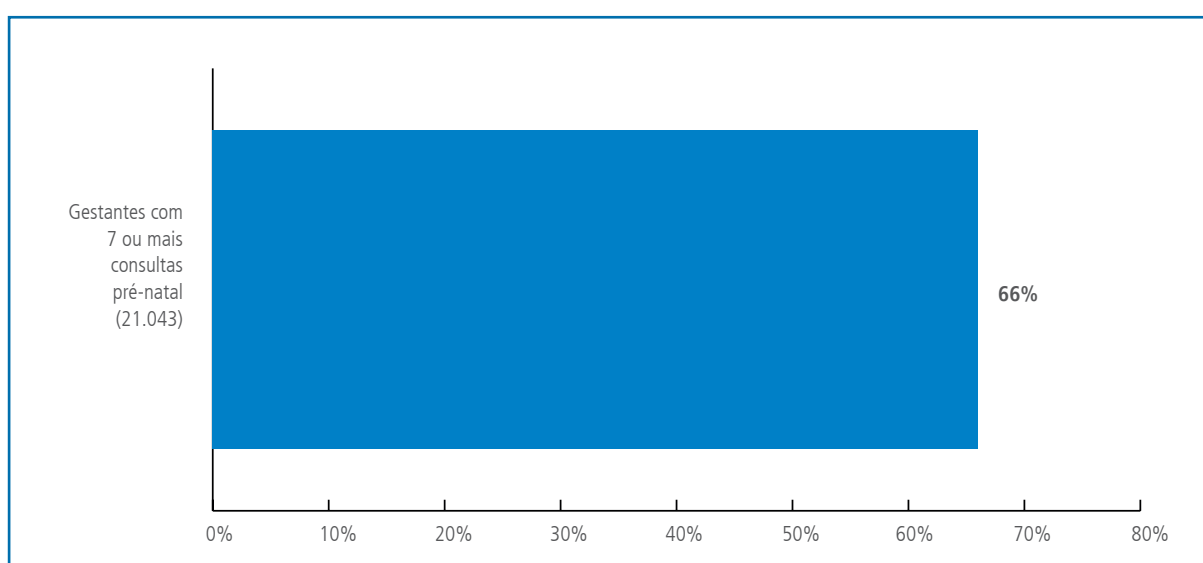
Fonte: Secretaria Municipal de Saúde - DATASUS / TABNET SMS, 2021 (<http://tabnet.sms.fortaleza.ce.gov.br/scripts/deftohtm.exe?nascido.def>)

GRÁFICO 17 – PROPORÇÃO DE PARTOS DOMICILIARES EM 2019, FORTALEZA, CEARÁ E BRASIL



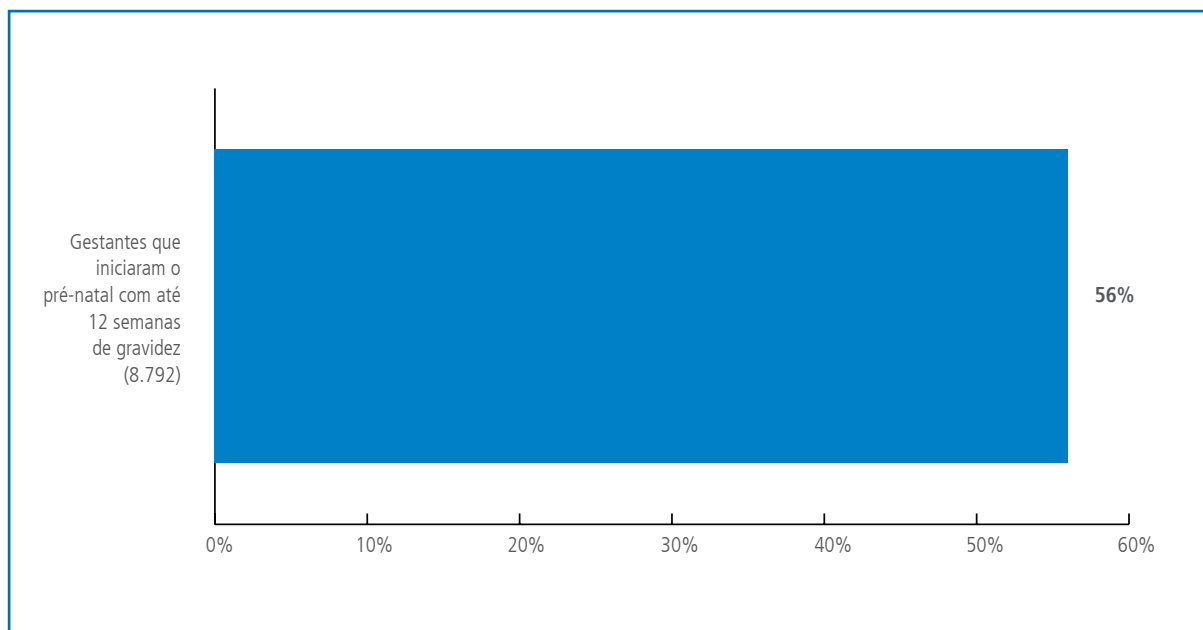
Fonte: Secretaria Municipal de Saúde - DATASUS / TABNET SMS, 2021. (<http://tabnet.sms.fortaleza.ce.gov.br/scripts/deftohtm.exe?nascido.def>)

GRÁFICO 18 – PROPORÇÃO DE GESTANTES, SEGUNDO A QUANTIDADE DE CONSULTAS DE PRÉ-NATAL, NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA-CE, 2020



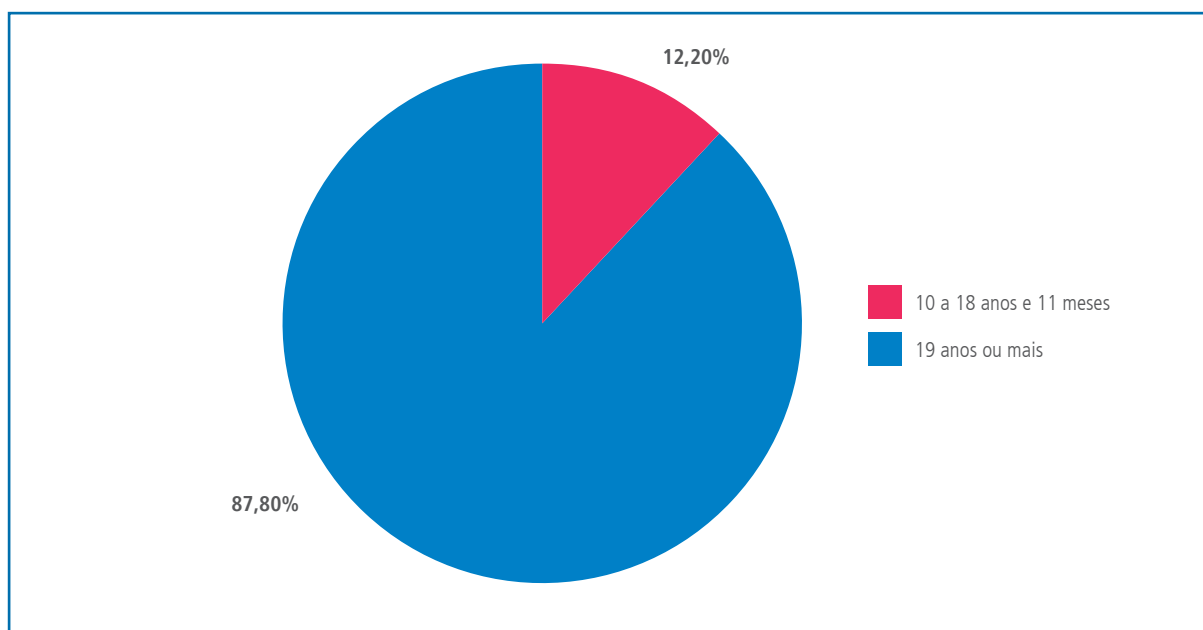
Fonte: TABNET Sinasc, 2021.

GRÁFICO 19 – PROPORÇÃO DE GESTANTES, SEGUNDO O INÍCIO DO PRÉ-NATAL, NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA-CE, 2020



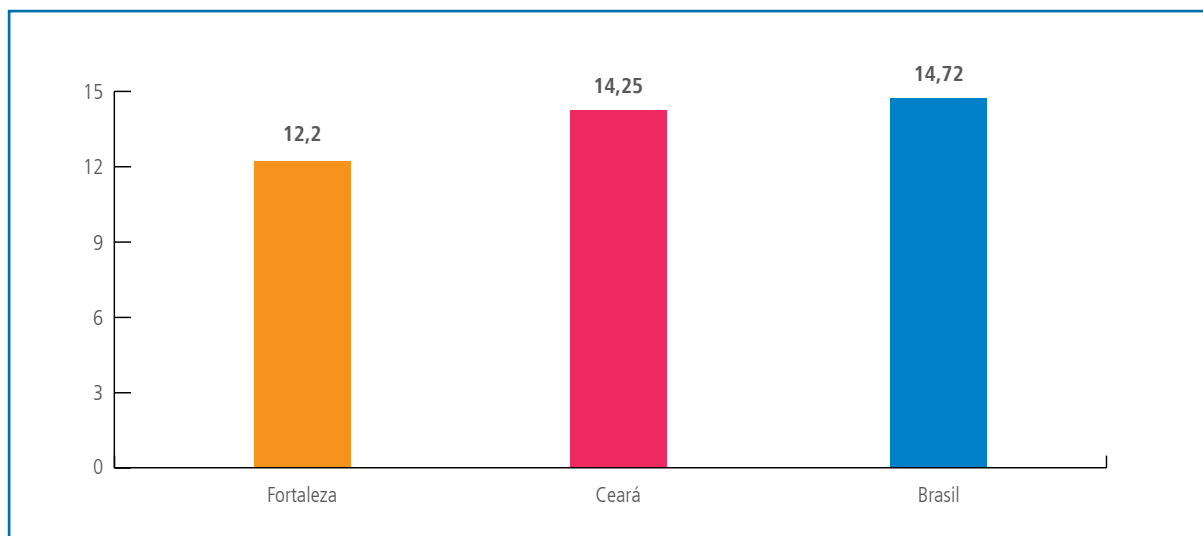
Fonte: Secretaria Municipal de Saúde - Fastmedic, 2021.

GRÁFICO 20 – PROPORÇÃO DE GESTANTES DE 10 A 18 ANOS E ACIMA DE 19 ANOS, FORTALEZA-CE, 2020



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde - DATASUS / TABNET, 2021.

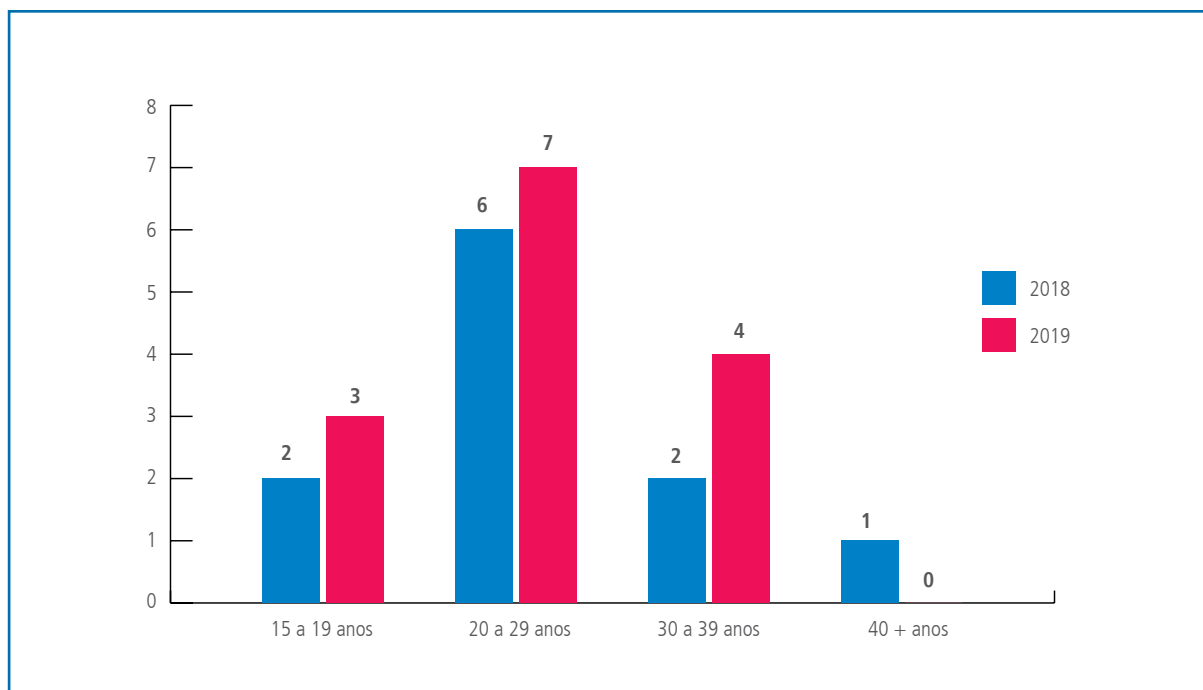
GRÁFICO 21 – PROPORÇÃO DE GESTANTES COM IDADES ENTRE 10 E 19 ANOS, EM FORTALEZA, CEARÁ E BRASIL, 2020



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, 2021 (<http://extranet.saude.ce.gov.br/tabulacao/deftohtm.exe?sim/nascido.def>)

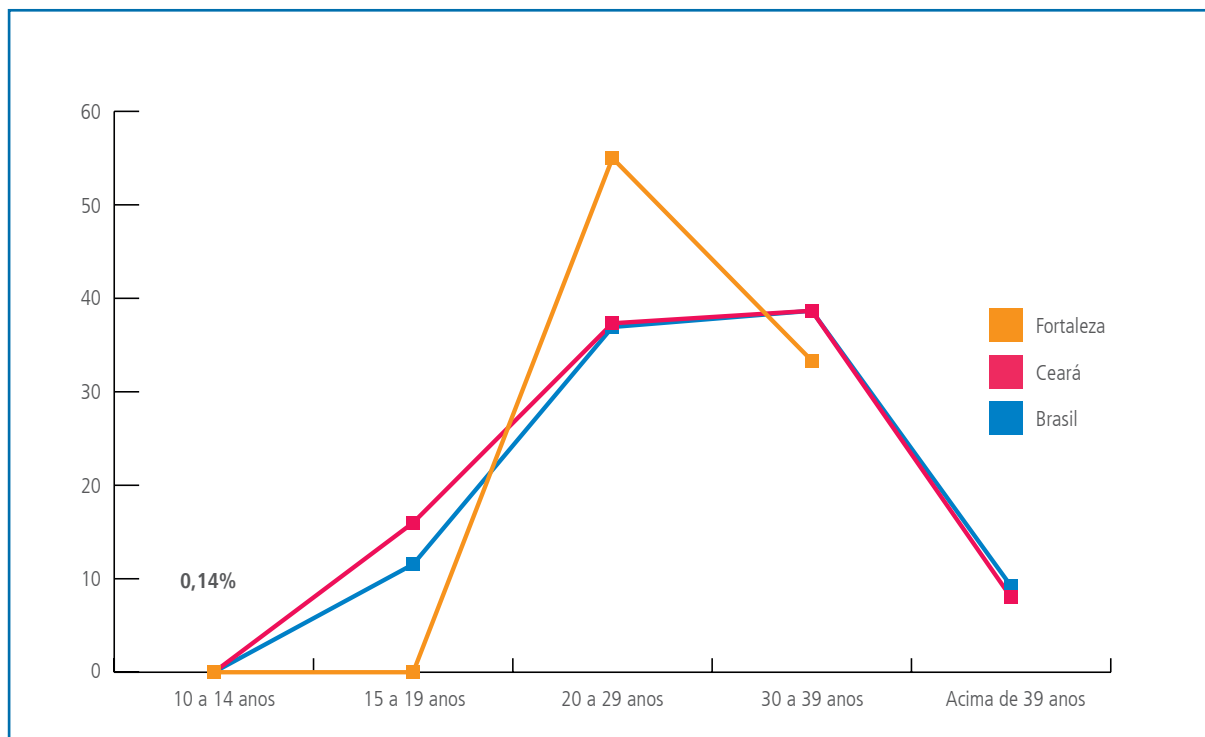
MORTALIDADE MATERNA

GRÁFICO 22 – NÚMERO DE ÓBITOS MATERNS, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA, NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA-CE, 2018 E 2019



Não foram registrados óbitos maternos na faixa etária 10 a 14 anos. Fonte: Secretaria Municipal de Saúde - DATASUS / TABNET, 2021.

GRÁFICO 23 – PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNS POR FAIXA ETÁRIA, FORTALEZA, CEARÁ E BRASIL, 2019



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde - DATASUS / TABNET, 2021.

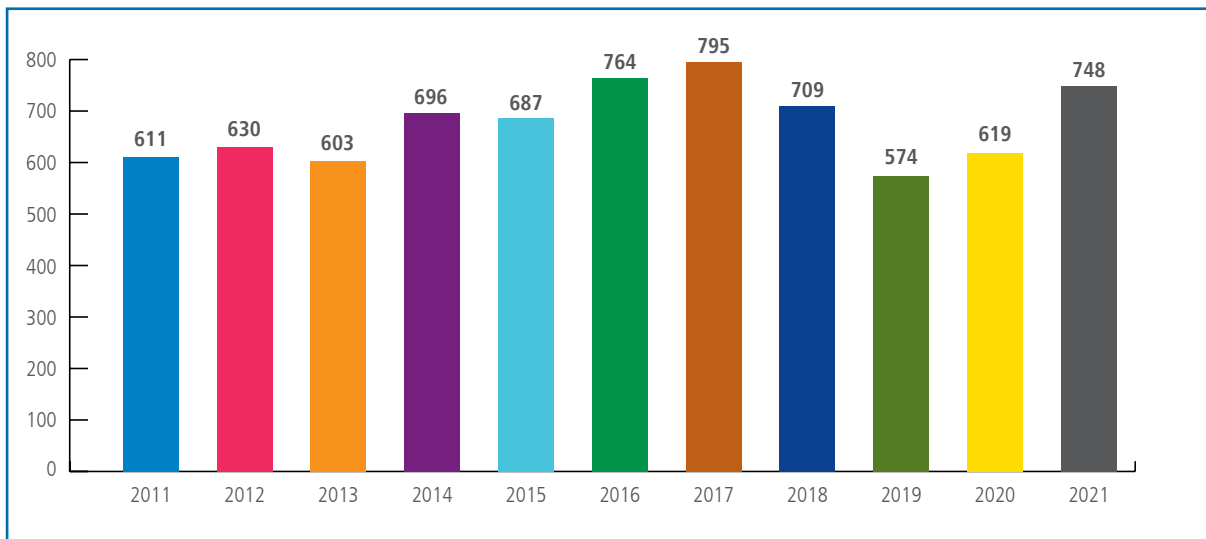


SAÚDE DA CRIANÇA, 2020.

- **619** casos confirmados de sífilis congênita em menores de 5 anos.
- O município encontra-se em processo de resgate e articulação com a Secretaria da Saúde do Estado e Ministério da Saúde para Certificação das unidades na Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil.
- **53** crianças no município com microcefalia relacionada à Zika congênita.
- O Ministério da Saúde não enviou cadernetas de saúde da criança em 2020, porém o município de Fortaleza, com recursos próprios, imprimiu **40.000 cadernetas** em 2021.

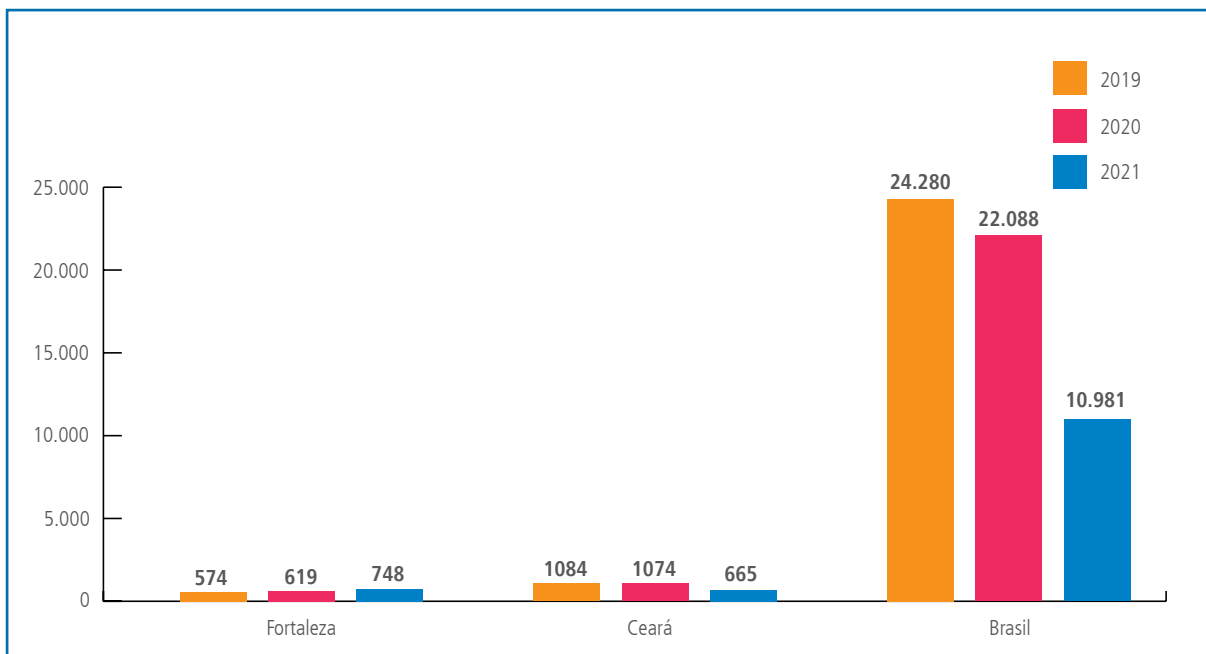
Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, 2021.

GRÁFICO 24 - NÚMERO DE CASOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE 1 ANO, NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA, DE 2011 A 2021



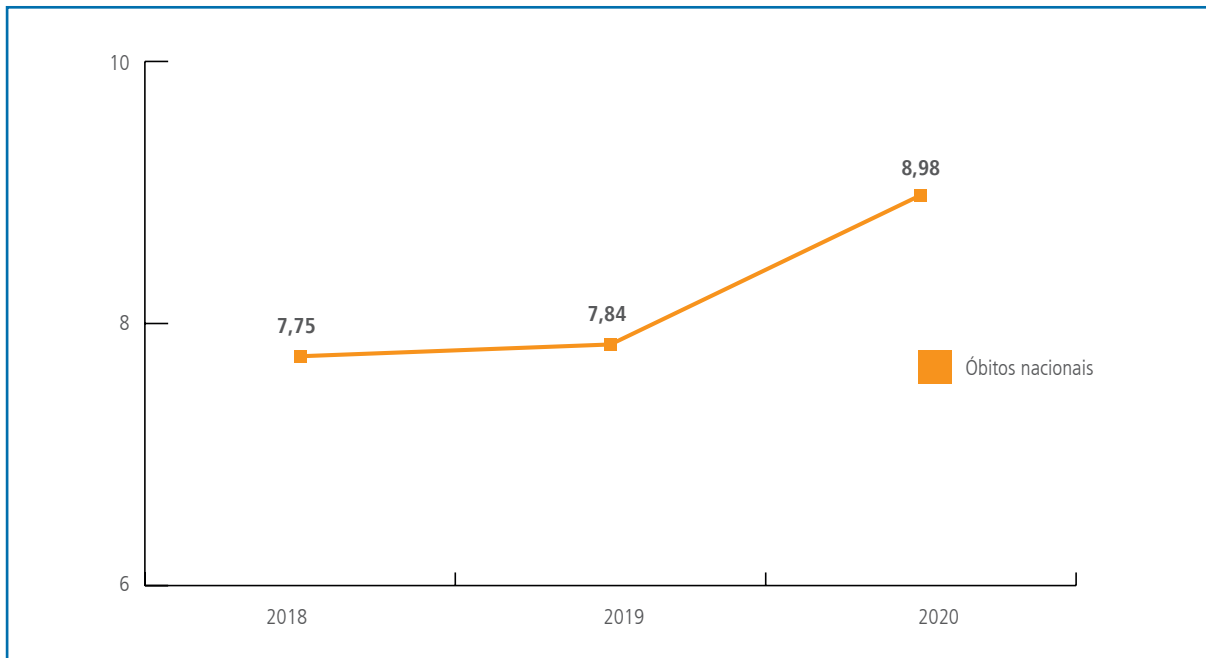
Fonte: SMS/COVIS/CEVEPI/SINAN.

GRÁFICO 25 - NÚMERO DE CASOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE 1 ANO DE IDADE, FORTALEZA, CEARÁ, BRASIL, 2019-2020



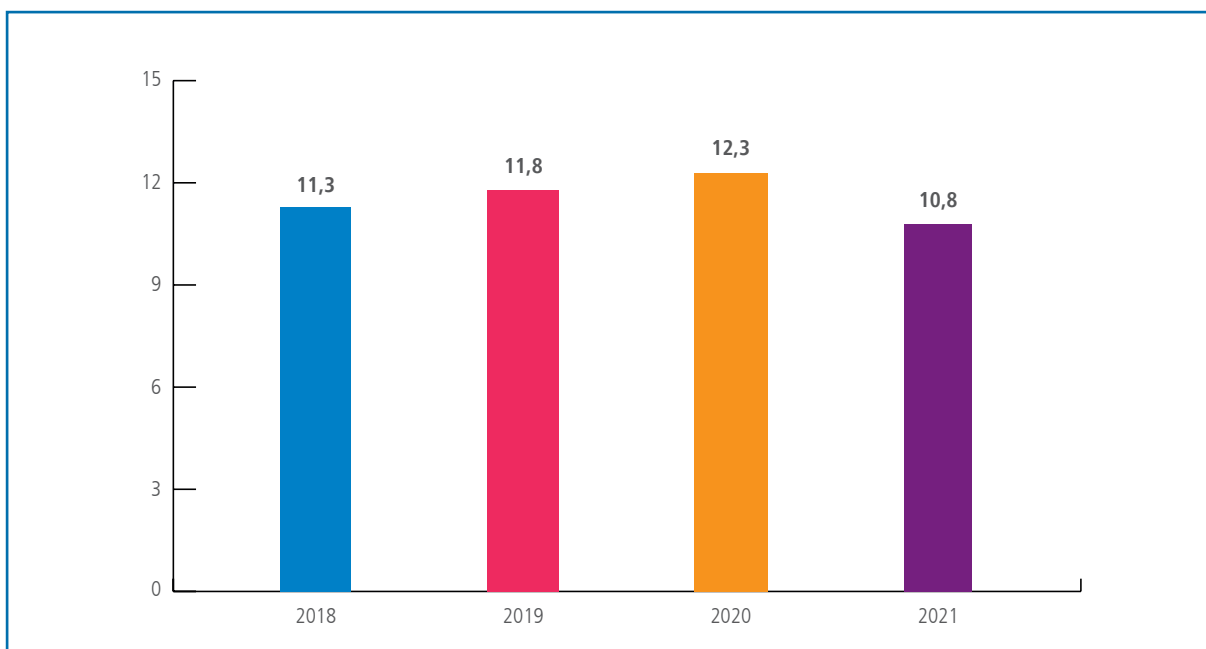
Fonte: Indicadores e Dados Básicos da Sífilis nos Municípios Brasileiros - Ministério da Saúde (<http://indicadorestifilis.aids.gov.br/>)

GRÁFICO 26 - TAXA DE MORTALIDADE NEONATAL NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA-CE, 2018 A 2020



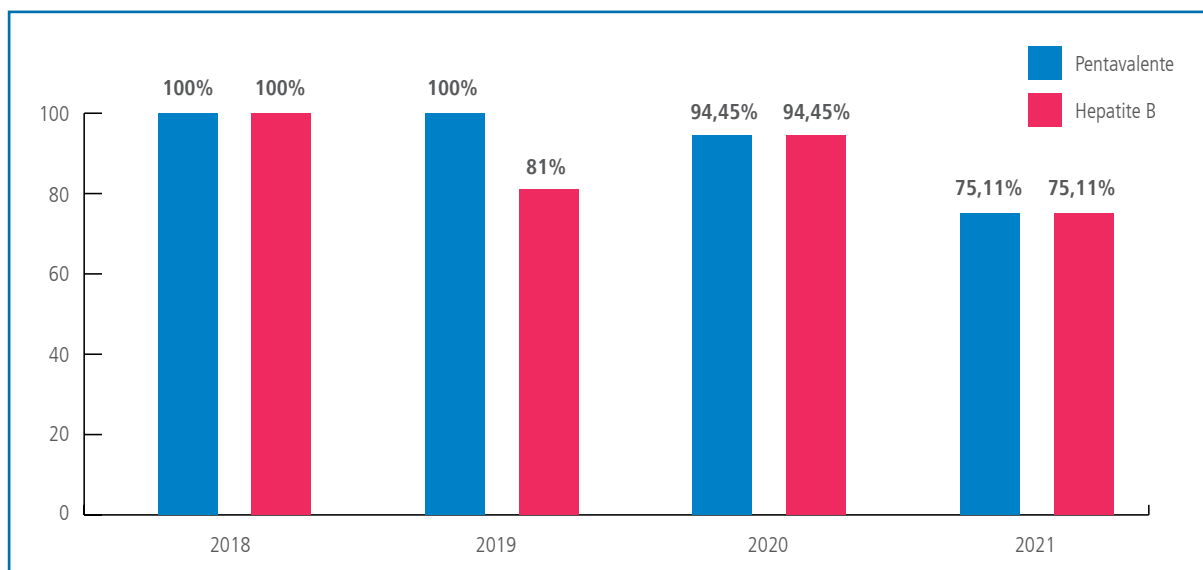
Fonte: DATASUS / TABNET, 2021.

GRÁFICO 27 - TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA-CE, 2018 A 2021



Fonte: SMS/SIM/SINASC. Dados sujeitos a alterações.

GRÁFICO 28 – PROPORÇÃO DE CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS VACINADAS COM DOSE DA PENTAVALENTE/HEPATITE B NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA-CE, 2018 A 2020



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde – DATASUS / TABNET, 2021.

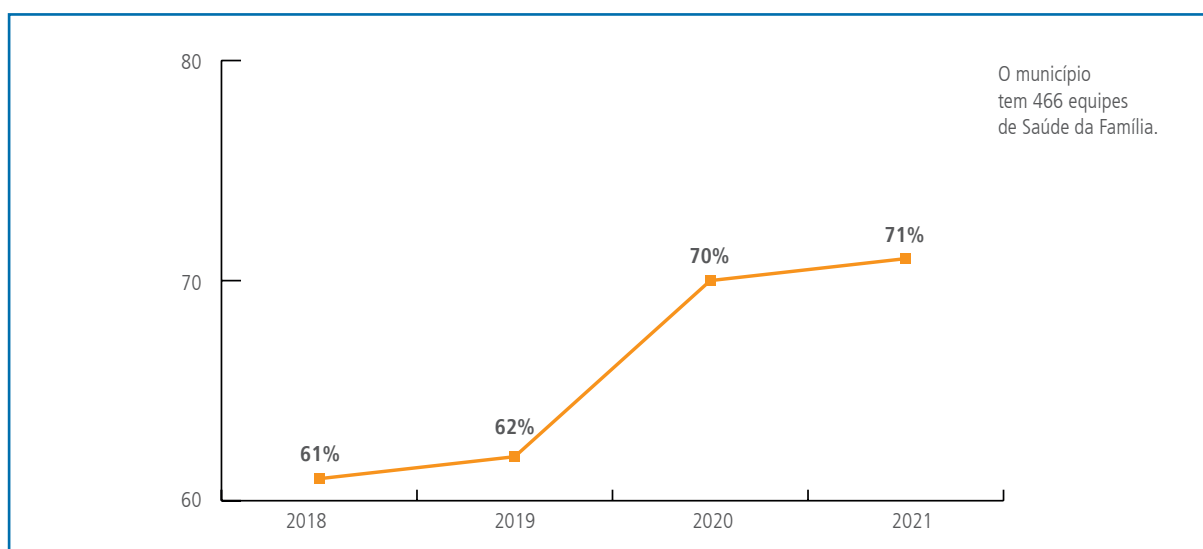
QUADRO 8 – PROPORÇÃO DE ÓBITOS EVITÁVEIS ENTRE CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA-CE, 2017 A 2020

ANO	2017	2018	2019	2020
Total de Óbitos	497	410	408	391
Óbitos Evitáveis	356	257	273	268
% de Evitáveis	71,63%	62,68%	66,91%	68,54%

Fonte: DATASUS / TABNET, 2021.

GESTÃO DO SERVIÇO DE SAÚDE

GRÁFICO 29 – COBERTURA DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA-CE, 2018 A 2020



Fonte: Secretaria Municipal da Saúde, 2021.

CAMPANHAS, PROGRAMAS OU AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE MATERNO-INFANTIL NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA-CE, 2020 E 2021.

TEMÁTICA	AÇÃO
Pré-natal	<ul style="list-style-type: none"> Estímulo ao pré-natal junto às equipes da ESF para evitar absenteísmo nas consultas em virtude da pandemia. Busca ativa de gestantes faltosas.
Parto natural	<ul style="list-style-type: none"> No ano em curso, nenhuma campanha foi realizada com esta temática.
Aleitamento materno	<ul style="list-style-type: none"> Todas as UAPS trabalham o tema junto à gestante e puérpera na puericultura e pré-natal. É uma atividade contínua, com ênfase no Agosto Dourado. O município conta com 15 Salas de Apoio à Mulher que Amamenta/Postos de coleta de leite humano em Unidade Básica de Saúde e 5 em maternidades. Com esses postos de coleta, objetiva-se ficar mais próximo da população e desenvolver ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, além de sensibilizar sobre a doação de leite humano, prestar assistência à gestante, puérpera, nutriz e lactente na prática do aleitamento materno. (Cabe ressaltar que o intuito principal deste equipamento é o acolhimento e a orientação da gestante e da nutriz, sendo a doação do leite humano uma consequência no processo).
Redução da mortalidade materna	<ul style="list-style-type: none"> Qualificação da atenção ao pré-natal, com captação precoce até 12 semanas de gestação. Acolhimento imediato, para início do pré-natal. Oferta de todos os exames e estratificação de risco, com encaminhamento para o pré-natal de alto risco, de acordo com a necessidade da gestante e melhoria da atenção ao parto e nascimento, através do acolhimento com classificação de risco nas emergências obstétricas. Implantação dos centros de partos normais na maternidade escola, Gonzaguinha de Messejana, Gonzaguinha da Barra do Ceará e Hospital Nossa Senhora da Conceição. Incentivo ao parto normal, com assistência ao parto por enfermeira obstetra.
Redução da mortalidade infantil	<ul style="list-style-type: none"> Cada regional tem o comitê de investigação de óbitos, com participação das ESFs, discutindo os óbitos evitáveis. Acompanhamento de crianças de 0 a 24 meses, com busca ativa de crianças vulneráveis, conforme as diretrizes clínicas das crianças. Fortalecimento da vigilância do óbito infantil e fetal nos comitês de mortalidade municipal, regional, UAPS e hospitais. Realização das metas da Unidade Amiga da Primeira Infância-UAPI. Atendimento e acolhimento de mães e bebês nas Salas de Apoio à Mulher que Amamenta/Postos de coleta de leite humano. Ampliação das Salas de Apoio à Mulher que Amamenta/Postos de coleta de leite humano. Programa Saúde na Escola - PSE, com foco na Rede de Prevenção da Gravidez na Adolescência e planejamento familiar, aleitamento materno, vacina e inserção nas rodas de conversa na educação. Realização em tempo hábil do processo de investigação para intervenções oportunas, bem como melhoria dos sistemas de informação e sensibilização dos profissionais. Habilitação dos hospitais municipais na iniciativa Hospital Amigo da Criança.

Redução da desnutrição infantil	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil, trabalhadas nas escolas através do PSE. • Articulação com as equipes da Estratégia Saúde da Família para acompanhamento e atendimento das crianças identificadas com estado nutricional alterado. • Atividades de promoção da alimentação saudável nas UAPS e escolas municipais.
Redução da obesidade infantil	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil, trabalhadas nas escolas através do PSE.
Saúde auditiva na primeira infância	<ul style="list-style-type: none"> • Realização do Teste da Orelhinha em todas as crianças. • Promoção da saúde auditiva e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração. • Fluxo de atendimento de crianças com deficiências visuais e auditivas. Construído e executado em parceria entre Saúde e Educação. A criança é identificada na escola durante a matrícula e repassada para a Saúde, que investiga pelo prontuário eletrônico, a fim de conhecer e agilizar possíveis encaminhamentos e agendar consultas.
Saúde ocular na primeira infância	<ul style="list-style-type: none"> • Realização do Teste do Olhinho em todas as crianças. Promoção da saúde ocular e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração. • Realização do Teste do Olhinho na maternidade, antes da alta hospitalar e durante as consultas de puericultura com 3 meses, 6 meses e 1 ano de idade. • Fluxo de atendimento de crianças com deficiências visuais e auditivas. Construído e executado em parceria entre Saúde e Educação. A criança é identificada na escola durante a matrícula e repassada para saúde que investiga pelo prontuário eletrônico, a fim de conhecer e agilizar possíveis encaminhamentos e agendar consultas.
Saúde bucal na primeira infância	<ul style="list-style-type: none"> • Realização da puericultura de crianças de 0 a 24 meses, oferta do bebê clínica (equipamento para atendimento de crianças de 0 a 3 anos das áreas descobertas, fazendo prevenção, promoção e tratamento curativo) e atendimento especializado em odontopediatria nos CEOs Nascente e Luís Nogueira.
Saúde mental na primeira infância	<ul style="list-style-type: none"> • As crianças com necessidade de atenção à saúde mental são acolhidas nos CAPS infantis localizados nas regionais 6 e 3. Em 2019, o número de atendimentos para crianças foi de 97.880 consultas, em 2020, 75.636 consultas e em 2021, 88.307 consultas.

EDUCAÇÃO



Fortaleza
PREFEITURA
Educação

**CENTRO DE
INFANTIL
ZEFERINA**



QUADRO 9 – PARQUE ESCOLAR DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL COM ATENDIMENTO À EDUCAÇÃO INFANTIL, 2020

EQUIPAMENTOS COM ATENDIMENTO À EDUCAÇÃO INFANTIL	QUANTIDADE
Centros de Educação Infantil*	160
Creches Parceiras**	97
Escolas*	151
TOTAL	408

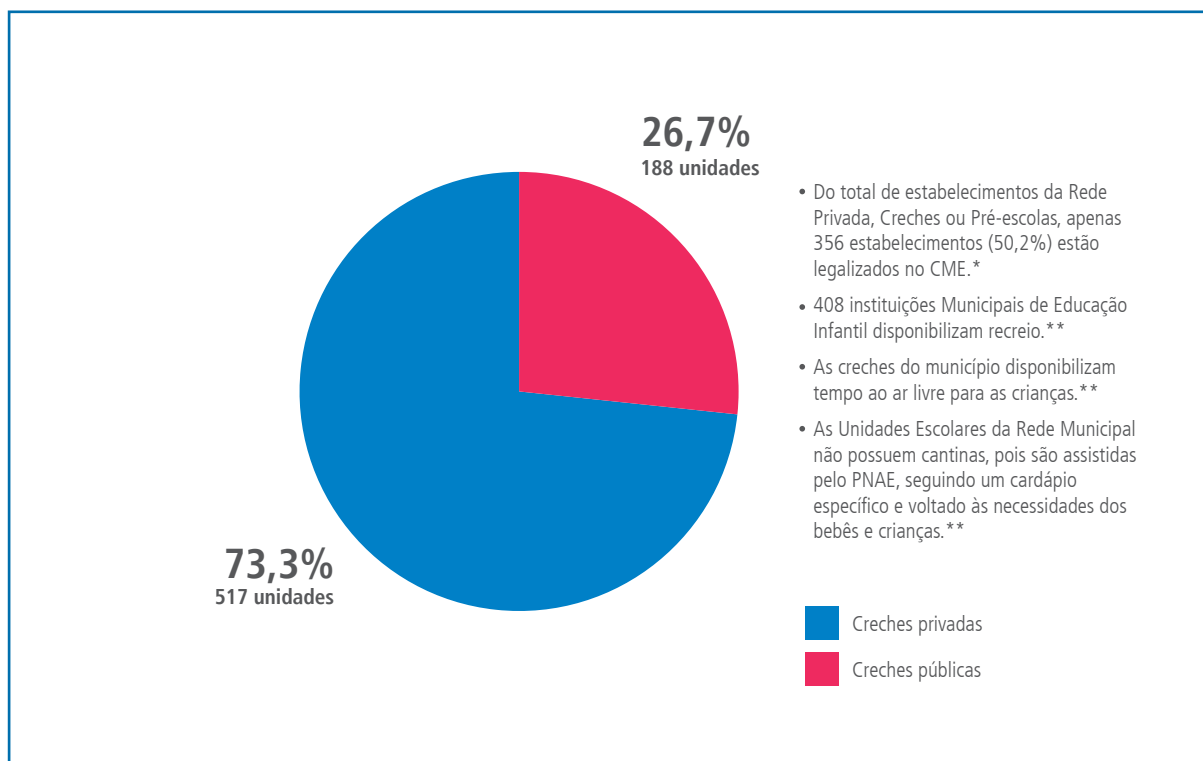
*Rede direta;

**Parcerias com Organizações da Sociedade Civil para atendimento a crianças na etapa creche.

Fonte: Secretaria Municipal da Educação - 2020.

EDUCAÇÃO INFANTIL

GRÁFICO 30 – NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS COM CRECHE, NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA-CE, 2020

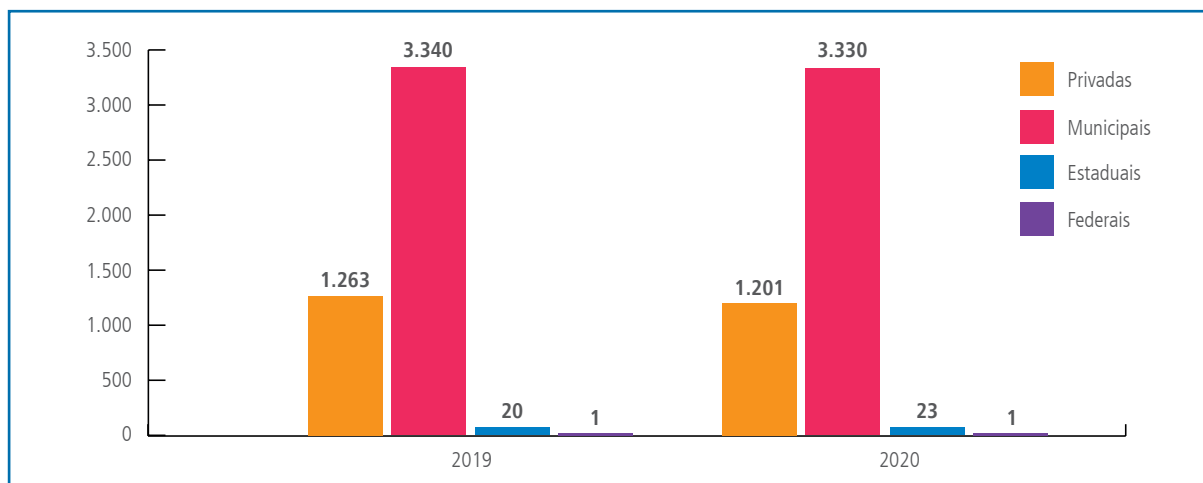


Fonte: Censo Escolar/INEP - 2020 - Elaborado SME.

*Fonte: Conselho Municipal de Educação de Fortaleza - CME.

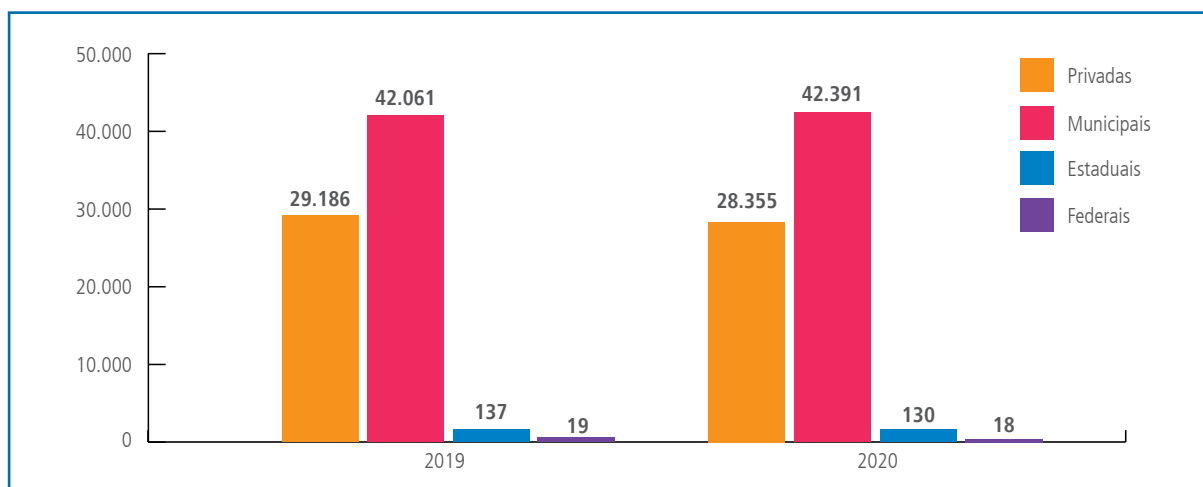
**Fonte: Secretaria Municipal da Educação - 2020.

GRÁFICO 31 – NÚMERO DE CRECHES OU ESTABELECIMENTOS COM CRECHES, NO ESTADO DO CEARÁ, 2019-2020



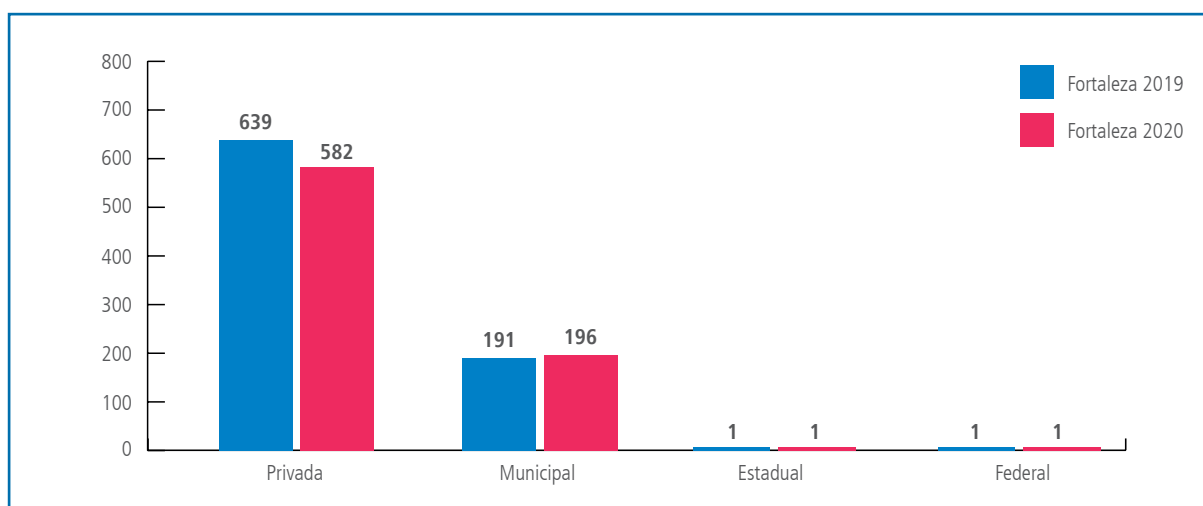
Fonte: Censo Escolar, Cidades IBGE, 2021.

GRÁFICO 32 – NÚMERO DE CRECHES OU ESTABELECIMENTOS COM CRECHES, NO BRASIL, 2019-2020



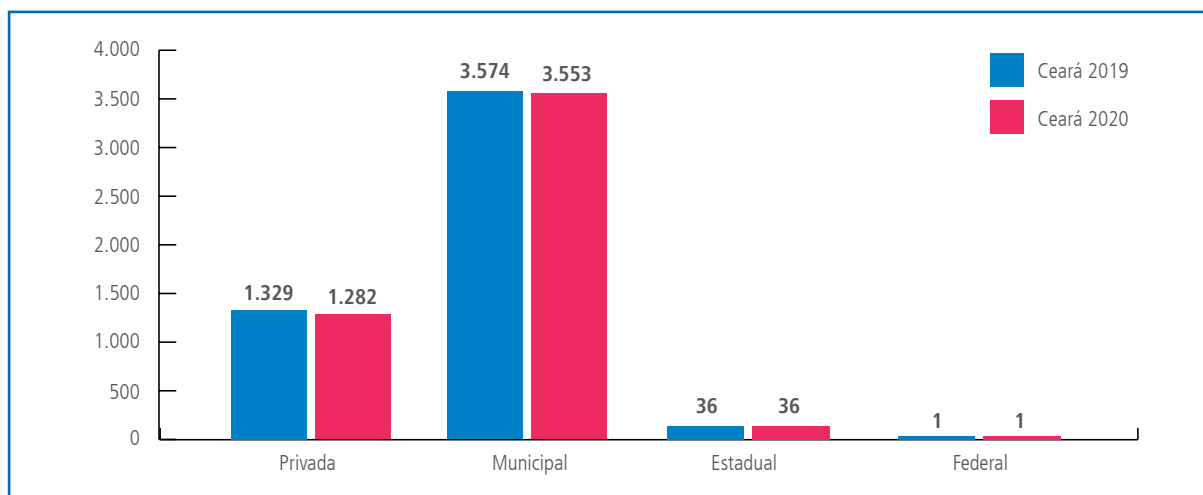
Fonte: Censo Escolar, Cidades IBGE, 2021.

GRÁFICO 33 – NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS COM PRÉ-ESCOLA NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA, 2019-2020



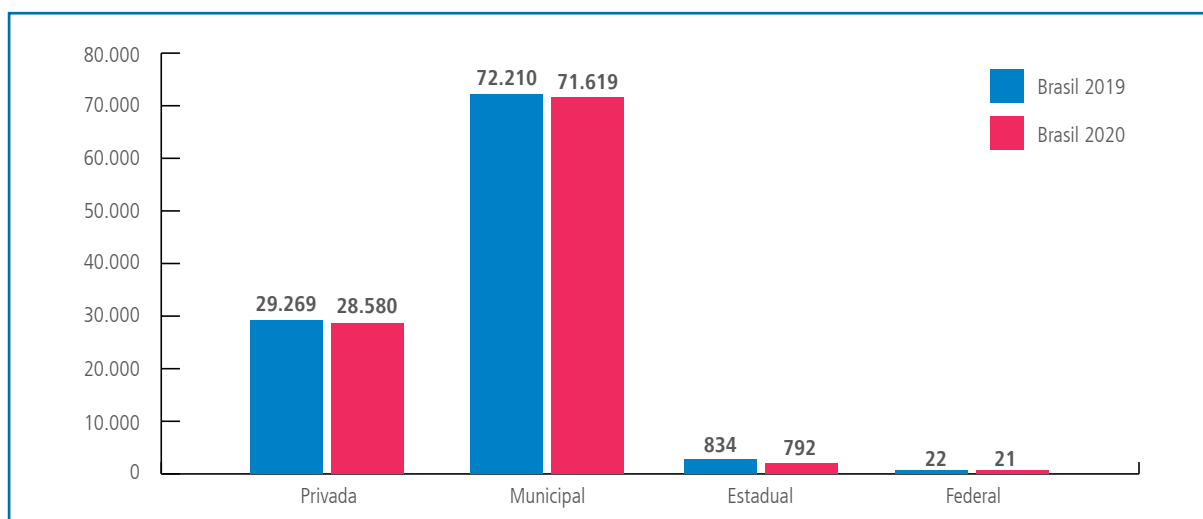
Fonte: Censo Escolar, Cidades IBGE, 2021.

GRÁFICO 34 - NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS COM PRÉ-ESCOLA NO ESTADO DO CEARÁ, 2019-2020



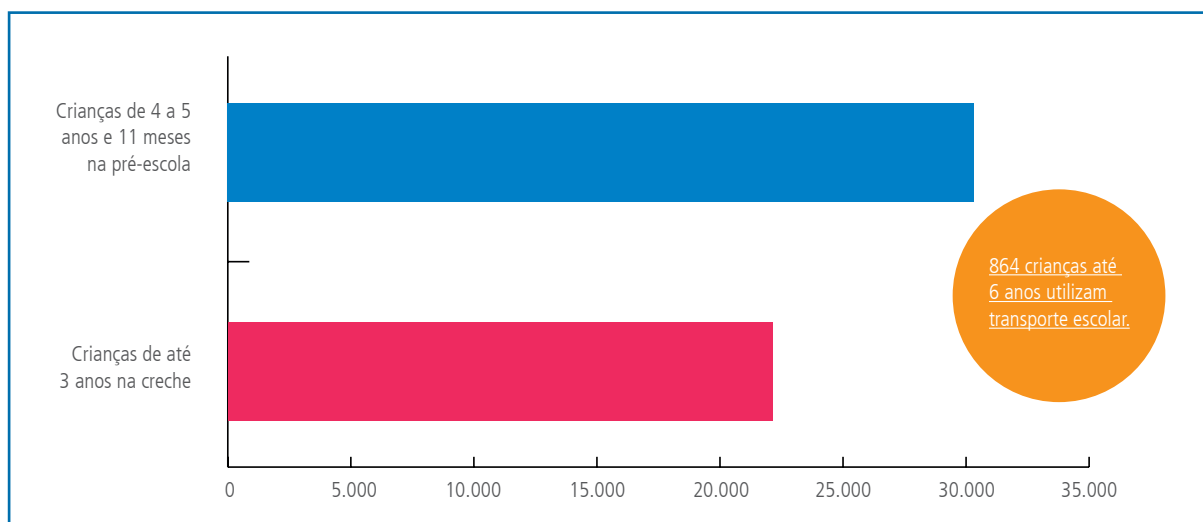
Fonte: Censo Escolar, Cidades IBGE, 2021.

GRÁFICO 35 - NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS COM PRÉ-ESCOLA NO BRASIL, 2019-2020



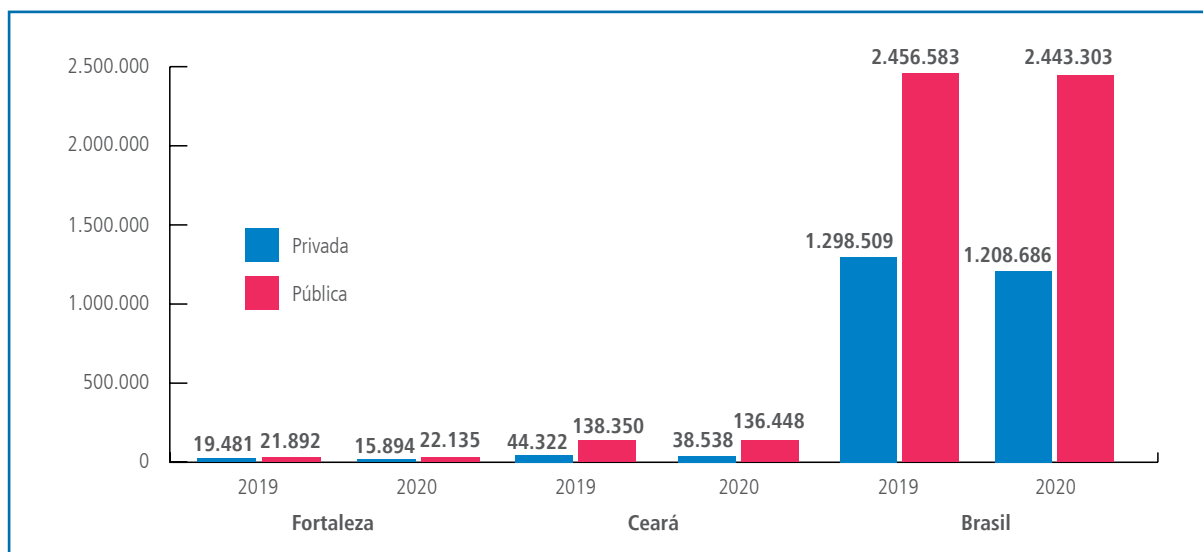
Fonte: Censo Escolar, Cidades IBGE, 2021.

GRÁFICO 36 - NÚMERO DE CRIANÇAS MATRICULADAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA REDE MUNICIPAL, NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA-CE, 2020



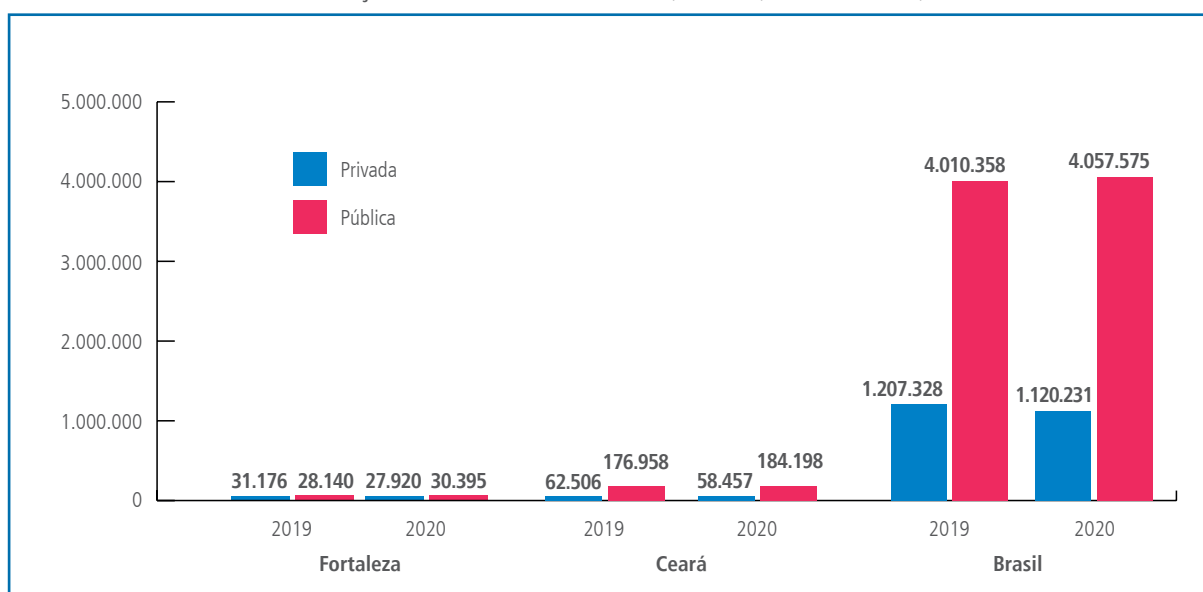
Fonte: Secretaria Municipal da Educação - 2020.

GRÁFICO 37 – NÚMERO DE MATRÍCULAS DE CRIANÇAS ATÉ 3 ANOS NA CRECHE (PÚBLICA E PRIVADA), MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL, 2019-2020



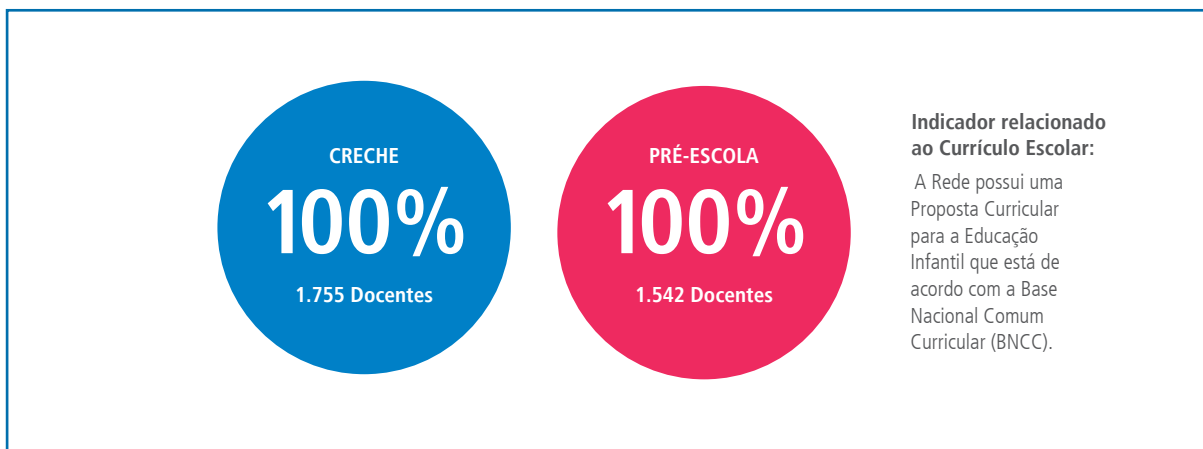
Fonte: Censo Escolar, Cidades IBGE, 2021.

GRÁFICO 38 – NÚMERO DE MATRÍCULAS DE CRIANÇAS NA PRÉ-ESCOLA (PÚBLICA E PRIVADA), MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL, 2019-2020



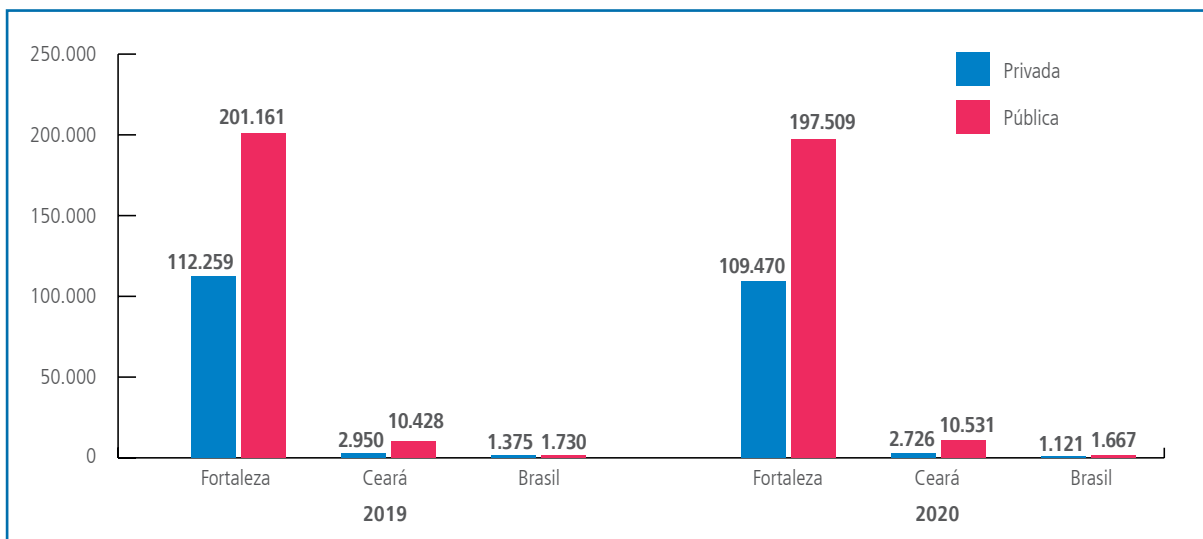
Fonte: Censo Escolar, Cidades IBGE, 2021.

GRÁFICO 39 – PROPORÇÃO DE DOCENTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL NA REDE MUNICIPAL COM CURSO SUPERIOR NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA-CE, 2020



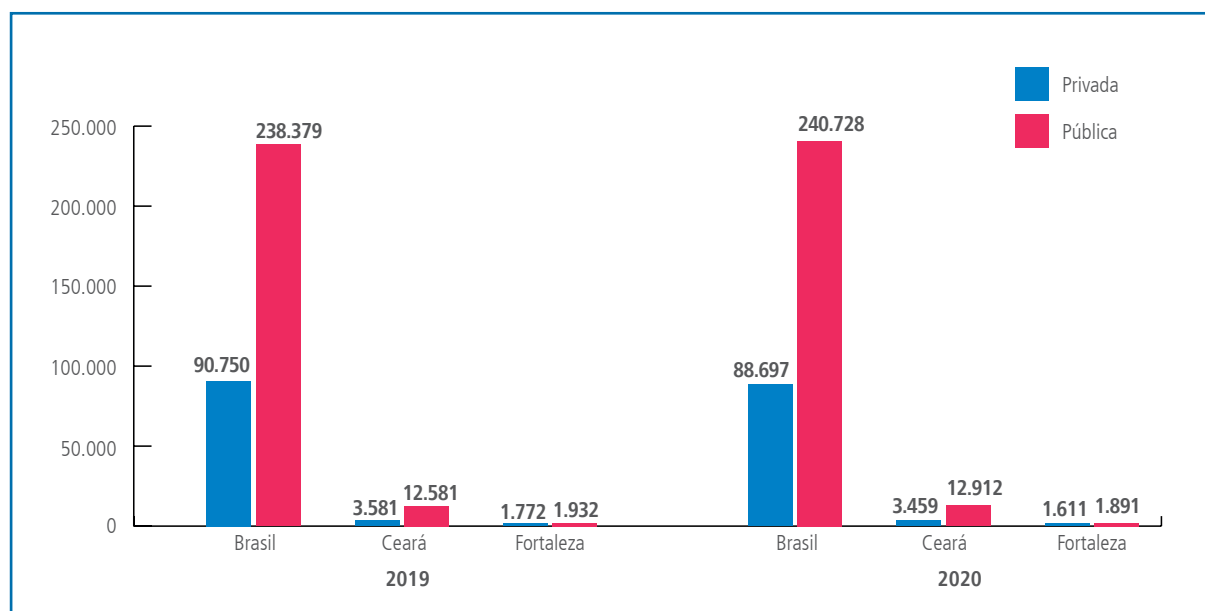
Fonte: Secretaria Municipal da Educação - 2020.

GRÁFICO 40 – NÚMERO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL NA CRECHE, MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL, 2019-2020



Fonte: Censo Escolar, Cidades IBGE, 2021.

GRÁFICO 41 – NÚMERO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL NA PRÉ-ESCOLA, MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL, 2019-2020



Fonte: Censo Escolar, Cidades IBGE, 2021.

QUADRO 10 – NÚMERO DE DOCENTES POR CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA-CE, 2020

Creche agrupamento Infantil I	16 crianças para 2 profissionais (docente e assistente/auxiliar educacional)
Creche agrupamento Infantil II e III	20 crianças para 2 profissionais (docente e assistente/auxiliar educacional)
Pré-escola	20 crianças por docente

Fonte: Secretaria Municipal da Educação - 2020.

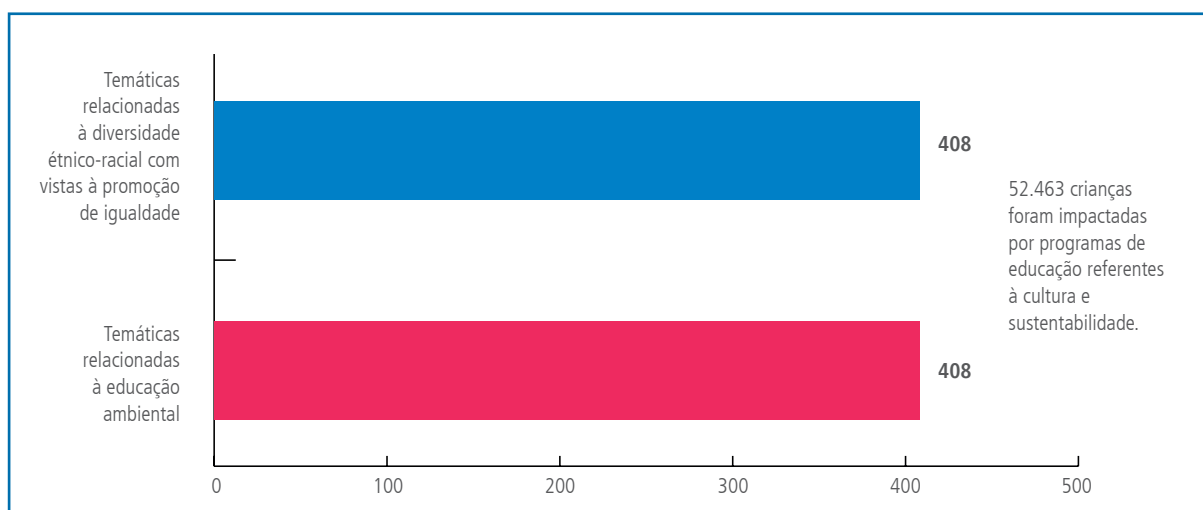
QUADRO 11 – NÚMERO DE INSTITUIÇÕES PÚBLICAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL COM ATENDIMENTO INTEGRAL, NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA-CE, 2020

ETAPA EDUCAÇÃO INFANTIL	QUANTIDADE
Creche (crianças de 0 a 3 anos e 11 meses)*	243 (94,6%)
Pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses)*	4 (1,6%)

*Atendendo pelo menos um segmento integral: Infantil I, II ou III.

Fonte: Secretaria Municipal da Educação - 2020.

GRÁFICO 42 – QUANTIDADE DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE MUNICIPAL, DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA-CE, QUE CONTEMPLAM EM SUAS PROPOSTAS PEDAGÓGICAS CURRÍCULOS E MATERIAIS DIDÁTICOS REFERENTES À DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL E EDUCAÇÃO AMBIENTAL, 2020



Fonte: Secretaria Municipal da Educação, 2020.

QUADRO 12 – NÚMERO/PERCENTUAL DE UNIDADES ESCOLARES DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE MUNICIPAL COM RECURSOS EDUCACIONAIS, FORTALEZA-CE, 2020

RECURSOS	NÚMERO DE ESCOLAS/CENTROS EDUCACIONAIS	%
Recursos educacionais (biblioteca/sala de estudo, parque infantil e sanitário infantil) na creche	257	100%
Recursos educacionais (biblioteca/sala de estudo, parque infantil e sanitário infantil) na pré-escola	256	100%
Número total de unidades escolares com banheiro adequado à educação infantil e com acessibilidade em creches no município	257	100%
Brinquedos e jogos expressivos da diversidade étnico-racial Refere-se ao número de unidades escolares da rede direta (Escola e CEI)	311	100%
Oferta diária de alimentação escolar	408	100%
Conselho escolar com representação de pais de alunos na escolas de Educação Infantil Refere-se ao número de unidades escolares da rede direta (Escola e CEI)	311	100%

Fonte: Secretaria Municipal da Educação - 2020.

QUADRO 13 – INDICADORES RELACIONADOS AO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO, 2020

Número de crianças até 5 anos e 11 meses com deficiência inseridas na educação infantil municipal	923
Número de salas de AEE	179
Número de docentes lotados nas salas de AEE que possuem especialização na área da Educação Especial	179
Número de crianças até 5 anos e 11 meses inseridos em programa de atendimento especializado para crianças com deficiência	305

Fonte: Secretaria Municipal da Educação - 2020.

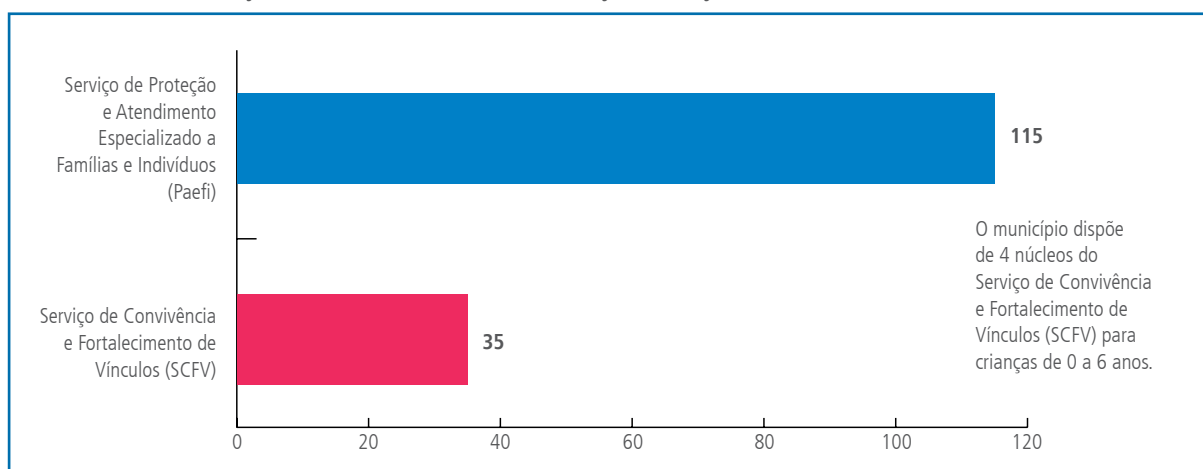


ASSISTÊNCIA SOCIAL



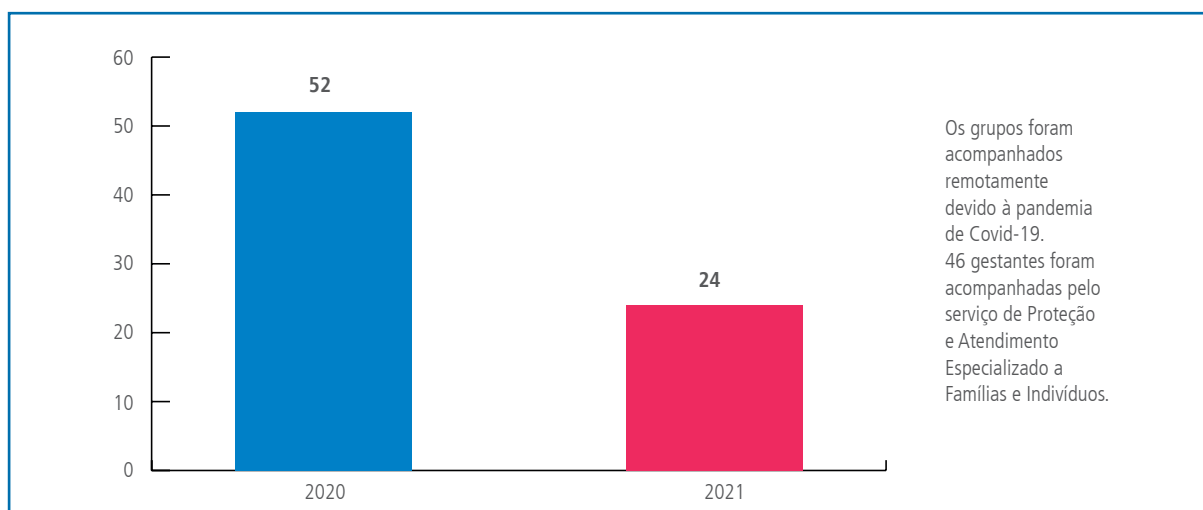
PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

GRÁFICO 43 – NÚMERO DE CRIANÇAS DE 0 A 6 ANOS ACOMPANHADAS PELOS SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA-CE, 2020



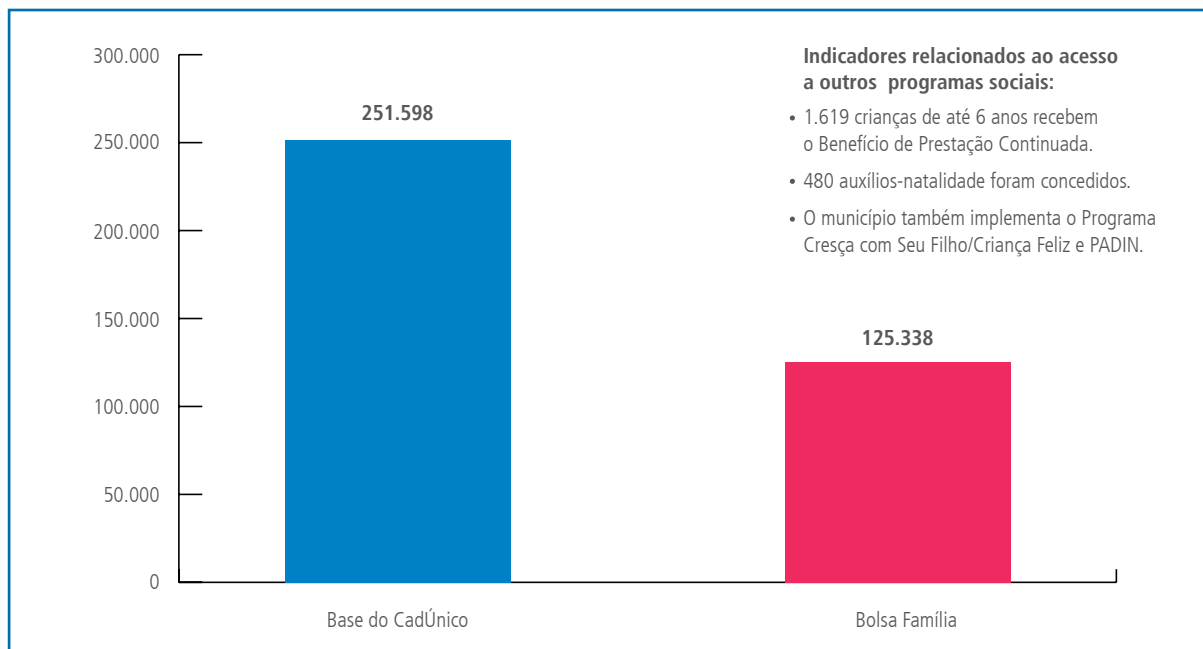
Fonte: Secretaria Municipal de Assistência Social, 2021.

GRÁFICO 44 – NÚMERO DE GRUPOS DE GESTANTES ACOMPANHADAS PELO SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO INTEGRAL À FAMÍLIA – PAIF, NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA-CE, 2020



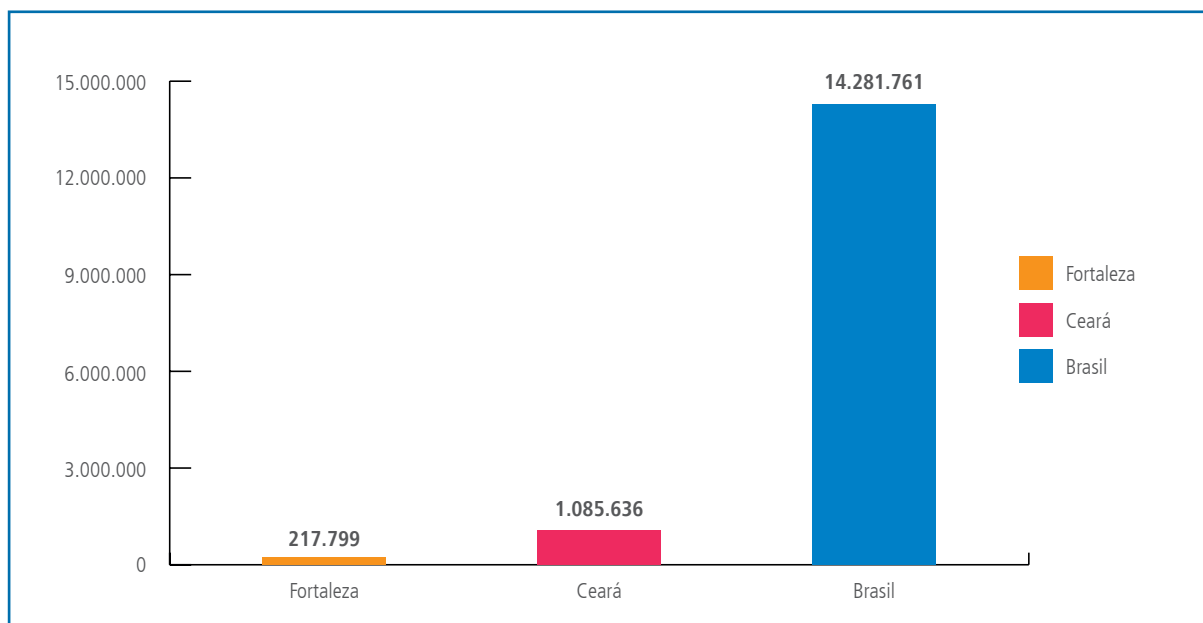
Fonte: Secretaria Municipal de Assistência Social, 2021.

GRÁFICO 45 – NÚMERO DE CRIANÇAS, DE 0 A 6 ANOS DE IDADE, NA BASE DO CADÚNICO E RECEBENDO O BOLSA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA-CE, 2020



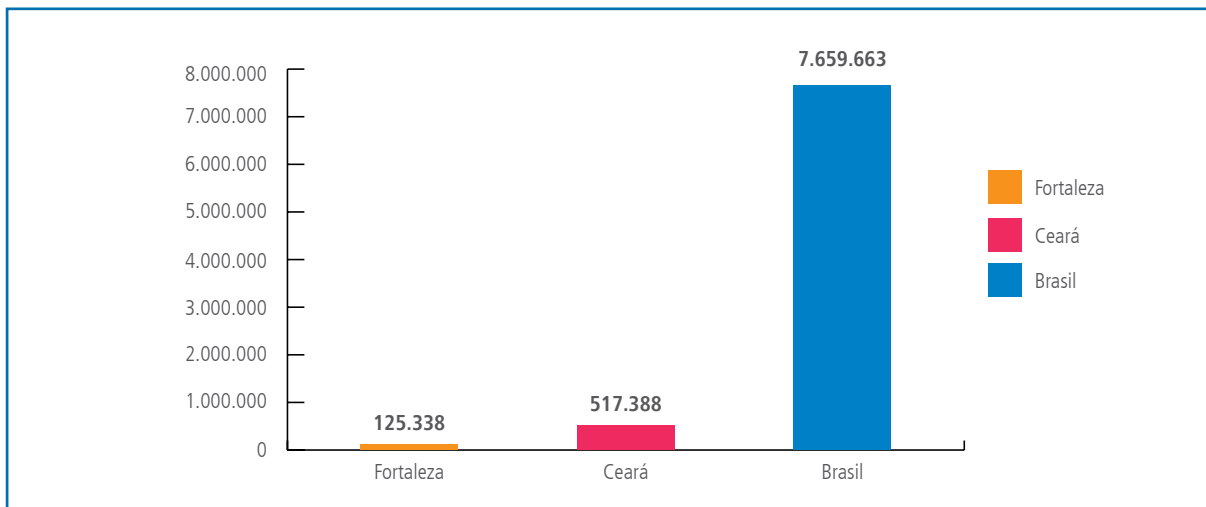
Fonte: Secretaria Municipal de Assistência Social, 2021.

GRÁFICO 46 – FAMÍLIAS INSERIDAS NO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA, JUNHO/2020



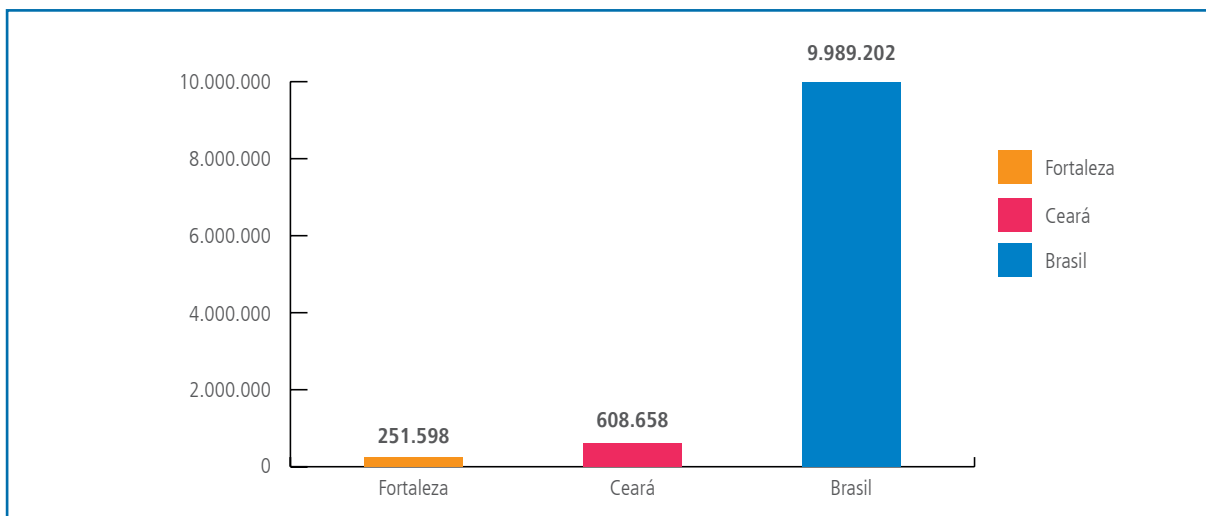
Fonte: <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagirms/bolsafamilia/painel.html>

GRÁFICO 47 - CRIANÇAS ATÉ 6 ANOS INSERIDAS NO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA, JUNHO/2020



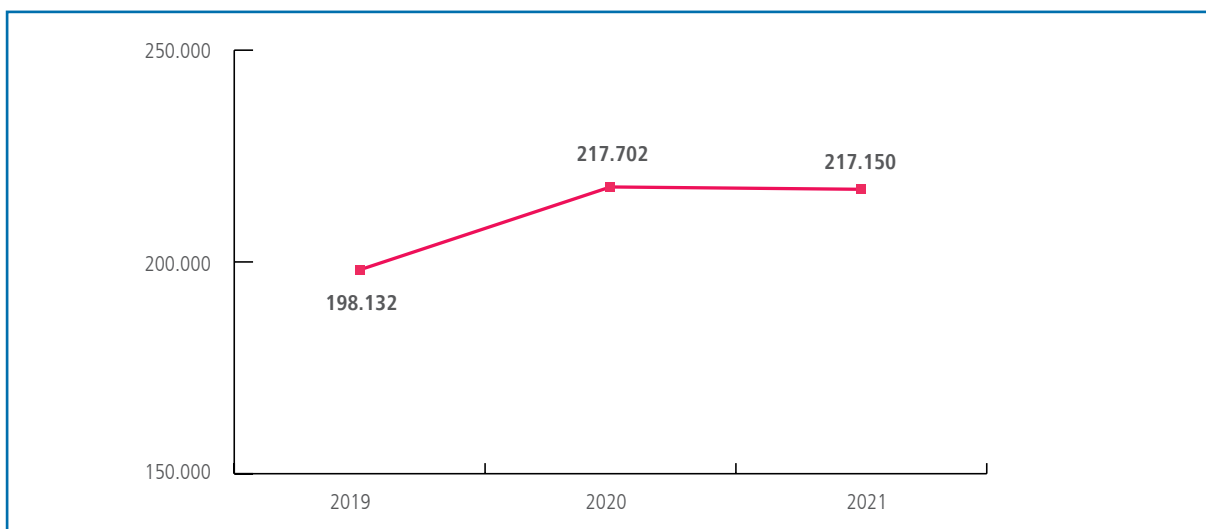
Fonte: <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagirms/bolsafamilia/painel.html>

GRÁFICO 48 - CRIANÇAS ATÉ 6 ANOS INSERIDAS NO CADÚNICO, JUNHO/2020



Fonte: <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagirms/bolsafamilia/painel.html>

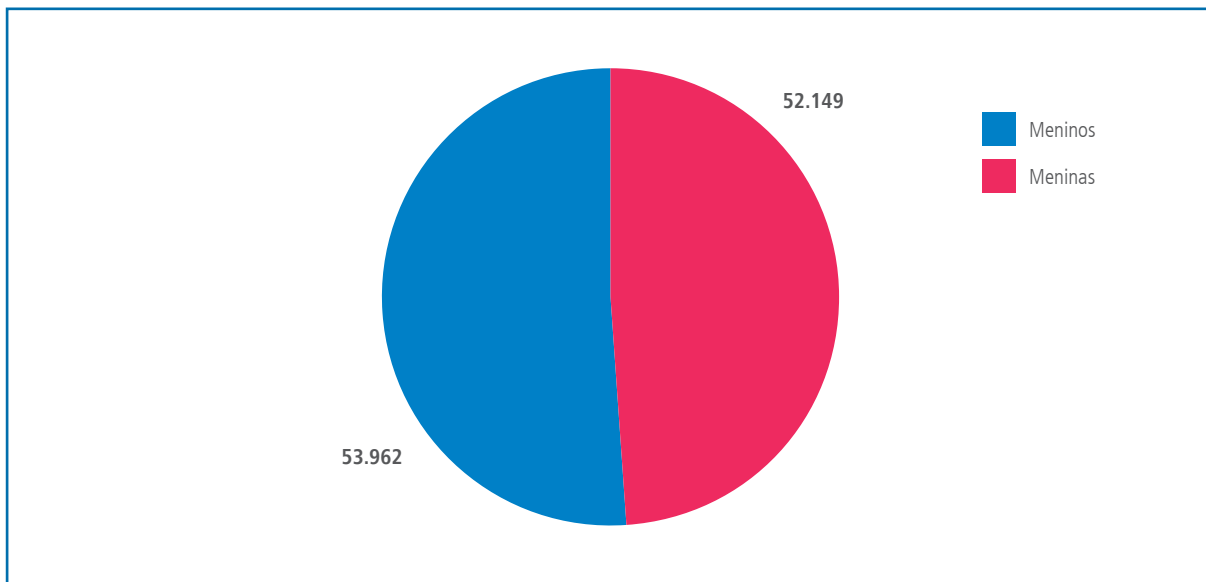
GRÁFICO 49 - QUANTIDADE DE FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA-CE, 2019-2021*



Fonte: <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagirms/bolsafamilia/painel.html>

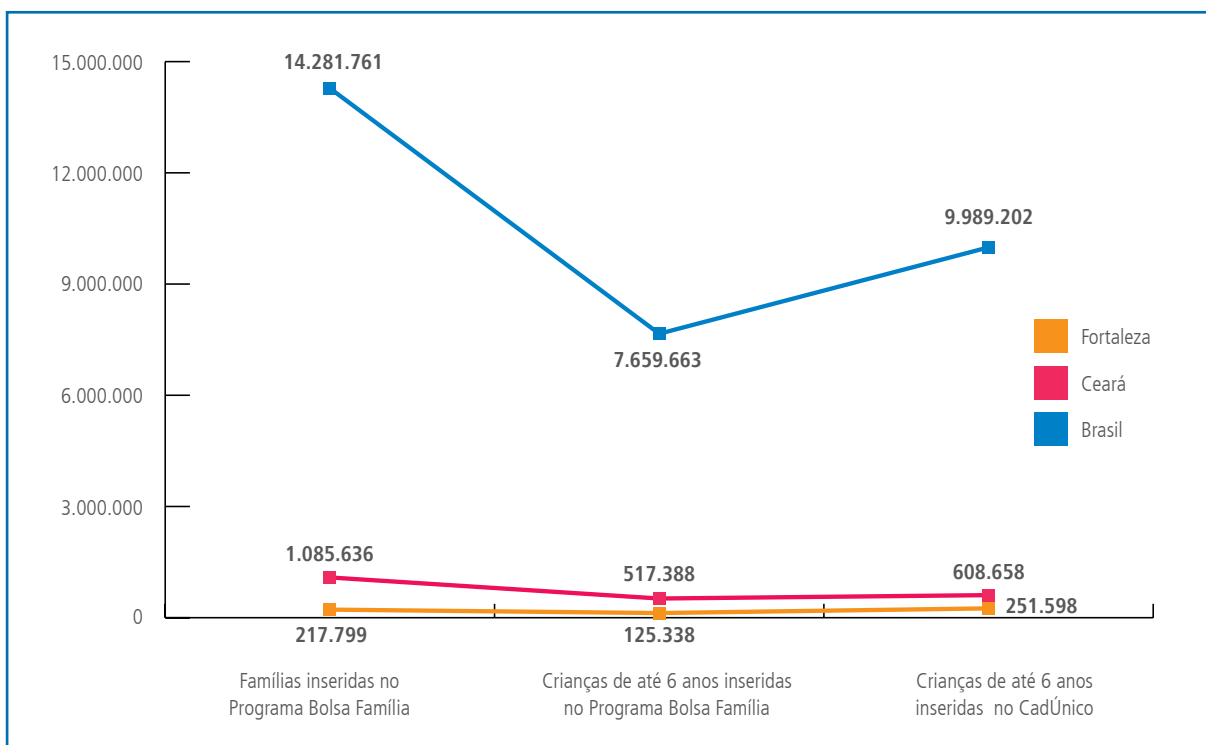
*2021 - Até o mês de outubro

GRÁFICO 50 - CRIANÇAS ATÉ 6 ANOS INSERIDAS NO CADÚNICO DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA-CE, JUNHO/2020



Fonte: <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagirms/bolsafamilia/painel.html>

GRÁFICO 51 - COMPARATIVO DE NÚMEROS EM BENEFÍCIOS SOCIAIS, 2020



Fonte: <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagirms/bolsafamilia/painel.html>

GRÁFICO 52 - TIPIFICAÇÃO DAS VIOLAÇÕES DOS DIREITOS DAS CRIANÇAS, DE 0 A 6 ANOS DE IDADE, NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA-CE, 2020 E 2021

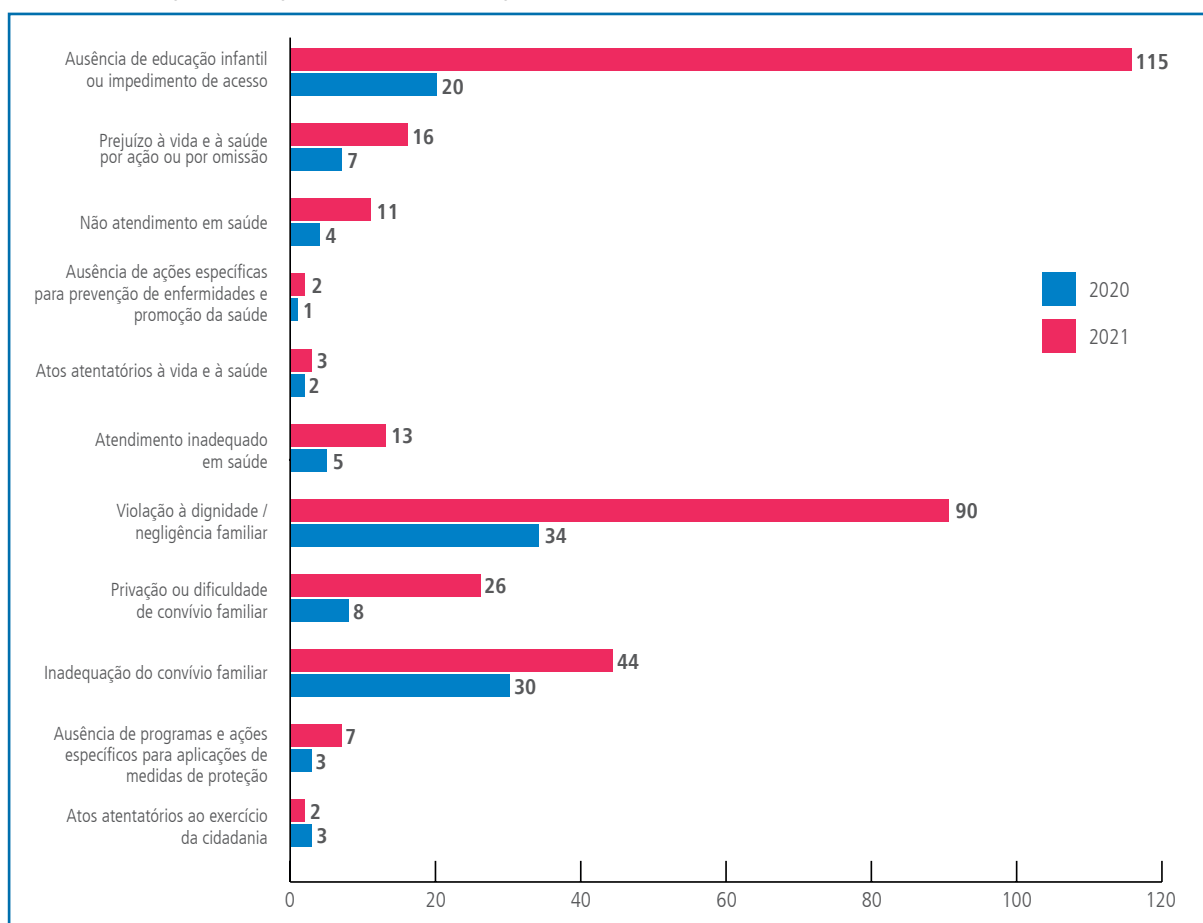
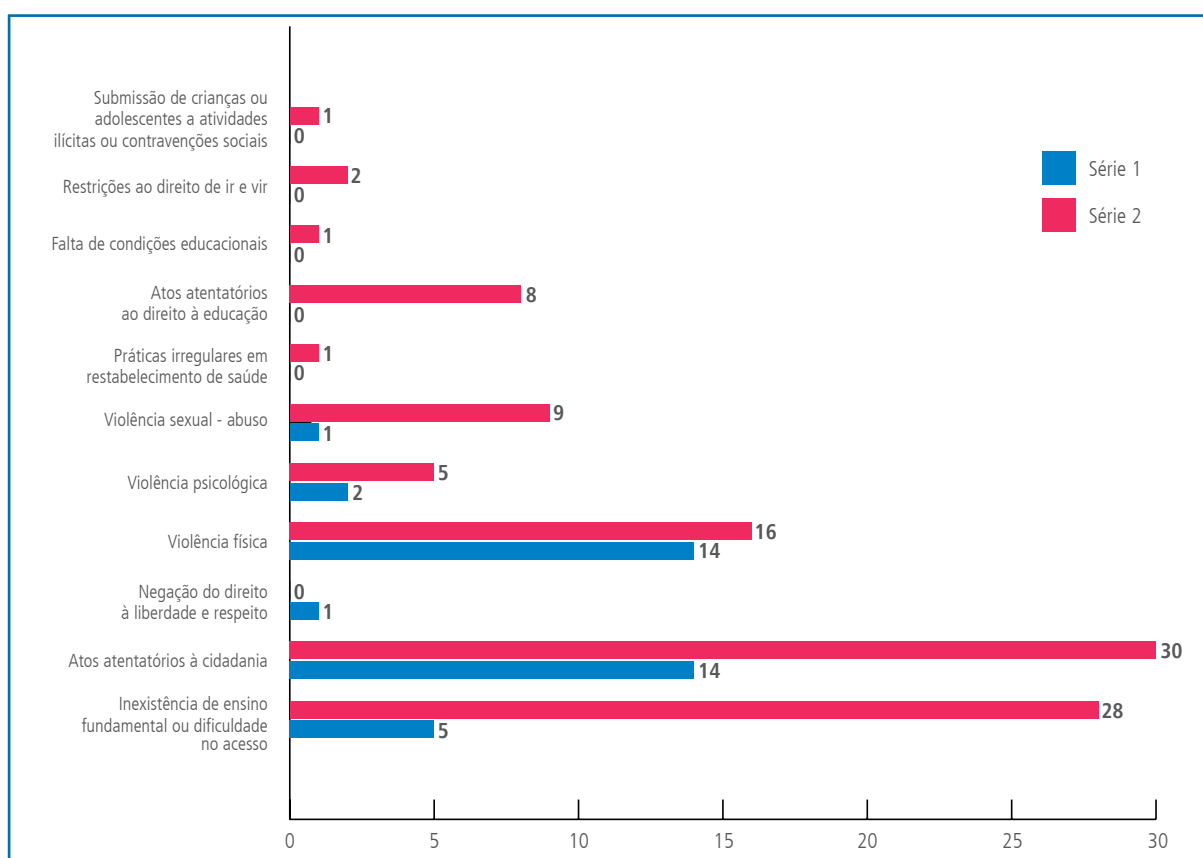
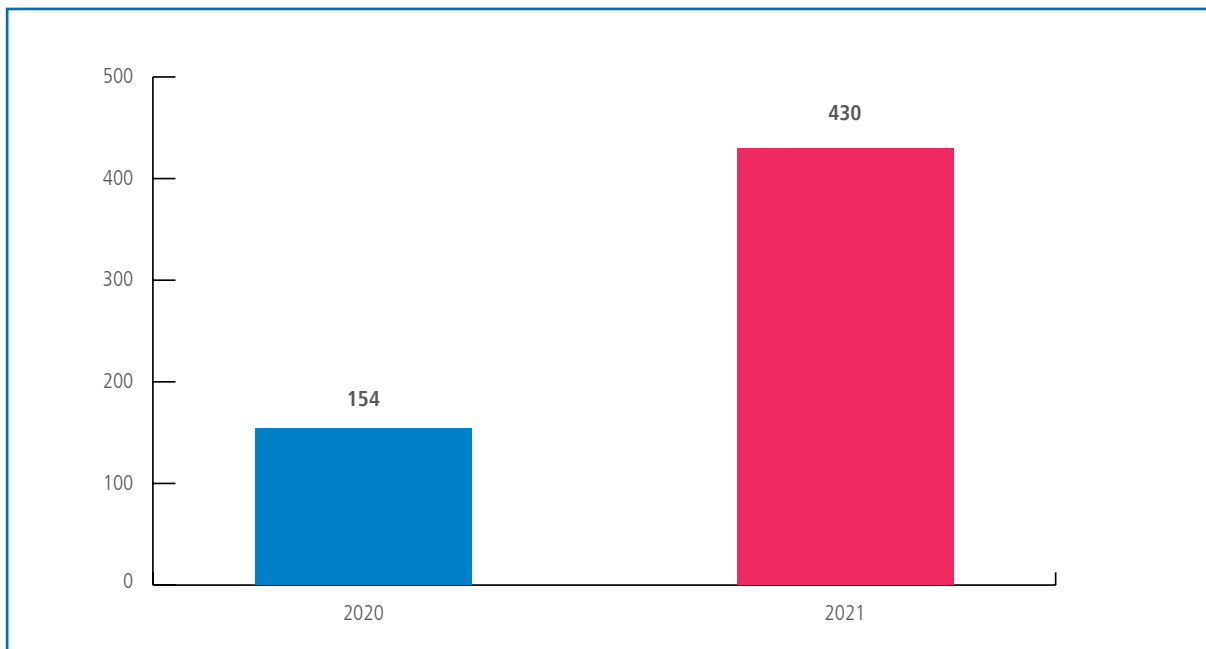


GRÁFICO 52 (CONTINUAÇÃO) - TIPIFICAÇÃO DAS VIOLAÇÕES DOS DIREITOS DAS CRIANÇAS, DE 0 A 6 ANOS DE IDADE, NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA-CE, 2020 E 2021



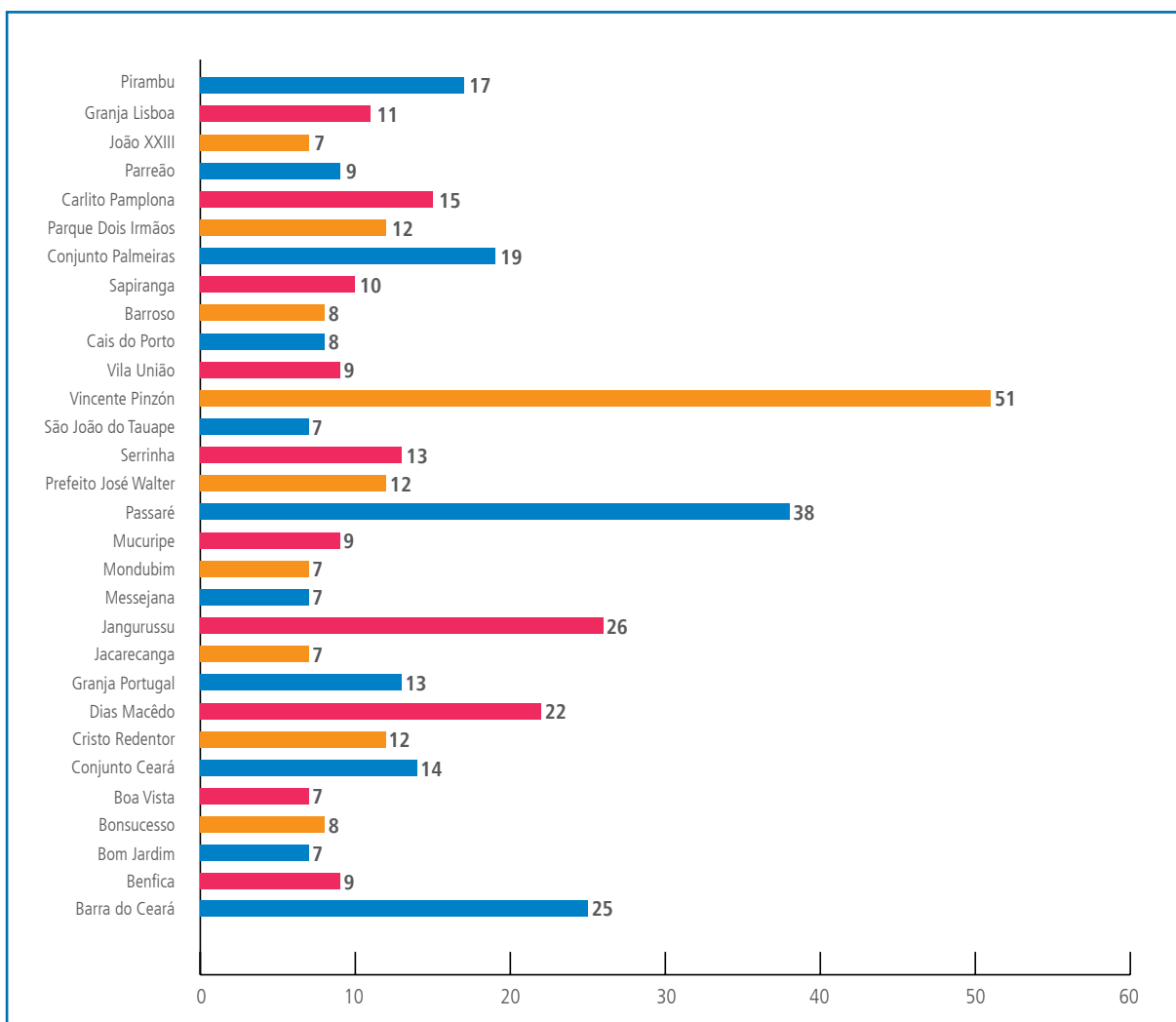
Fonte: SIPIA - Conselho Tutelar, 2021.

GRÁFICO 53 – NÚMERO DE CASOS DE VIOLAÇÃO DE DIREITOS DAS CRIANÇAS, DE 0 A 6 ANOS DE IDADE, NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA-CE, 2020 E 2021



Fonte: SIPIA - Conselho Tutelar, 2021.

GRÁFICO 54 – BAIROS COM OS MAIORES ÍNDICES DE VIOLAÇÃO DOS DIREITOS DAS CRIANÇAS, DE 0 A 6 ANOS, NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA-CE, 2021



Fonte: SIPIA - Conselho Tutelar, 2021.

“Prevenção da Violência contra Crianças e Adolescentes” foi tema de 3 rodas de conversa com Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) realizadas nas datas:

- 17/08/2020, com o CREAS Alvorada e CREAS Conjunto Ceará.
- 31/08/2020, com o CREAS Luciano Cavalcante e CREAS Mucuripe.
- 14/ 09/2020, com o CREAS Monte Castelo e CREAS Rodolfo Teófilo.

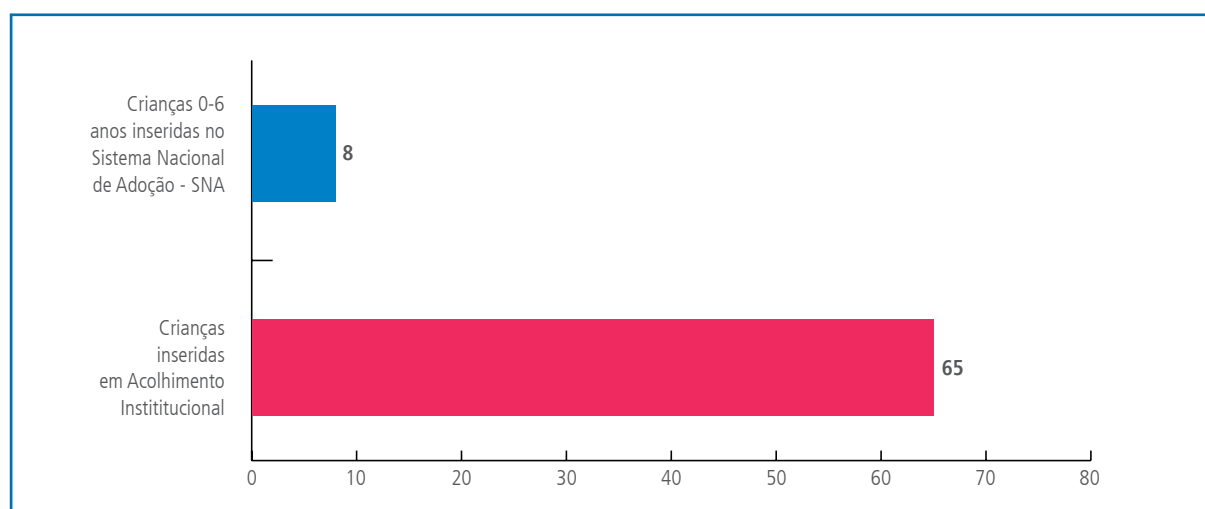
Também em 2020, nos meses de maio e junho, a FUNCI realizou 21 lives abordando a violência sexual no contexto da pandemia. Em maio, o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (18 de maio) foi marcado com campanha e distribuição de material informativo em escolas, CREAS e CRAS.

INDICADORES NÃO ATIVOS NO MUNICÍPIO:

- Número de crianças menores de 5 anos deixadas aos cuidados de outra criança com menos de 10 anos de idade.
- Número de cuidadores de crianças menores de 5 anos que receberam informações sobre o desenvolvimento da criança via serviço de saúde, serviço de educação, serviço social ou outros no município.

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL - ALTA COMPLEXIDADE

GRÁFICO 55 – NÚMERO DE CRIANÇAS DE 0 A 6 ANOS DE IDADE INSERIDAS EM SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL (ALTA COMPLEXIDADE), 2021



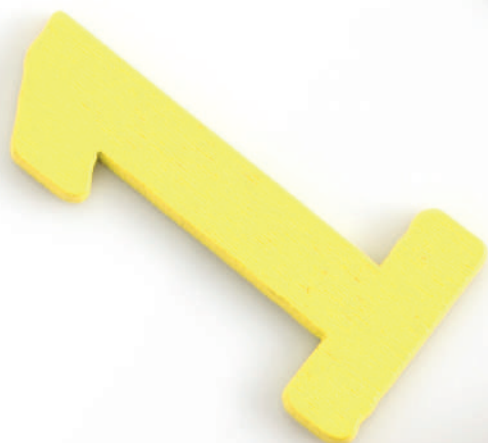
Fonte: Secretaria Municipal dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social – SDHDS.

QUADRO 14 – NÚMERO DE CRIANÇAS DE 0 A 6 ANOS DE IDADE ACOLHIDAS NO SERVIÇO FAMÍLIA ACOLHEDORA, 2020 A 2022*

ANO	QUANTIDADE DE CRIANÇAS DA FAIXA ETÁRIA DE 0 A 6 ANOS
2020	7
2021	9
2022* Até fevereiro de 2022	10

Fonte: Secretaria Municipal dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social - SDHDS.

OUTROS INDICADORES



QUADRO 15 – NÚMERO DE EQUIPAMENTOS RELACIONADOS À CULTURA, TURISMO E LAZER RELACIONADOS À PRIMEIRA INFÂNCIA NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA-CE, 2020

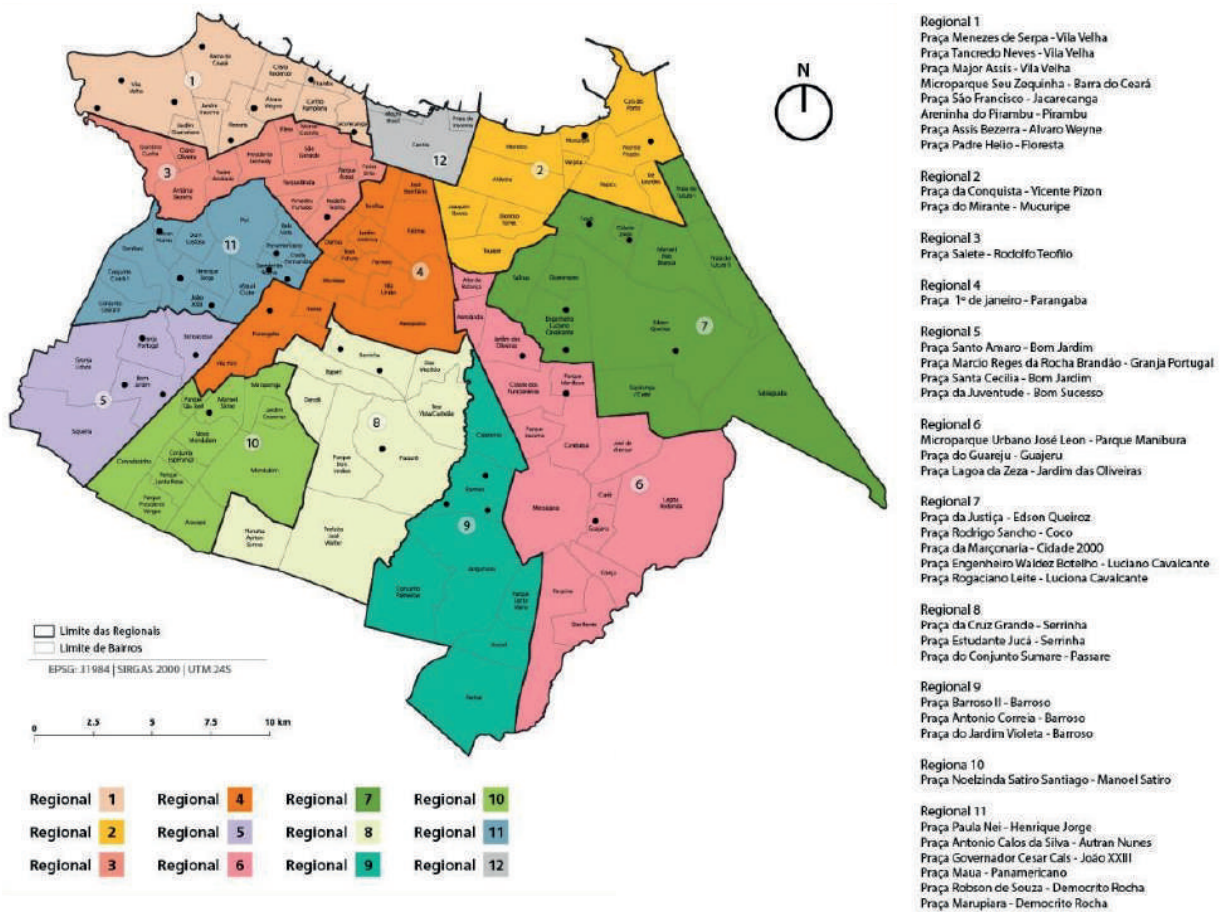
Praças existentes no município	560
Praças com parques infantis	283
Praças requalificadas em 2019, 2020 e 2021	137
Praças com o Projeto Leitura na Praça	37
Brinquedopraças	31
Circos-escolas (Conjunto Palmeiras e Bom Jardim)	02
Microparques urbanos	02
Biblioteca Pública Infantil	01

Fontes: Prefeitura Municipal de Fortaleza, Secretaria Estadual de Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos - SPS e Programa Mais Infância Ceará, 2022

- O município disponibiliza PONTOS DE ACESSO de internet GRATUITA pelo programa WIFOR

TERRITORIALIZAÇÃO DO PROGRAMA LEITURA NA PRAÇA

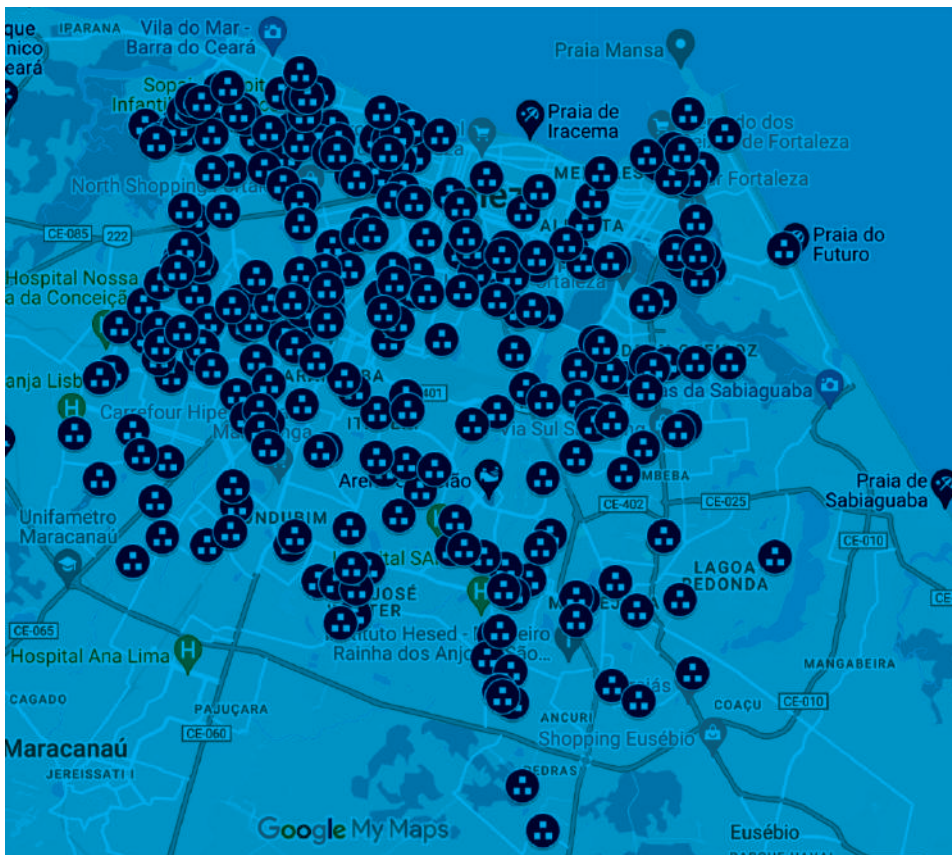
Praças com o Projeto Leitura na Praça





- Brinquedopraças*
- Biblioteca Pública Infantil**
- Microparques urbanos**
- Circos-escolas (Conjunto Palmeiras e Bom Jardim)***

Fonte: *Programa Mais Infância Ceará, 2022**. Fundação da Criança e da Família Cidadã - FUNCI, 2022.
 ***Secretaria Estadual de Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos - SPS.



Praças com parques infantis

Fonte: Secretaria Municipal da Gestão Regional - SEGER, 2022.

AÇÕES INTERSETORIAIS E DE ARTICULAÇÃO

QUADRO 16 – AÇÕES AMBIENTAIS DE INCENTIVO À PRODUÇÃO DE ALIMENTOS REALIZADAS PELO MUNICÍPIO DE FORTALEZA-CE, 2020

INDICADOR	AÇÃO
Comercialização de produtos orgânicos ou outros produtos produzidos localmente	<ul style="list-style-type: none"> - Feira de orgânicos da Praia de Iracema - Feira de orgânicos do Mercado dos Pinhões - Circuito de feiras - Rueira - Reúnem feiras de produtos locais e sustentáveis
Incentivo à produção de alimentos	<p>O município de Fortaleza possui o Projeto Hortas Comunitárias. São 4 estufas localizadas nos Bairros Conjunto Ceará, Granja Portugal e Conjunto Palmeiras.</p> <p>É uma ação de incentivo à agricultura urbana, alimentação saudável e estímulo do convívio social de famílias de idosos em situação de vulnerabilidade.</p> <p>Dentre os benefícios, estão:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mudança das condições de vida das famílias de idosos beneficiados - Introdução de alimentos saudáveis na dieta familiar
Incentivo ao acesso das crianças e suas famílias às áreas verdes urbanas	<ul style="list-style-type: none"> - Praças e parques municipais - Microparques urbanos - Complexo Municipal Parque Passaré (Zoológico e Horto Municipal, área verde da Lagoa do Passaré) - Áreas verdes no entorno das lagoas

Fonte: Prefeitura Municipal de Fortaleza, 2021.

QUADRO 17 – INDICADORES RELACIONADOS AOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, CONSUMO DE ENERGIA E DISPOSIÇÃO ADEQUADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA-CE, 2018

INDICADOR	QUANTIDADE/PORCENTAGEM
Índice de atendimento urbano de água com rede de abastecimento, 2018.	2.013,962
Índice de consumo de energia elétrica, 2018.	78.712,13 kwh/ano
Domicílios com disposição final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos urbanos.	99%

- **A balneabilidade da água é variável e o monitoramento é realizado pela SEMACE.**
- **Há 89 Ecopontos no município para a coleta seletiva.**
- **Os resíduos coletados têm como destino final o Aterro Sanitário Municipal Oeste de Caucaia (ASMOC), se coleta domiciliar ou cadeia de reciclagem, se coleta nos Ecopontos.**
- **No ASMOC, existe o tratamento do gás metano.**

Fonte: Secretaria Municipal do Urbanismo e Meio Ambiente, 2021.

OUTROS INDICADORES RELACIONADOS ÀS AÇÕES DE INTERSETORIALIDADE E ARTICULAÇÃO

- O município participa da Rede Estadual pela Primeira Infância (REPI).
- Realização de estudos e pesquisas na área da primeira infância.
- Realização de ações de prevenção à violência na primeira infância.
- Realização de ações de educação ambiental voltados à primeira infância em 23 escolas - Programa Reciclando Atitudes.
- A formação de profissionais de saúde, educação e assistência social incorpora a temática da primeira infância.
- Campanhas relacionadas à exposição indevida de crianças na mídia. Existência de leis municipais direcionadas à primeira infância. Ex.: Lei que institui a Semana do Bebê. O município realiza a Semana do Bebê anualmente e possui Marco Legal da Primeira Infância e Lei do Plano Municipal da Primeira Infância de Fortaleza.
- O município possui plano de ocupação e uso do espaço público (SEUMA).
- 1.215 famílias foram atingidas por desastres ambientais nos últimos 12 meses, de setembro de 2020 a setembro 2021 (Defesa Civil).
- O Projeto dos Microparques Urbanos tem espaços 2 que atendem à primeira infância. Atualmente, temos 02 implantados (Microparque Seu Zequinha e Microparque José Leon) e 2 em processo de implantação (Bairro Vila Velha e São Bento).
- Previsão de 30 Microparques Urbanos, financiados através do Programa Fortaleza Cidade verde, em parceria com o Banco Mundial.
- No município, as infrações que colocam em risco a segurança de pedestres são fiscalizadas e penalizadas de acordo com o previsto no Código de Trânsito Brasileiro (Artigos 170, 181, 214 e 220, para citar alguns exemplos).
- O município decretou situação de emergência devido à pandemia de Covid-19. Decreto nº 14.611, de março de 2020.

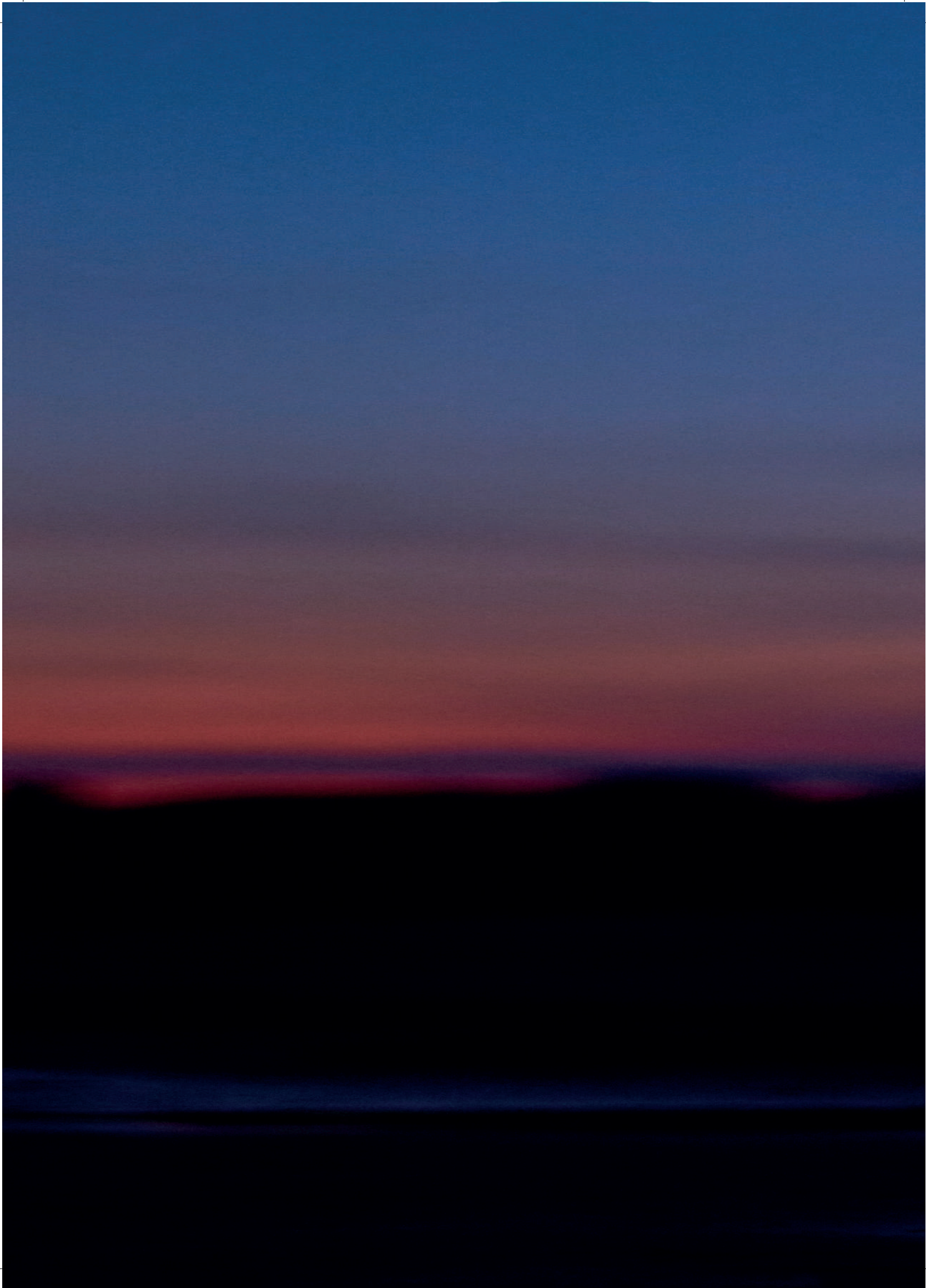
Fonte: Prefeitura Municipal de Fortaleza. Secretaria Municipal do Urbanismo e Meio Ambiente, Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania e Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil, 2021.

ÓRGÃOS DE DEFESA E CONTROLE SOCIAL

QUADRO 18 – ÓRGÃOS DE DEFESA E CONTROLE SOCIAL RELACIONADOS À PRIMEIRA INFÂNCIA EXISTENTES NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA-CE, 2021


Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	1
Conselho Tutelar	8
Promotoria de Justiça	10
Defensoria Pública	1
Vara da Infância e Juventude	5
Polícia Militar	1
Polícia Civil	1
Ouvidoria setorial	46
Delegacia da Criança e do Adolescente	1

Fonte: Prefeitura Municipal de Fortaleza, 2021.



A silhouette of a young child stands in the center of the frame, facing away from the viewer. The child is set against a vibrant sunset sky that transitions from a deep blue at the top to a soft orange and pink near the horizon. The child's form is dark and solid, contrasting sharply with the colorful background. The overall mood is contemplative and serene.

HISTÓRICO



Todas as crianças pequenas devem ser cuidadas e educadas em ambientes seguros de sorte que cresçam saudáveis, vivazes, com amplas possibilidades de aprender. A última década forneceu mais evidências de que a boa qualidade dos programas de cuidados e educação na primeira infância, na família e em programas mais estruturados tem impacto positivo sobre a sobrevivência, o crescimento, o desenvolvimento e o potencial de aprendizagem da criança.

Esses programas devem ser abrangentes e focar todas as necessidades da criança, inclusive saúde, nutrição e higiene, assim como seu desenvolvimento cognitivo e psicossocial. Devem ser oferecidos na língua materna da criança e identificar e aprimorar os cuidados e a educação das crianças com deficiências. Parcerias entre governos, ONGs, comunidades e famílias podem ajudar a garantir o provimento de programas de cuidados e educação de boa qualidade às crianças, principalmente àquelas em situações mais desfavoráveis, por meio de atividades centradas na criança, focadas na família, baseadas na comunidade e apoiadas por políticas nacionais, multissetoriais e com recursos adequados.

Os Governos (...) têm a responsabilidade primária de formular políticas de cuidado e educação para a primeira infância no contexto dos planos nacionais de Educação para Todos - EPT, mobilizando apoio político e popular, e promovendo programas flexíveis e adaptáveis para crianças pequenas, que sejam adequados para sua idade e que não sejam simplesmente uma antecipação dos sistemas escolares formais.

UNESCO, Plano de Ação - Dacar, 2000

A Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas aprovou, em sua 27ª sessão especial de maio de 2002, o documento Um Mundo para as Crianças, no qual os Chefes de Estado e de Governo e representantes dos países participantes se comprometem a trabalhar para construir um mundo mais justo para as crianças. O Brasil também é signatário do documento. O compromisso começa aqui: um País mais justo para suas crianças.

Em dezembro de 2010, a Rede Nacional Primeira Infância entregou ao Governo e à sociedade brasileira a sugestão de um Plano Nacional pela Primeira Infância.

O Plano propõe ações amplas e articuladas de promoção e realização dos direitos da criança de até seis anos de idade nos próximos doze anos.

Neste Plano estão traçadas as diretrizes gerais e os objetivos e metas que o País deverá realizar em cada um dos direitos da criança afirmados pela Constituição Federal e pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, pelas leis que se aplicam aos diferentes setores, como educação, saúde, assistência, cultura, convivência familiar e comunitária e outros que lhe dizem respeito.

(...) deve ser entendido como expressão da vontade nacional de cumprir os compromissos internacionais assumidos pelo País em documentos como a Convenção dos Direitos da Criança, o Plano de Educação de Dacar 2000/2015, os Objetivos do Milênio, a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, documentos dos quais o Brasil é signatário e com os quais está comprometido.

(...) se articula, também, com outros Planos e compromissos nacionais: Plano Nacional de Educação, Plano Nacional de Saúde, Plano Nacional de Assistência Social, Plano Nacional de Cultura, Plano Nacional de Combate à Violência contra a Criança, Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária etc. e se atualizará e complementarará com outros planos que venham a ser elaborados.

(...) foi construído num processo de ampla participação social e política, à luz da diretriz constitucional expressa no § 7º do art. 227 – de “participação da população, por meio de organizações representativas, na formulação das políticas e no controle das ações em todos os níveis” –, em três etapas:

(a) elaboração da versão preliminar pelas instituições que compõem a Rede Nacional Primeira Infância,

(b) processo de análise, crítica, ajustes e complementações pela internet, em reuniões e em audiências públicas do qual participaram organizações governamentais e não governamentais, especialistas, técnicos, pesquisadores e trabalhadores “de campo” nos diversos direitos da criança e

(c) análise e sugestões do CONANDA, à luz das diretrizes da Conferência Nacional da Criança e do Adolescente para a formulação do Plano Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente. Sucessivas redações, incorporando as sugestões, eram apresentadas para análise e aprovação da Rede Nacional Primeira Infância. (In: PNPI-2010)

O Plano Municipal pela Primeira Infância de Fortaleza (PMPPIF) tem como referencial teórico o documento base do Plano Nacional pela Primeira Infância.

TRAJETÓRIA MUNICIPAL

Em 2013, a Prefeitura de Fortaleza, em parceria com o Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (COMDICA), buscou nos princípios e nas diretrizes do Plano Nacional pela Primeira Infância alicerçar o processo de mobilização e realização dos Fóruns Regional e Municipal em busca de subsidiar a construção do Plano Municipal pela Primeira Infância de Fortaleza (PMPIF).

Assim, o processo consultivo do PMPIF foi norteado pelos seguintes princípios:

- Criança sujeito, indivíduo único, com valor em si mesmo (desde sua gênese e ao longo de sua vida);
- A diversidade;
- A integralidade da criança (visão holística, integral e integrada);
- A inclusão social;
- A integração das visões científica e humanista (ciências, valores humanos, aspirações e senso de responsabilidade);
- A articulação das ações (racionalização de recursos, aumentar a eficiência e eficácia dos esforços governamentais);
- A sinergia das ações (encontrar estratégias de complementaridades dos serviços no cuidar, educar e promover os direitos da criança);


A prioridade absoluta dos direitos da criança (efetividade do art. 227 da Constituição Federal, regulamentado pelo art. 4º do ECA, em Regime de Colaboração nas três esferas governamentais);

A prioridade da atenção, dos recursos, dos programas e das ações para as crianças socialmente mais vulneráveis (maior necessidade das famílias e da criança em situações de risco individual e social que necessitam de proteção especial);

Dever da família, da sociedade e do Estado (a família é a instituição primordial no cuidar e educar da criança, mas o Estado e a sociedade têm deveres constitucionais com essa função).

A construção do Documento Síntese para subsidiar a elaboração do Plano Municipal pela Primeira Infância de Fortaleza foi um processo coletivo, com a participação de equipe técnica municipal, juntamente com representantes da Universidade Federal do Ceará (UFC) e do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e obedeceu às seguintes ações:

- 1 - Mapeamento das organizações governamentais e não governamentais que atuavam com crianças e adolescentes;
- 2 - Articulação com representantes do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente;
- 3 - Articulação com o COMDICA para a mobilização e realização dos fóruns regionais e do fórum municipal e consulta popular para a elaboração do Plano Municipal pela Primeira Infância;
- 4 - Articulação com os Conselhos Tutelares;
- 5 - Parceria com o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) para elaboração do diagnóstico da Primeira Infância de Fortaleza;
- 6 - Articulação e Oficina com a Secretaria Executiva da Rede do Estado do Ceará pela Primeira Infância/Instituto da Infância (IFAN) sobre o Guia para a Elaboração de Planos Municipais pela Primeira Infância;
- 7 - Articulação e parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF);

- 
- 8 - Articulação com a Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Ceará;
 - 9 - Articulação com o Instituto da Primeira Infância do Ceará (IPREDE);
 - 10 - Articulação com os Ministérios da Educação, Saúde e Desenvolvimento Social e Secretaria de Direitos Humanos;
 - 11 - Criação da Coordenação e do Grupo Técnico de Trabalho e Articuladores nas Secretarias Temáticas, Regionais e Coordenadorias para a operacionalização dos fóruns regionais e municipal pela Primeira Infância;
 - 12 - Elaboração do Plano de Trabalho, das rotinas, procedimentos e levantamento de aporte financeiro para a operacionalização dos fóruns regionais e municipal;
 - 13 - Oficina e reuniões de preparação dos articuladores e mobilizadores setoriais e regionais para a operacionalização dos fóruns regionais e municipal pela Primeira Infância;
 - 14 - Mobilização dos diversos segmentos sociais pelas equipes de articuladores das Secretarias Regionais, em parceria com o Gabinete da Primeira-Dama, Secretaria da Educação, Secretaria de Saúde, Secretaria de Trabalho, Desenvolvimento Social e Combate à Fome (SETRA), Coordenadoria da Criança e do Adolescente da Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania;
 - 15 - Criação do Comitê Municipal de Implementação do Plano Municipal pela Primeira Infância.

Alicerçado nos pilares **Cuidar – Educar – Promover Assistência Social – Defender os Direitos à Cidadania** dos bebês e das crianças pequenas de Fortaleza, o grupo técnico de trabalho baseou-se nas 13 Ações Finalísticas do Plano Nacional pela Primeira Infância para subsidiar o processo de mobilização e sensibilização dos diversos segmentos sociais e governamentais, culminando num amplo debate nos Fóruns Regionais e Municipal pela Primeira Infância de Fortaleza.


FÓRUNS REGIONAIS

Os Fóruns Regionais pela Primeira Infância de Fortaleza reuniram cerca de 1.200 pessoas entre os meses de outubro e novembro de 2013 e configuraram-se como amplos espaços de discussão e proposição de ações, assegurando a participação popular sob a representação de organizações governamentais e não governamentais.

A mobilização da sociedade civil, de organizações e instituições que trabalham com crianças e adolescentes de Fortaleza, de associações de pais de alunos, dos Postos de Saúde, dos serviços de referência da saúde e assistência social, representantes dos Conselhos de Saúde e Conselhos Tutelares foi realizada pela Prefeitura de Fortaleza e pelo COMDICA.

A metodologia utilizada nos Fóruns Regionais baseou-se nas premissas do Plano Nacional pela Primeira Infância delineado pela Rede Nacional Primeira Infância, uma articulação nacional de organizações de sociedade civil, do Governo Federal, do setor privado, de outras redes e de organizações multilaterais que atuam na promoção da primeira infância como item prioritário na defesa dos direitos da criança e do adolescente. A Rede Nacional Primeira Infância foi constituída em maio de 2006 e contava, no início de 2010, com 70 organizações membros.

A Coordenação do Plano Municipal pela Primeira Infância promoveu reuniões e oficinas setoriais com técnicos e



articuladores das Secretarias Regionais e Secretarias Temáticas para sensibilizar sobre a importância da Primeira Infância, apresentar as diretrizes do Plano Nacional pela Primeira Infância e estabelecer a metodologia utilizada durante os encontros regionais.

À luz do Plano Nacional pela Primeira Infância, consoantes com suas diretrizes, objetivos e metas, os Fóruns Regionais pela Primeira Infância debateram e propuseram ações baseadas em treze Ações Finalísticas contidas no Roteiro Sintético - Guia para Elaboração de Planos Municipais pela Primeira Infância, 2011.

1. Crianças com Saúde;
2. Educação Infantil;
3. Assistência Social a crianças e suas famílias;
4. A família e a comunidade da criança;
5. Convivência familiar e comunitária em situações especiais (Atenção à criança em situação de vulnerabilidade, acolhimento institucional, Família Acolhedora e adoção);
6. Do direito de brincar ao brincar de todas as crianças;
7. A criança e o espaço - a cidade e o meio ambiente;
8. Atendendo à diversidade - crianças negras, quilombolas e indígenas;
9. Assegurando o documento de cidadania a todas as crianças;
10. Enfrentando as violências sobre as crianças;
11. Protegendo as crianças da pressão consumista;
12. Controlando a exposição precoce aos meios de comunicação;
13. Evitando acidentes na Primeira Infância.

Do processo de trabalho dos seis grupos dos Fóruns Regionais resultou o elenco de 201 propostas de ações para a Primeira Infância de Fortaleza.

FÓRUMS MUNICIPAIS

O Fórum Municipal pela Primeira Infância de Fortaleza, com o tema Cuidar, Educar, Proteger e Promover a Garantia de Direitos na Primeira Infância, ocorreu nos dias 04 e 05 de novembro de 2013, na Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Anexo II do Edifício Deputado José Euclides Ferreira Gomes) e reuniu aproximadamente 800 participantes.

A mobilização para a participação no Fórum Municipal foi realizada pela Prefeitura Municipal de Fortaleza e dirigida ao público a seguir:

- Ministério Público e Defensoria Pública do Estado do Ceará;
- Representantes do Senado e Câmara dos Deputados;
- Representantes da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará;
- Representantes da Câmara Municipal de Fortaleza;
- Representantes do Ministério do Desenvolvimento Social;
- Secretaria de Saúde do Estado do Ceará;
- Secretaria de Educação do Estado do Ceará;
- Secretaria de Direitos Humanos do Estado do Ceará;
- Associação de Pais de Alunos;
- Conselhos de Controle Social;
- Conselhos de Defesa dos Direitos da Criança;
- Conselhos Tutelares;
- Organizações não governamentais (IPREDE, IFAN e outras);
- Organizações Internacionais (UNICEF, BID e outros);
- Representantes da Rede Nacional Primeira Infância;
- Representantes da Rede do Estado do Ceará pela Primeira Infância;
- Instituições de ensino de nível superior (Universidade Federal e Universidade Estadual do Ceará, Universidade de Fortaleza e outras);
- Representantes dos seis Fóruns Regionais.

O marco referencial utilizado para a qualificação das propostas de ação para a Primeira Infância no Fórum Municipal originou-se da proposta do Instituto da Infância (IFAN), denominado Instrumento Marco Lógico, cujas referências metodológicas basearam-se no Plano Nacional pela Primeira Infância e no Guia para a Elaboração dos Planos Municipais pela Primeira Infância, ambos concebidos pela Rede Nacional Primeira Infância.

A metodologia do processo de qualificação das proposituras baseou-se em trabalhos em grupo de acordo com o interesse e conhecimento dos participantes do Fórum Municipal. Os participantes foram subdivididos em treze grupos, de acordo com as Ações Finalísticas norteadoras.

Cada grupo de trabalho foi responsável pela qualificação das propostas de ações de cada Ação Finalística norteadora, preenchendo o instrumento Marco Lógico para a elaboração do Plano Municipal pela Primeira Infância de Fortaleza (anexo) que continha as seguintes descrições:

1. Ação Finalística norteadora;
2. Descrição da Ação principal;
3. Situação de implementação: em execução ou a ser implantada;
4. Periodicidade da ação;
5. Meta;
6. Setor responsável;

7. Indicadores de resultados;
8. Fontes de informação;
9. Tempo estimado para o alcance da meta;
10. Origem da proposta segundo a Secretaria Regional.

Do processo de trabalho dos treze grupos do Fórum Municipal que objetivou avaliar e qualificar as 201 propostas de ações para a Primeira Infância de Fortaleza oriundas dos seis Fóruns Regionais resultaram 64 ações, que foram aprovadas pelo COMDICA e integraram o Plano Municipal pela Primeira Infância de Fortaleza. **O Plano Municipal pela Primeira Infância de Fortaleza foi regulamentado pela Lei nº 10.221, de 13 de junho de 2014.**

REALINHAMENTO E ATUALIZAÇÃO


A Prefeitura de Fortaleza desenvolveu o realinhamento e a atualização do Plano Municipal pela Primeira Infância em consonância com o movimento da Rede Nacional Primeira Infância, por meio de cooperação técnica com a Fundação Bernard Van Leer e o Instituto da Infância (IFAN).

Entre o segundo semestre de 2019 e o primeiro de 2020, ele foi revisto e atualizado, seguindo o processo participativo anterior, porém alargado, devido à maior amplitude da RNPI e pela inclusão do Poder Judiciário nos estudos, nos debates e nas proposições sobre a primeira infância, cujo processo culmina no Pacto Nacional pela Primeira Infância, promovido e coordenado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). O capítulo “O Sistema de Justiça e a Criança” expressa essa participação. Aprofundou-se a análise e aportaram-se novas proposições sobre a criança e a cultura. Outro fator que trouxe maior amplitude e diversificação ao processo de participação social vem da inclusão expressa das crianças nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e do crescente interesse de empresas nos benefícios aos seus trabalhadores em vista do cuidado integral a seus filhos, da gestação ao parto e nos primeiros anos de vida.

A atualização do PNPI teve como referência e guia o Marco Legal da Primeira Infância (MLPI), como é mais conhecida a Lei nº 13.257, de 8 de março de 2016. O PNPI antecedeu essa lei em seis anos e a experiência, tanto na sua elaboração quanto na sua implementação, inspirou muitos dos dispositivos do MLPI. No entanto, dado que o Marco Legal da Primeira Infância representa o estágio mais avançado na concepção das políticas públicas integradas e elaboradas intersetorialmente, almejando o cuidado integral e integrado da criança, esta atualização coloca o PNPI na altura das proposições do Marco Legal da Primeira Infância e se torna um desenho operacional dos seus dispositivos. Este entrecruzamento histórico os faz andarem lado a lado.

Este Plano atribui importância capital à concepção de criança e de infância na sua dimensão singular e na dimensão coletiva da infância, com o olhar aberto para a diversidade das crianças e para a diversidade de infâncias. Entender a criança como pessoa na sua inteira dignidade, como cidadã e sujeito de direitos, é a base para a definição das diretrizes, dos objetivos e das metas em cada um dos direitos constantes da Constituição Federal, da Convenção sobre os Direitos da Criança, do Estatuto da Criança e do Adolescente, do Marco Legal da Primeira Infância e das leis setoriais da educação, da saúde, da assistência, da cultura e de outros setores que lhe dizem respeito.

(In: PNPI-2020)



Em 2021, a Prefeitura de Fortaleza, em parceria com a consultoria do IFAN, inicia o realinhamento do Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPIF) adotando como referencial teórico o Plano Nacional pela Primeira Infância do ano de 2020 e antecipa a atualização do documento municipal.

A metodologia utilizada no processo foi desenvolvida pelo IFAN e a Coordenação Municipal do PMPIF, gerenciada pela Fundação da Criança e da Família Cidadã (FUNCI).

Ao longo de dez meses, oficinas temáticas, encontros e seminários, reunindo representantes das secretarias intersetoriais, promoveram a atualização das ações estratégicas do PMPIF e a reorganização dos eixos temáticos de acordo com o estabelecido no Plano Nacional.

Nesse cenário, Fortaleza destaca-se como pioneira na inclusão das qualificações orçamentárias nas ações estratégicas do PMPIF, de acordo com o Plano Plurianual 2022-2025, Lei nº 11.188, de 09 de novembro de 2021 e as diretrizes do Plano Fortaleza 2040.

EIXOS TEMÁTICOS

Saúde

Ações estratégicas:

1. Garantir assistência de qualidade à mulher no pré-natal, parto e puerpério em conformidade com as diretrizes da Rede Cegonha, incluindo a garantia do registro de nascimento em todas as maternidades públicas;
2. Implantação do atendimento em saúde mental para crianças de 0-6 anos de forma preventiva ao adoecimento e sofrimento mental;
3. Ampliar o número de UAPS aderidas ao Programa Unidade Amiga da Primeira Infância - UAPI, cumprindo as metas estabelecidas para o atendimento em puericultura;
4. Manter a oferta de atendimento às necessidades das linhas de cuidado pediátricas na atenção secundária ambulatorial para crianças de 0 (zero) a 6 (seis) anos;
5. Capacitar os profissionais das Unidades de Atenção Primária à Saúde - UAPS nas temáticas contidas nos eixos da PNAISC;
6. Ampliação do número de Núcleos de Desenvolvimento Infantil - NDIs;
7. Ampliar o número de Salas de Apoio à Mulher que Amamenta/Postos de coleta de leite humano; Habilitar os Hospitais Municipais na iniciativa Hospital Amigo da Criança;
8. Realizar encaminhamento de todas as crianças de 0-3 anos para a consulta de puericultura odontológica; Realizar atividades de educação permanente em saúde referente aos cuidados odontológicos na primeira infância, para as equipes de saúde bucal da Estratégia Saúde da Família; Construir protocolo clínico para o atendimento da puericultura odontológica; Encaminhar crianças de 0-3 anos que estejam em áreas descobertas pelas equipes de saúde bucal para as Bebês Clínicas Odontológicas;
9. Busca ativa dos faltosos - Relatório: Faltosos na Aplicação da Vacina e Endereçamento (Prontuário Eletrônico);
10. Oferecer, por meio de visita domiciliar realizada pelo Agente Comunitário de Saúde (ACS), apoio às famílias em situação de vulnerabilidade social e econômica, para que estas promovam o desenvolvimento integral de suas crianças.

Educação

Ações estratégicas:

11. Construção e implantação de novos Centros de Educação Infantil; Realização de chamamento público para habilitação e celebração de Termo de Colaboração com Organizações da Sociedade Civil/OSCs para o gerenciamento de creches; Monitoramento das ações de substituição gradativa das turmas do infantil III parciais por turmas em tempo integral;
12. Realização de concurso público para a Educação Infantil;
13. Realização de seleção pública para escolha de títulos a serem adquiridos pela Secretaria Municipal da Educação; Repasses diretos para a escola via Programa Municipal de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino; Realização de Processos Licitatórios;
14. Monitoramento da matrícula de crianças da educação infantil com deficiência na rede pública municipal, com encaminhamentos necessários para o atendimento educacional especializado; Ampliação das salas de recursos multifuncionais; Formação de professores na perspectiva da educação inclusiva;
15. Elaboração do Programa de Formação Continuada para os profissionais que atuam na educação infantil da Rede Pública Municipal de Ensino; Abordagem das temáticas específicas nos ciclos formativos realizados no decorrer do ano letivo;
16. Construção de novos Centros de Educação Infantil; Realização de reformas nas unidades escolares em funcionamento;
17. Elaboração de diretrizes curriculares específicas para atendimento aos bebês; Formação continuada para os profissionais da educação que irão atuar no atendimento aos bebês, em articulação com a Secretaria Municipal de Saúde;
18. Diagnosticar e avaliar a qualidade da Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Fortaleza, a cada 4 anos;
19. Adesão por parte dos Centros de Educação Infantil ao programa; Realização de formação continuada específica para as unidades integrantes do Programa Ateliê;
20. Acesso a serviços específicos na Academia do Professor Darcy Ribeiro (Psicólogo, Sessões de Psicomotricidade Relacional); Realização de formações continuadas específicas no cuidado emocional;
21. Elaboração de diretrizes curriculares específicas; Formação continuada para professores e coordenadores pedagógicos;
22. Realização de ciclos formativos com coordenadores pedagógicos e professores; Discussão da temática com as famílias; Inserção do tema nas Propostas Pedagógicas das unidades escolares;
23. Diagnóstico nutricional das crianças; Acompanhamento de crianças com alergias e intolerâncias alimentares; Estímulo a hábitos alimentares saudáveis com momentos de conversa nas unidades educacionais; Elaboração de cardápio conforme especificidade da faixa etária; Acompanhamento por nutricionistas nas unidades escolares para cumprimento do cardápio; Capacitação das manipuladoras de alimentos sobre Boas Práticas de Fabricação e Manipulação;
24. Realização de ciclos formativos com coordenadores pedagógicos e professores; Discussão da temática com as famílias; Inserção do tema nas Propostas Pedagógicas das unidades escolares;
25. Formação sobre prevenção de acidentes e proteção das crianças para os integrantes das comissões; Inclusão da temática nas formações continuadas, para que os profissionais que irão atuar com as crianças possam evitar e prevenir os acidentes.

Assistência Social

Ações estratégicas:

26. Implantação de novos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), de acordo com o preconizado na Política Nacional de Assistência Social (PNAS);
27. Implantação de Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS), de acordo com o preconizado pela Política Nacional de Assistência Social (PNAS);
28. Articular com a rede e acompanhar os encaminhamentos realizados pelas equipes da PSB e PSE de famílias com crianças na primeira infância, que tenham na sua composição usuários de álcool e outras drogas;
29. Dar prioridade ao atendimento das crianças e/ou familiares com deficiência inscritos no Benefício de Prestação Continuada (BPC);
30. Realizar ampla divulgação dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais destinados à primeira infância, especialmente do Serviço Família Acolhedora;
31. Implantação e implementação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças de 0 a 6 anos, nos equipamentos da Proteção Social Básica;
32. Abertura de vagas para acolhimento institucional e familiar de crianças de 0 a 6 anos, de acordo com a legislação vigente;
33. Atendimento às gestantes através das equipes técnicas dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, com o objetivo de fortalecer os vínculos familiares e comunitários no período gestacional, priorizando as adolescentes;
34. Ampliação do número de famílias no Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora;
35. Acompanhamento no Programa Cresça com Seu Filho/Criança Feliz das famílias egressas do Sistema Prisional que tenham crianças de 0 a 6 anos;
36. Implementação do Comitê Gestor do Programa Cresça com Seu Filho/Criança Feliz;
37. Realização de visitas domiciliares e encontros com grupos de gestantes para o fortalecimento dos vínculos, visando o cuidado integral da criança e a prevenção de situações de violência e promoção da convivência comunitária e familiar saudável;
38. Capacitar as equipes dos espaços de acolhimento, a fim de desenvolver habilidades, competências e capacidades específicas e compartilhadas requeridas para a melhoria e qualidade do atendimento aos usuários acolhidos;
39. Lançamento de editais que contemplem o segmento da Primeira Infância;
40. Concessão de Auxílio Financeiro às crianças de 0-3 anos incompletos, denominado Cartão Missão Infância;
41. Realizar abordagem social especializada e busca ativa de crianças de 0 a 6 anos em situação de rua, identificando as situações de risco e violação de direitos;
42. Prevenção ao uso e abuso de álcool e outras drogas (execução do Projeto Construindo Sonhos, Trilhando Habilidades);
43. Garantir alimentação saudável nos serviços socioassistenciais (Acolhimento Institucional e Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças de 0-6 anos);
44. Atendimento especializado, por equipe multidisciplinar, às crianças vítimas de violência sexual junto à DCECA;
45. Atendimento psicossocial e jurídico às crianças vítimas de violência sexual e seus responsáveis;
46. Atendimento às vítimas de violência sexual na 12ª Vara Criminal;

- 47. Capacitar os profissionais da rede de proteção sobre a temática da violência sexual;
- 48. Participações em visitas institucionais, reuniões de rede intersetorial, grupos de estudos e trabalhos.

Cidadania

Ações estratégicas:

- 49 - Implementar o Programa Entrega Legal;
- 50 - Atividades de suporte técnico-educativo nos âmbitos social e psicológico aos processos de habilitação de adotantes, guarda, tutela, destituição do poder familiar, manutenção do vínculo familiar e vinculação entre pretendentes à adoção e crianças acolhidas no município de Fortaleza-CE;
- 51 - Receber, atender, registrar e encaminhar as demandas relativas a crianças de 0-6 anos com direitos violados;
- 52 - Envio de relatórios dos dados registrados do SIPIA ao COMDICA referentes a crianças de 0-6 anos;
- 53 - Promover campanhas permanentes informativas e de sensibilização social;
- 54 - Realizar mutirões nas comunidades para informar a população sobre a importância do registro civil de nascimento;
- 55 - Acompanhamento dos processos de registro tardio de nascimento e ampliação do acesso à documentação civil básica de crianças em Fortaleza;
- 56 - Capacitar supervisores do Fala Fortaleza;
- 57 - Emissão de cartão de gratuidade infantil (Bilhetinho Único) para crianças de 02 a 07 anos, independente de altura.

O Espaço e o Direito de Brincar

Ações estratégicas:

- 58. Realização de ações nas praças com o público de crianças e idosos, promovendo o encontro de gerações;
- 59. Criar núcleos nas comunidades de atendimento e de acompanhamento psicossocial e psicomotor às crianças de 2-6 anos e 11 meses e suas famílias em situação de vulnerabilidade;
- 60. Implementar o Programa Caminhos da Escola;
- 61. Implantação de estações de bicicletas compartilhadas para crianças;
- 62. Implantar o Projeto Pé de Infância em espaços públicos de Fortaleza;
- 63. Participação de crianças de 4 a 6 anos nos eventos de esporte e lazer promovidos pela Secretaria Municipal de Esporte e Lazer;
- 64. Implantar, através de Projeto de Lei, o Programa Segurança Cidadã em espaços e equipamentos públicos para garantir espaços seguros destinados às crianças de 0 a 6 anos;
- 65. Selecionar e capacitar lideranças/adotantes da comunidade para atuar como assistentes nas atividades lúdicas desenvolvidas em espaços e equipamentos públicos para a população da Primeira Infância;
- 66. Criar espaços compartilhados de leitura autogeridos por grupos comunitários locais;
- 67. Realizar oficinas de Arte Educação nos espaços lúdicos, praças, parques, áreas de esporte e lazer e afins.



Meio Ambiente e Sustentabilidade

Ações estratégicas:

68. Requalificação de espaços ociosos da malha viária - Projeto Praças Vivas;
69. Implantação de Microparques Urbanos;
70. Adequação dos PEVs e do Espaço Reciclando Atitudes, para execução de atividades com crianças, alunos e equipe de profissionais da Secretaria Municipal da Educação.





SAÚDE



AÇÃO 1:

OBJETIVO	Qualificar a atenção materno-infantil para a redução da morbimortalidade materno-infantil.
AÇÃO ESTRATÉGICA	Garantir assistência de qualidade à mulher no pré-natal, parto e puerpério em conformidade com as diretrizes da Rede Cegonha, incluindo a garantia do registro de nascimento em todas as maternidades públicas.
PERIODICIDADE DA AÇÃO	As ações são realizadas no cotidiano do trabalho dos profissionais da atenção primária e das maternidades e são monitoradas quadrimestralmente.
SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO	Meta 01: Integral. Meta 02: Integral. Meta 03: Integral. Meta 04: Parcial. Meta 05: Integral. Meta 06: Parcial. Meta 07: Integral. Meta 08: Integral. Meta 09: Integral. Meta 10: Parcial, com implementação em execução. Meta 11: Parcial, com implementação em execução. Meta 12: Parcial. Meta 13: Parcial, com implementação em execução.
METAS	<ol style="list-style-type: none">1. Captação precoce de 100% das gestantes no primeiro trimestre.2. Realização de 06 ou mais consultas durante o pré-natal para 100% das gestantes.3. Oferecer os exames preconizados pelo MS a 100% das gestantes.4. Participação de 80% das gestantes em, no mínimo, 03 reuniões de grupos educativos.5. Vincular 100% das gestantes à maternidade de referência.6. Garantir a referência e a contrarreferência especializada para 100% das gestantes.7. Garantir o atendimento odontológico durante a assistência pré-natal.8. Implantar as boas práticas de atenção ao parto em 100% das maternidades referências da Rede Cegonha.9. Garantir a triagem neonatal em 100% dos recém-nascidos.10. Garantir o atendimento às puérperas e recém-nascidos na primeira semana após o parto, sendo no domicílio, ou na unidade no momento da coleta do Teste do Pezinho.11. Garantir os direitos sexuais e reprodutivos e métodos contraceptivos a 100% das puérperas.12. Garantir atendimento a 100% das gestantes encaminhadas pelo Centro de Referência Especializado para a População em Situação de Rua, Consultório na Rua nas Unidades Básicas.13. Atualizar/trabalhar a educação permanente (promover, intensificar) em 100% das equipes de saúde (profissionais em assistência de qualidade ao pré-natal, parto e puerpério).
TEMPO ESTIMADO PARA ALCANCE DA META	2024.
GERÊNCIA	Secretaria Municipal de Saúde.
INTERSETORIALIDADE	Não se aplica.

QUALIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	PPA 2022-2025.
INDICADORES DE RESULTADOS COM REFERÊNCIA DO UNIVERSO TRABALHADO	<p>Percentual de gestantes que iniciaram o pré-natal até a 20ª semana de gestação.</p> <p>Percentual de gestantes com 07 ou mais consultas.</p> <p>Percentual de gestantes com exames prescritos realizados.</p> <p>Percentual de UAPS com grupos de gestantes.</p> <p>Percentual de gestantes atendidas nas maternidades vinculadas.</p> <p>Percentual de gestantes referenciadas para centros de especialidades atendidas.</p> <p>Percentual de gestantes com atendimento odontológico realizado.</p> <p>Percentual de maternidades com boas práticas de atenção implantadas.</p> <p>Percentual de recém-nascidos com triagem neonatal realizada.</p> <p>Percentual de puérperas com visita domiciliar realizada na primeira semana.</p> <p>Percentual de puérperas com planejamento familiar realizado.</p> <p>Número de gestantes atendidas no Consultório na Rua.</p>

AÇÃO 2:

OBJETIVOS	Fortalecimento da atenção em saúde mental e fortalecimento da Atenção Primária em Saúde no atendimento a crianças de 0 a 6 anos e cuidadores diretos com necessidades em saúde mental, desenvolvendo um trabalho intersetorial considerando a transversalidade das ações e o atendimento integral.
AÇÃO ESTRATÉGICA	Implantação do atendimento em saúde mental para crianças de 0-6 anos de forma preventiva ao adoecimento e sofrimento mental.
PERIODICIDADE DA AÇÃO	As ações se darão semanalmente, através de atividades grupais e lúdicas, como forma de observar o comportamento das crianças.
SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO	Parcial, com implementação em execução, favorecendo a avaliação em processos.
METAS	<ol style="list-style-type: none">1. Fortalecimento da atenção em saúde mental por meio da ampliação do número de CAPS, apoio matricial e ampliação do número de profissionais.2. Fortalecimento da Atenção Primária em Saúde - APS no atendimento a crianças de 0 a 6 anos e cuidadores diretos com necessidades em saúde mental.3. Ampliação do atendimento às crianças em saúde mental na rede conveniada até 2024.
TEMPO ESTIMADO PARA ALCANCE DAS METAS	Em execução.
GERÊNCIA	Secretaria Municipal de Saúde.
INTERSETORIALIDADE	As ações se darão através de um trabalho intersetorial.
QUALIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	Existe dotação orçamentária para desenvolvimento das ações.
INDICADORES DE RESULTADOS COM REFERÊNCIA DO UNIVERSO TRABALHADO	Número de Centros de Atenção Psicossocial Infantil - CAPSi implantados por Secretaria Regional. Número de Crianças Atendidas.

AÇÃO 3:

OBJETIVO	Ampliação e fortalecimento do atendimento das crianças na puericultura na faixa etária de 0 a 24 meses.
AÇÃO ESTRATÉGICA	Ampliar o número de UAPS aderidas ao Programa Unidade Amiga da Primeira Infância – UAPI, cumprindo as metas estabelecidas para o atendimento em puericultura.
PERIODICIDADE DA AÇÃO	Contínua.
SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO	A ser implementada.
META	Ampliar o número de UAPS certificadas no Programa Unidade Amiga da Primeira Infância.
TEMPO ESTIMADO PARA ALCANCE DA META	10 anos.
GERÊNCIA	Secretaria Municipal de Saúde.
INTERSETORIALIDADE	Não se aplica.
QUALIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	PPA 2022-2025.
INDICADORES DE RESULTADOS COM REFERÊNCIA DO UNIVERSO TRABALHADO	Percentual de UAPS certificadas no Programa Unidade Amiga da Primeira Infância. Nº de UAPS inscritas no programa. Nº de UAPS certificadas x 100.

AÇÃO 4:

OBJETIVO	Garantir a oferta e o acesso de crianças de 0 (zero) a 6 (seis) anos aos serviços de assistência especializados de nível secundário de atenção à saúde.
AÇÃO ESTRATÉGICA	Manter a oferta de atendimento às necessidades das linhas de cuidado pediátricas na atenção secundária ambulatorial para crianças de 0 (zero) a 6 (seis) anos.
PERIODICIDADE DA AÇÃO	Contínua.
SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO	Em execução.
META	Manter em 100% a oferta de serviços da atenção secundária ambulatorial para crianças de 0 a 6 anos, conforme demanda oriunda da Atenção Primária à Saúde regulada pelo Sistema Regulatório Municipal.
TEMPO ESTIMADO PARA ALCANCE DA META	Anual.
GERÊNCIA	Secretaria Municipal de Saúde - Coordenador de Redes de Atenção Primária e Psicossocial.
INTERSETORIALIDADE	Não se aplica.
QUALIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	Prevista em orçamento da Secretaria Municipal de Saúde.
INDICADOR DE RESULTADO COM REFERÊNCIA DO UNIVERSO TRABALHADO	Número anual de atendimentos da assistência especializada de nível secundário ofertado à população de crianças de 0 (zero) a 6 (seis) anos residentes no município de Fortaleza.

Observações:

- O município conta com 04 (quatro) Policlínicas: Policlínica Dr. Luiz Carlos Fontenele; Policlínica Dr. Lusmar Rodrigues Veras; Policlínica Dr. José Eloy da Costa Filho; e Policlínica Dr. João Pompeu Lopes Randal.
- Especialidades pediátricas oferecidas atualmente: ALERGOLOGIA, NEUROLOGIA, OTORRINOLARINGOLOGIA (especialidades encaminhadas à Policlínica Dr. Luiz Carlos Fontenele), INFECTOLOGIA (especialidade encaminhada à Policlínica Dr. Lusmar Rodrigues Veras) e ENDOCRINOLOGIA (UAPS Carlos Ribeiro). Demais especialidades, quando necessárias, são encaminhadas ao serviço terciário sob Sistema de Regulação.

AÇÃO 5:

OBJETIVO	Realizar Educação Permanente a partir dos eixos contidos da PNAISC (Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança).
AÇÃO ESTRATÉGICA	Capacitar os profissionais das Unidades de Atenção Primária à Saúde - UAPS nas temáticas contidas nos eixos da PNAISC.
PERIODICIDADE DA AÇÃO	Contínua.
SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO	Parcial.
META	Capacitar 75% dos profissionais das Unidades de Atenção Primária à Saúde - UAPS nas temáticas contidas nos eixos da PNAISC.
TEMPO ESTIMADO PARA ALCANCE DA META	10 anos.
GERÊNCIA	Secretaria Municipal de Saúde.
INTERSETORIALIDADE	Não se aplica.
QUALIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	PPA 2022-2025.
INDICADORES DE RESULTADOS COM REFERÊNCIA DO UNIVERSO TRABALHADO	Relatórios operacionais de Educação Permanente. Nº de UAPS com mínimo de 75% dos profissionais capacitados x 100. Nº de UAPS existentes.

AÇÃO 6:

OBJETIVO	Promoção e estímulo ao desenvolvimento das crianças, potencializando as atividades cognitivas, funcionais, postura, movimento, habilidades e competências.
AÇÃO ESTRATÉGICA	Ampliação do número de Núcleos de Desenvolvimento Infantil - NDIs.
PERIODICIDADE DA AÇÃO	Contínuas.
SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO	Em execução.
META	Ampliar em 1 (um) o quantitativo de NDIs por ano.
TEMPO ESTIMADO PARA ALCANCE DA META	10 anos.
GERÊNCIA	Secretaria Municipal da Educação.
INTERSETORIALIDADE	Não se aplica.
QUALIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	PPA 2022-2025.
INDICADORES DE RESULTADOS COM REFERÊNCIA DO UNIVERSO TRABALHADO	Número de Núcleos de Desenvolvimento Infantil implantados. Número de Crianças Atendidas por anos.

AÇÃO 7:

OBJETIVO	Incentivo e fortalecimento do Aleitamento Materno Exclusivo.
AÇÕES ESTRATÉGICAS	Ampliar o número de Salas de Apoio à Mulher que Amamenta/Postos de coleta de leite humano. Habilitar os hospitais municipais na iniciativa Hospital Amigo da Criança.
PERIODICIDADE DA AÇÃO	Contínua.
SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO	Em execução.
METAS	1. Ampliar em 1 (um) o quantitativo de Salas de Apoio à Mulher que Amamenta/Postos de coleta de leite humano por ano. 2. Habilitar em 100% os hospitais municipais.
TEMPO ESTIMADO PARA ALCANCE DA META	10 anos.
GERÊNCIA	Secretaria Municipal da Educação.
INTERSETORIALIDADE	Não se aplica.
QUALIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	PPA 2022-2025.
INDICADORES DE RESULTADOS COM REFERÊNCIA DO UNIVERSO TRABALHADO	Número de hospitais habilitados. Números de salas de apoio criadas na Rede Municipal.

AÇÃO 8:

OBJETIVO	Ofertar puericultura odontológica para todas as crianças cadastradas nas UAPS.
AÇÕES ESTRATÉGICAS	Realizar encaminhamento de todas as crianças de 0-3 anos para a consulta de puericultura odontológica. Realizar atividades de educação permanente em saúde referente aos cuidados odontológicos na primeira infância, para as equipes de saúde bucal da Estratégia Saúde da Família. Construir protocolo clínico para o atendimento da puericultura odontológica. Encaminhar crianças de 0-3 anos que estejam em áreas descobertas pelas equipes de saúde bucal para as Bebês Clínicas Odontológicas.
PERIODICIDADE DA AÇÃO	Contínua.
SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO	Protocolo clínico de atendimento já construído e validado. Atividades de educação permanente em saúde em processo de execução. Encaminhamentos para a consulta de puericultura já implementados. Encaminhamentos para as Bebês Clínicas Odontológicas já sendo executados.
META	Ampliar em 30% o acompanhamento odontológico na primeira infância.
TEMPO ESTIMADO PARA ALCANCE DA META	2024.
GERÊNCIA	Secretaria Municipal de Saúde.
INTERSETORIALIDADE	Ações desenvolvidas em parceria com Instituições de Ensino Superior, para a execução das atividades de educação permanente em saúde.
QUALIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	PPA 2022-2025.
INDICADORES DE RESULTADOS COM REFERÊNCIA DO UNIVERSO TRABALHADO	Número de crianças de 0-3 anos atendidas na puericultura odontológica x 100. Número de crianças de 0-3 anos cadastradas.

AÇÃO 9:

OBJETIVO	Ampliar a cobertura vacinal de poliomielite, pentavalente, pneumocócica 10 valente e tríplice viral*
AÇÃO ESTRATÉGICA	Busca ativa dos faltosos - Relatório: Faltosos na Aplicação da Vacina e Endereçamento (Prontuário Eletrônico).
PERIODICIDADE DA AÇÃO	Quadrimestral.
SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO	Em 2021, não conseguimos atingir a meta em nenhuma vacina, devido à situação da Covid-19. Permanente.
META	Atingir a cobertura de 95% em cada vacina.
TEMPO ESTIMADO PARA ALCANCE DA META	12 meses (anual).
GERÊNCIA	Secretaria Municipal de Saúde/Regionais de Saúde/Unidades de saúde.
INTERSETORIALIDADE	Secretaria Municipal da Educação e Secretaria Municipal dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social.
QUALIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	PPA 2022 - 2025.
INDICADOR DE RESULTADO COM REFERÊNCIA DO UNIVERSO TRABALHADO	Número de pessoas vacinadas/pop. participante ou da área trabalhada x a meta, para cada vacina. Cada meta atingida é referente a 25% do indicador. Se atingirmos a meta nas 4 vacinas, temos 100 % de proporcionalidade.

*Indicador do PQAVS/SISPACTO e PMS - Proporção de vacinas do calendário básico de vacinação, crianças menores de 2 anos de idade que atingiram a meta.

AÇÃO 10:

OBJETIVO	Fortalecer o desenvolvimento infantil através do acompanhamento à gestante e à criança de zero a três anos de idade e suas famílias, em situação de vulnerabilidade social e econômica.
AÇÃO ESTRATÉGICA	Oferecer, por meio de visita domiciliar realizada pelo Agente Comunitário de Saúde (ACS), apoio às famílias em situação de vulnerabilidade social e econômica, para que estas promovam o desenvolvimento integral de suas crianças.
PERIODICIDADE DA AÇÃO	Contínua.
SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO	Implementado.
META	Garantir 100% de visitas domiciliares completas realizadas pelo Agente Comunitário de Saúde às crianças de 0 a 3 anos de idade acompanhadas no Cresça com Seu Filho/Criança Feliz até 2025.
TEMPO ESTIMADO PARA ALCANCE DA META	04 anos.
GERÊNCIA	Secretaria Municipal de Saúde.
INTERSETORIALIDADE	Secretaria dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social e Fundação da Criança e da Família Cidadã.
QUALIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	Recurso financeiro proveniente de(a): <ul style="list-style-type: none">• Secretaria Municipal de Saúde e Ministério da Saúde - provimento dos salários dos profissionais Enfermeiro e ACS da Estratégia Saúde da Família.• Fundação da Criança e da Família Cidadã (FUNCI) - provimento dos salários dos assessores técnicos regionais e nível central do Cresça com Seu Filho/Criança Feliz.• Secretaria Municipal dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SDHDS) e Ministério da Cidadania - provimento da gratificação dos ACS por meio do Programa Criança Feliz.
INDICADOR DE RESULTADO COM REFERÊNCIA DO UNIVERSO TRABALHADO	Proporção de visitas domiciliares completas realizadas pelo Agente Comunitário de Saúde às crianças de 0 a 3 anos de idade acompanhadas no Cresça com Seu Filho/Criança Feliz.





EDUCAÇÃO



AÇÃO 11:

OBJETIVO	Ampliar o atendimento educacional na educação infantil.
AÇÕES ESTRATÉGICAS	Construção e implantação de novos Centros de Educação Infantil. Realização de chamamento público para habilitação e celebração de Termo de Colaboração com Organizações da Sociedade Civil - OSCs para o gerenciamento de creches. Monitoramento das ações de substituição gradativa das turmas do infantil III parciais por turmas em tempo integral.
PERIODICIDADE DA AÇÃO	Permanente.
SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO	Meta 01: Integral. Meta 02: Parcial. Meta 03: Parcial.
METAS	01 - Universalizar o atendimento das crianças de 4 e 5 anos. 02 - Atender 50% da população de 0 a 3 anos até 2025. 03 - Atender 50% das crianças da educação Infantil em período integral.
TEMPO ESTIMADO PARA ALCANCE DA META	2025.
GERÊNCIA	Secretaria Municipal da Educação.
INTERSETORIALIDADE	Não se aplica.
QUALIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	Programa 52 / Ação 1229 - Ação 2795 - Ação 2113.
INDICADORES DE RESULTADOS COM REFERÊNCIA DO UNIVERSO TRABALHADO	Meta 01 - Taxa de escolarização bruta (4 e 5 anos) - Etapa Pré-Escola. - Taxa de escolarização líquida (4 e 5 anos) - Etapa Pré-Escola. Meta 02 - Taxa de escolarização bruta (0 a 3 anos) - Etapa Creche. - Taxa de escolarização líquida (0 a 3 anos) - Etapa Creche. Meta 03 % matrículas na EI em período integral.

AÇÃO 12:

OBJETIVO	Tornar obrigatória a formação de nível superior em Pedagogia como condição para atuação na educação infantil na rede pública municipal.
AÇÃO ESTRATÉGICA	Realização de concurso público para a educação infantil.
PERIODICIDADE DA AÇÃO	Permanente.
SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO	Integral.
META	Garantir 100% dos professores de educação infantil da rede pública municipal com graduação em Pedagogia.
TEMPO ESTIMADO PARA ALCANCE DA META	Meta alcançada.
GERÊNCIA	Secretaria Municipal da Educação.
INTERSETORIALIDADE	Não se aplica.
QUALIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	Programa 52 / Ação 2113.
INDICADOR DE RESULTADO COM REFERÊNCIA DO UNIVERSO TRABALHADO	Percentual de professores com formação em Pedagogia lotados na educação infantil.

AÇÃO 13:

OBJETIVO	Suprir, permanentemente, as unidades escolares com atendimento em educação infantil de brinquedos, jogos pedagógicos e livros de literatura infantil em quantidade e variedade de acordo com a faixa etária, incluindo matrizes de diferentes raças e etnias.
AÇÕES ESTRATÉGICAS	Realização de seleção pública para escolha de títulos a serem adquiridos pela Secretaria Municipal da Educação. Repasses diretos para a escola via Programa Municipal de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino. Realização de processos licitatórios.
PERIODICIDADE DA AÇÃO	Permanente.
SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO	Parcial.
META	Suprir 100% das instituições de educação infantil da rede pública municipal com brinquedos, jogos pedagógicos e livros.
TEMPO ESTIMADO PARA ALCANCE DA META	Anual.
GERÊNCIA	Secretaria Municipal da Educação.
INTERSETORIALIDADE	Não se aplica.
QUALIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	Programa 52 / Ação 2113.
INDICADORES DE RESULTADOS COM REFERÊNCIA DO UNIVERSO TRABALHADO	Percentual de unidades escolares com atendimento em educação infantil atendidas com brinquedos/jogos. Percentual de unidades escolares com atendimento em educação infantil atendidas com material pedagógico/livros diversos específicos para a faixa etária.

AÇÃO 14:

OBJETIVO	Garantir acesso, permanência e a qualidade no atendimento para crianças com deficiência na Rede Pública Municipal.
AÇÕES ESTRATÉGICAS	Monitoramento da matrícula de crianças da educação infantil com deficiência na rede pública municipal, com encaminhamentos necessários para o atendimento educacional especializado. Ampliação das salas de recursos multifuncionais. Formação de professores na perspectiva da educação inclusiva.
PERIODICIDADE DA AÇÃO	Permanente.
SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO	Meta 01: Integral. Meta 02: Parcial.
METAS	Meta 01: Garantir a matrícula de 100% da demanda manifesta de crianças de 0 a 5 anos e 11 meses com deficiência na rede pública municipal. Meta 02: Garantir atendimento educacional especializado para 100% das crianças com deficiência matriculadas na educação infantil da rede pública municipal.
TEMPO ESTIMADO PARA ALCANCE DA META	Anual.
GERÊNCIA	Secretaria Municipal da Educação.
INTERSETORIALIDADE	Secretaria Municipal de Saúde.
QUALIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	Programa 52 / Ação 2113. Programa 105 / Ação 2114.
INDICADORES DE RESULTADOS COM REFERÊNCIA DO UNIVERSO TRABALHADO	Meta 01: Percentual de matrículas de crianças de 0 a 5 anos e 11 meses com deficiência na etapa Educação Infantil. Meta 02: Percentual de crianças de 0 a 5 anos e 11 meses em atendimento educacional especializado.

AÇÃO 15:

OBJETIVO	Fortalecer a Política de Formação Continuada para os profissionais que atuam na educação infantil da Rede Pública Municipal com temáticas voltadas para a educação inclusiva, matrizes de diferentes raças e etnias, natureza e sustentabilidade, aprendizagens e desenvolvimento socioemocional, consumismo e os efeitos nocivos da exposição precoce às mídias.
AÇÃO ESTRATÉGICA	Elaboração do Programa de Formação Continuada para os profissionais que atuam na educação infantil da Rede Pública Municipal de Ensino. Abordagem das temáticas específicas nos ciclos formativos realizados no decorrer do ano letivo.
PERIODICIDADE DA AÇÃO	Anual.
SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO	Meta 01: Parcial. Meta 02: Integral.
METAS	Meta 01: - Formar 100% dos professores, coordenadores pedagógicos, assistentes e profissionais de apoio. Meta 02: - Garantir 1/3 da carga horária de planejamento e estudos complementares, assegurando a formação continuada e em serviço de 100% dos professores da educação infantil.
TEMPO ESTIMADO PARA ALCANCE DAS METAS	2024.
GERÊNCIA	Secretaria Municipal da Educação.
INTERSETORIALIDADE	Conselho Municipal de Educação.
QUALIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	Programa 52 / Ação 2113.
INDICADORES DE RESULTADOS COM REFERÊNCIA DO UNIVERSO TRABALHADO	Meta 01: Percentual de profissionais da educação infantil formados anualmente. Meta 02: Percentual de professores com 1/3 da carga horária de planejamento e estudo assegurado.

AÇÃO 16:

OBJETIVO	Adequar as unidades escolares de educação infantil da rede municipal, garantindo acessibilidade.
AÇÃO ESTRATÉGICA	Construção de novos Centros de Educação Infantil. Realização de reformas nas unidades escolares em funcionamento.
PERIODICIDADE DA AÇÃO	Permanente.
SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO	Parcial.
META	Tornar acessíveis 80% das unidades escolares até 2025.
TEMPO ESTIMADO PARA ALCANCE DA META	2025.
GERÊNCIA	Secretaria Municipal da Educação.
INTERSETORIALIDADE	Não se aplica.
QUALIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	Programa 52 / Ação 2113 - Ação 1229.
INDICADOR DE RESULTADO COM REFERÊNCIA DO UNIVERSO TRABALHADO	Percentual de instituições de educação infantil acessíveis.

AÇÃO 17:

OBJETIVO	Implantar atendimento de bebês menores de 1 ano em turmas de berçário.
AÇÕES ESTRATÉGICAS	Elaboração de diretrizes curriculares específicas para atendimento aos bebês. Formação continuada para os profissionais da educação que irão atuar no atendimento aos bebês, em articulação com a Secretaria Municipal de Saúde.
PERIODICIDADE DA AÇÃO	Permanente.
SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO	Parcial.
META	Implantar 50 salas de berçário.
TEMPO ESTIMADO PARA ALCANCE DA META	2024.
GERÊNCIA	Secretaria Municipal da Educação.
INTERSETORIALIDADE	Não.
QUALIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	Programa 52 / Ação 2113.
INDICADOR DE RESULTADO COM REFERÊNCIA DO UNIVERSO TRABALHADO	Percentual de salas de berçários implantadas.

AÇÃO 18:

OBJETIVO	Fortalecer a ação pedagógica e a gestão, com foco no desenvolvimento integral dos bebês e crianças, identificando a qualidade da política de educação infantil ofertada (práticas pedagógicas, insumos e infraestrutura).
AÇÃO ESTRATÉGICA	Diagnosticar e avaliar a qualidade da educação infantil da Rede Municipal de Ensino de Fortaleza, a cada 4 anos.
PERIODICIDADE DA AÇÃO	Quadrienal.
SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO	Parcial.
META	Realizar 1 Pesquisa de Avaliação da Qualidade da Educação Infantil (práticas pedagógicas, insumos e infraestrutura).
TEMPO ESTIMADO PARA ALCANCE DA META	2030.
GERÊNCIA	Secretaria Municipal da Educação.
INTERSETORIALIDADE	Não se aplica.
QUALIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	Programa 52 / Ação 2113.
INDICADOR DE RESULTADO COM REFERÊNCIA DO UNIVERSO TRABALHADO	Número de pesquisas aplicadas a cada 4 anos.

AÇÃO 19:

OBJETIVO	Consolidar as práticas educacionais inovadoras por meio da implementação do Programa Ateliê.
AÇÃO ESTRATÉGICA	Adesão por parte dos Centros de Educação Infantil ao programa. Realização de formação continuada específica para as unidades integrantes do Programa Ateliê.
PERIODICIDADE DA AÇÃO	Permanente.
SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO	Integral.
META	Implantar o programa em 70% das unidades até 2025.
TEMPO ESTIMADO PARA ALCANCE DA META	2025.
GERÊNCIA	Secretaria Municipal da Educação.
INTERSETORIALIDADE	Secretaria de Direitos Humanos e Desenvolvimento Social.
QUALIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	Programa 52 / Ação 2113.
INDICADOR DE RESULTADO COM REFERÊNCIA DO UNIVERSO TRABALHADO	Percentual das unidades com programa implantado.

AÇÃO 20:

OBJETIVO	Promover o cuidado emocional dos professores, coordenadores pedagógicos, assistentes da educação infantil e formadores da Rede Municipal de Ensino de Fortaleza, ampliando as possibilidades de ações voltadas para o cuidado e educação das crianças.
AÇÕES ESTRATÉGICAS	Acesso a serviços específicos na Academia do Professor Darcy Ribeiro (Psicólogo, Sessões de Psicomotricidade Relacional). Realização de formações continuadas específicas no cuidado emocional.
PERIODICIDADE DA AÇÃO	Permanente.
SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO	Parcial.
META	Disponibilizar um espaço de atendimento aos profissionais da educação infantil para promoção do cuidado emocional.
TEMPO ESTIMADO PARA ALCANCE DA META	2024.
GERÊNCIA	Secretaria Municipal da Educação.
INTERSETORIALIDADE	Secretaria Municipal de Saúde e Fundação da Criança e da Família Cidadã.
QUALIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	Programa 52 / Ação 2113.
INDICADOR DE RESULTADO COM REFERÊNCIA DO UNIVERSO TRABALHADO	Número de participantes beneficiados.

AÇÃO 21:

OBJETIVO	Implantar salas de inovação e tecnologia nos Centros de Educação Infantil da rede municipal pública.
AÇÕES ESTRATÉGICAS	Elaboração de diretrizes curriculares específicas. Formação continuada para professores e coordenadores pedagógicos.
PERIODICIDADE DA AÇÃO	Permanente.
SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO	Parcial.
META	Implantar 50 salas de inovação e tecnologia nos Centros de Educação Infantil.
TEMPO ESTIMADO PARA ALCANCE DA META	2024.
GERÊNCIA	Secretaria Municipal da Educação.
INTERSETORIALIDADE	Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Gestão.
QUALIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	Programa 52 / Ação 2113.
INDICADOR DE RESULTADO COM REFERÊNCIA DO UNIVERSO TRABALHADO	Percentual de salas implantadas.

AÇÃO 22:

OBJETIVO	Incluir o tema “Protegendo a Criança da Pressão Consumista” na proposta pedagógica da educação infantil.
AÇÕES ESTRATÉGICAS	Realização de ciclos formativos com coordenadores pedagógicos e professores. Discussão da temática com as famílias. Inserção do tema nas Propostas Pedagógicas das unidades escolares.
PERIODICIDADE DA AÇÃO	Permanente.
SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO	Em execução.
META	100% das instituições com Proposta Pedagógica atualizada.
TEMPO ESTIMADO PARA ALCANCE DA META	2024.
GERÊNCIA	Secretaria Municipal da Educação.
INTERSETORIALIDADE	Secretaria Municipal dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social.
QUALIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	Programa 52 / Ação 2113.
INDICADOR DE RESULTADO COM REFERÊNCIA DO UNIVERSO TRABALHADO	Número de Instituições de Educação Infantil com Proposta Pedagógica atualizada.

AÇÃO 23:

OBJETIVO	Garantir alimentação saudável nas Instituições de Educação Infantil.
AÇÕES ESTRATÉGICAS	Diagnóstico nutricional das crianças. Acompanhamento de crianças com alergias e intolerâncias alimentares. Estímulo a hábitos alimentares saudáveis com momentos de conversa nas unidades educacionais. Elaboração de cardápio conforme especificidade da faixa etária. Acompanhamento por nutricionistas nas unidades escolares para cumprimento do cardápio. Capacitação das manipuladoras de alimentos sobre Boas Práticas de Fabricação e Manipulação.
PERIODICIDADE DA AÇÃO	Permanente.
SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO	Implementada.
META	Garantia de alimentação saudável em 100% das Instituições de Educação Infantil.
TEMPO ESTIMADO PARA ALCANCE DA META	2024.
GERÊNCIA	Secretaria Municipal da Educação.
INTERSETORIALIDADE	Não se aplica.
QUALIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	Programa 52/ Ação 2134 - Ação 2137.
INDICADOR DE RESULTADO COM REFERÊNCIA DO UNIVERSO TRABALHADO	Número de Instituições de Educação Infantil que ofertam alimentação saudável.

AÇÃO 24:

OBJETIVO	Contemplar na Proposta Pedagógica das Instituições de Educação Infantil ações voltadas à exposição precoce aos meios de comunicação.
AÇÕES ESTRATÉGICAS	Realização de ciclos formativos com coordenadores pedagógicos e professores. Discussão da temática com as famílias. Inserção do tema nas Propostas Pedagógicas das unidades escolares.
PERIODICIDADE DA AÇÃO	Permanente.
SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO	Em execução.
META	Assegurar que, em dois anos, todas as Instituições de Educação Infantil tenham formulado suas Propostas Pedagógicas, considerando a proteção da criança à exposição precoce aos meios de comunicação.
TEMPO ESTIMADO PARA ALCANCE DA META	Permanente.
GERÊNCIA	Secretaria Municipal da Educação.
INTERSETORIALIDADE	Não se aplica.
QUALIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	Programa 52 / Ação 2113.
INDICADOR DE RESULTADO COM REFERÊNCIA DO UNIVERSO TRABALHADO	Número de Instituições de Educação Infantil com Proposta Pedagógica atualizada.

AÇÃO 25:

OBJETIVO	Criar comissões de prevenção de acidentes e proteção das crianças nas unidades escolares.
AÇÕES ESTRATÉGICAS	Formação sobre prevenção de acidentes e proteção das crianças para os integrantes das comissões. Inclusão da temática nas formações continuadas, para que os profissionais que irão atuar com as crianças possam evitar e prevenir os acidentes.
PERIODICIDADE DA AÇÃO	Permanente.
SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO	Em execução.
META	100% das unidades escolares com as comissões implantadas.
TEMPO ESTIMADO PARA ALCANCE DA META	2024.
GERÊNCIA	Secretaria Municipal da Educação
INTERSETORIALIDADE	Secretaria Municipal de Saúde, Fundação da Criança e da Família Cidadã e Secretaria Municipal dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social.
QUALIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	Programa 52 / Ação 2113.
INDICADOR DE RESULTADO COM REFERÊNCIA DO UNIVERSO TRABALHADO	Número de unidades escolares com comissões implantadas.





A close-up, low-angle photograph of a young child's face, smiling broadly. The child's eyes are looking upwards and to the right. The background is a soft, out-of-focus green. The text 'ASSISTÊNCIA SOCIAL' is overlaid in white, uppercase letters in the upper right quadrant, with a yellow and orange brushstroke graphic to its right.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

AÇÃO 26:

OBJETIVO	Garantir e ampliar o acesso da população aos direitos de cidadania por meio dos serviços, programas, projetos e benefícios da Política de Assistência Social, fortalecendo vínculos familiares e comunitários.
AÇÃO ESTRATÉGICA	Implantação de novos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) de acordo com o preconizado na Política Nacional de Assistência Social (PNAS).
PERIODICIDADE DA AÇÃO	A cada ano, serão implantados 02 equipamentos de CRAS (de acordo com o PPA do município).
SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO	Implementada parcialmente.
META	Implantação de 20 CRAS nos seguintes territórios: Regional 1 - implantação de 4 CRAS, Regional 2 - implantação de 1 CRAS, Regional 5 - implantação de 4 CRAS, Regional 6 - implantação de 2 CRAS, Regional 8 - implantação de 2 CRAS, Regional 9 - implantação de 3 CRAS, Regional 10 - implantação de 2 CRAS e Regional 11 - implantação de 2 CRAS.
TEMPO ESTIMADO PARA ALCANCE DA META	2030.
GERÊNCIA	Secretaria dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social.
INTERSETORIALIDADE	Ministério da Cidadania e Governo do Estado do Ceará.
QUALIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	Conforme o PPA/Programa e Ação 08.244.0141.1961 - IMPLANTAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA.
INDICADOR DE RESULTADO COM REFERÊNCIA DO UNIVERSO TRABALHADO	Taxa de cobertura das famílias em situação de vulnerabilidade por territórios.

AÇÃO 27:

OBJETIVO	Atendimento descentralizado de famílias em situação de violação de direitos ou de violência.
AÇÃO ESTRATÉGICA	Implantação de Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS), de acordo com o preconizado pela Política Nacional de Assistência Social (PNAS).
PERIODICIDADE DA AÇÃO	A cada 2 anos, deve ser implantado um equipamento de CREAS.
SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO	Implementada parcial.
META	Implantar 04 CREAS nas Secretarias Regionais I, V e IX (de acordo com o maior número de famílias em situação de vulnerabilidade inscritas no Cadastro Único. Referência janeiro/2022).
TEMPO ESTIMADO PARA ALCANCE DA META	2030.
GERÊNCIA	Secretaria Municipal dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social.
INTERSETORIALIDADE	Ministério da Cidadania, Governo do Estado do Ceará, Prefeitura de Fortaleza e SPS.
QUALIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	Conforme o PPA/Programa e Ação: 08.244.0210.1475 - IMPLANTAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE.
INDICADOR DE RESULTADO COM REFERÊNCIA DO UNIVERSO TRABALHADO	Taxa de cobertura de atendimento. Número de habitantes por território/Número de atendimentos por CREAS x 100.

AÇÃO 28:

OBJETIVO	Fortalecer a intersetorialidade das políticas públicas, assim como o resgate e/ou o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.
AÇÃO ESTRATÉGICA	Articular com a rede e acompanhar os encaminhamentos realizados pelas equipes da PSB e PSE de famílias com crianças na Primeira Infância, que tenham na sua composição usuários de álcool e outras drogas.
PERIODICIDADE DA AÇÃO	Contínua.
SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO	Implementada parcialmente.
METAS	1. Acompanhar pelas equipes técnicas 50% das famílias referenciadas para as Políticas Setoriais. 2. Acompanhar pelas equipes técnicas 50% da contrarreferência das famílias encaminhadas pelas Políticas Setoriais.
TEMPO ESTIMADO PARA ALCANCE DAS METAS	2030.
GERÊNCIA	Secretaria Municipal dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social.
INTERSETORIALIDADE	Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal da Educação e demais políticas setoriais.
QUALIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	Conforme o PPA/Programas e Ações 08.244.0141.2021 - DESENVOLVIMENTO DOS SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA. 08.244.0210.2028 - DESENVOLVIMENTO DOS SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE. 08.243.0211.2230 - DESENVOLVIMENTO DOS SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTE.
INDICADOR DE RESULTADO COM REFERÊNCIA DO UNIVERSO TRABALHADO	Taxa de acompanhamento: Número de encaminhamentos/Número de atendimentos x 100.

AÇÃO 29:

OBJETIVO	Garantir e ampliar o acesso da população aos direitos de cidadania por meio dos serviços, programas, projetos e benefícios da Política de Assistência Social, fortalecendo vínculos familiares e comunitários.
AÇÃO ESTRATÉGICA	Dar prioridade ao atendimento das crianças e/ou familiares com deficiência, inscritos no Benefício de Prestação Continuada (BPC).
PERIODICIDADE DA AÇÃO	Contínua.
SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO	Implementada parcialmente.
META	Atender 70% das crianças de 0 a 6 anos e/ou familiares com deficiência, beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC). Total: 1.183. Referência jan./2022.
TEMPO ESTIMADO PARA ALCANCE DA META	10 anos.
GERÊNCIA	Secretaria Municipal dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social.
INTERSETORIALIDADE	Secretaria Municipal de Saúde, Educação e Cultura, Sistema de Justiça e Sistema de Garantia de Direitos.
QUALIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	Conforme o PPA/Programas e Ações 08.243.0141.2281 - DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE PRIMEIRA INFÂNCIA NO SUAS - CRIANÇA FELIZ. 08.244.0141.2021 - DESENVOLVIMENTO DOS SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA. 08.244.0210.2028 - DESENVOLVIMENTO DOS SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE. 08.243.0211.2230 - DESENVOLVIMENTO DOS SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES.
INDICADOR DE RESULTADO COM REFERÊNCIA DO UNIVERSO TRABALHADO	Taxa de cobertura do atendimento/acompanhamento das crianças com deficiências beneficiárias do BCP e/ou familiares atendidos nos serviços socioassistenciais.

AÇÃO 30:

OBJETIVO	Garantir as informações dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais para a população.
AÇÃO ESTRATÉGICA	Realizar ampla divulgação dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais destinados à primeira infância, especialmente do Serviço Família Acolhedora.
PERIODICIDADE DA AÇÃO	Contínua.
SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO	Não executada.
META	Elaborar 02 (duas) campanhas publicitárias/ano com confecção de peças publicitárias do tipo cartilhas, banners, folders e materiais audiovisuais para divulgação dos serviços socioassistenciais voltados às crianças de 0 a 6 anos.
TEMPO ESTIMADO PARA ALCANCE DA META	2030.
GERÊNCIA	Secretaria Municipal dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social.
INTERSETORIALIDADE	Secretaria Municipal de Saúde, Educação e Cultura, Sistema de Justiça e Sistema de Garantia de Direitos.
QUALIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	Conforme o PPA/Programas e Ações 08.244.0141.2021 - DESENVOLVIMENTO DOS SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA. 08.244.0210.2028 - DESENVOLVIMENTO DOS SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE. 08.243.0211.2230 - DESENVOLVIMENTO DOS SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES. 08.243.0141.2281 - DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE PRIMEIRA INFÂNCIA NO SUAS - CRIANÇA FELIZ.
INDICADOR DE RESULTADO COM REFERÊNCIA DO UNIVERSO TRABALHADO	Alcance das campanhas. Número de pessoas atingidas.

AÇÃO 31:

OBJETIVO	Ações de proteção e fortalecimento dos vínculos familiares e sociais, assegurando espaços de convívio familiar e comunitário, com foco nas relações de afetividade e sociabilidade.
AÇÃO ESTRATÉGICA	Implantação e implementação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças de 0 a 6 anos, nos equipamentos da Proteção Social Básica.
PERIODICIDADE DA AÇÃO	Até 2024.
SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO	Ainda não iniciada.
META	Implantar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 0-6 anos nos 27 Centros de Referência de Assistência Social - CRAS.
TEMPO ESTIMADO PARA ALCANCE DA META	2024.
GERÊNCIA	Secretaria Municipal dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social.
INTERSETORIALIDADE	Ministério da Cidadania e Secretaria de Proteção Social do Estado do Ceará.
QUALIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	Conforme o PPA/Programa e Ação 08.244.0141.2243 – DESENVOLVIMENTO DO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS.
INDICADOR DE RESULTADO COM REFERÊNCIA DO UNIVERSO TRABALHADO	Percentual (%) de Centros de Referência de Assistência Social executando o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos com crianças de 0-6 anos.

AÇÃO 32:

OBJETIVO	Proporcionar o acolhimento provisório, garantindo a proteção integral de crianças em situação de risco pessoal e social.
AÇÃO ESTRATÉGICA	Abertura de vagas para acolhimento institucional e familiar de crianças de 0 a 6 anos de acordo com a legislação vigente.
PERIODICIDADE DA AÇÃO	Contínua e de acordo com a demanda.
SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO	Em execução.
META	Ampliar em no mínimo 40 vagas para acolhimento institucional de crianças de 0 a 6 anos (com suas famílias, se necessário), com execução direta ou conveniada.
TEMPO ESTIMADO PARA ALCANCE DA META	2030.
GERÊNCIA	Secretaria Municipal dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social.
INTERSETORIALIDADE	Ministério da Cidadania e Secretaria de Proteção Social do Estado do Ceará.
QUALIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	Conforme o PPA/Programa e Ação 08.243.0211.2230 - DESENVOLVIMENTO DOS SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES.
INDICADOR DE RESULTADO COM REFERÊNCIA DO UNIVERSO TRABALHADO	Taxa de atendimento (Demanda de crianças de 0 a 6 anos com suas famílias/Nº de vagas) x 100.

AÇÃO 33:

OBJETIVO	Fortalecer o vínculo da mãe com o bebê, compartilhando experiências, sentimentos, afetos e socialização dos saberes técnico-científicos e populares.
AÇÃO ESTRATÉGICA	Atendimento às gestantes através das equipes técnicas dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, com o objetivo de fortalecer os vínculos familiares e comunitários no período gestacional, priorizando as adolescentes.
PERIODICIDADE DA AÇÃO	Contínua.
SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO	Implementada parcialmente e em execução.
META	Acompanhamento mensal de 300 gestantes e, nos 10 anos, 36.000 gestantes.
TEMPO ESTIMADO PARA ALCANCE DA META	2030.
GERÊNCIA	Secretaria Municipal dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social.
INTERSETORIALIDADE	Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria Municipal da Educação.
QUALIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	Conforme o PPA/Programa e Ação: 08.243.0141.2281 - DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE PRIMEIRA INFÂNCIA NO SUS - CRIANÇA FELIZ. 08.244.0141.2021 - DESENVOLVIMENTO DOS SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA.
INDICADOR DE RESULTADO COM REFERÊNCIA DO UNIVERSO TRABALHADO	Número de gestantes atendidas nos serviços socioassistenciais.

AÇÃO 34:

OBJETIVO	Promover o acolhimento familiar de crianças afastadas temporariamente de sua família de origem, acolhendo e dispensando cuidados individualizados em ambiente familiar, buscando preservar vínculos com a família de origem.
AÇÃO ESTRATÉGICA	Ampliação do número de famílias no Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora.
PERIODICIDADE DA AÇÃO	Acréscimo de 10 famílias a cada ano (contínua).
SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO	Em execução.
META	50 famílias.
TEMPO ESTIMADO PARA ALCANCE DA META	2030.
GERÊNCIA	Secretaria Municipal dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social.
INTERSETORIALIDADE	Sistema de Justiça, Ministério da Cidadania, Secretaria de Proteção Social do Estado do Ceará, Veículos de Comunicação, Universidades, Sistema de Garantia de Direitos etc.
QUALIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	Conforme o PPA/Programa e Ação: 08.243.0211.2230 - DESENVOLVIMENTO DOS SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTE.
INDICADOR DE RESULTADO COM REFERÊNCIA DO UNIVERSO TRABALHADO	Número de crianças de 0-6 anos acompanhadas pelo Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora.

AÇÃO 35:

OBJETIVO	Dar visibilidade às necessidades das mães presas e seus filhos, dentro do sistema penitenciário, evitando a perda do vínculo familiar e até do poder familiar.
AÇÃO ESTRATÉGICA	Acompanhamento no Programa Cresça com Seu Filho/Criança Feliz para as famílias egressas do Sistema Prisional que tenham crianças de 0 a 6 anos.
PERIODICIDADE DA AÇÃO	Contínua.
SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO	Não iniciada.
META	Acompanhar 30% das famílias identificadas no diagnóstico e com perfil do programa.
TEMPO ESTIMADO PARA ALCANCE DA META	2030.
GERÊNCIA	Secretaria Municipal dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social.
INTERSETORIALIDADE	Coordenadoria da Primeira Infância, Secretaria de Justiça.
QUALIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	Conforme o PPA/Programa e Ação: 08.243.0141.2281 - DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE PRIMEIRA INFÂNCIA NO SUAS - CRIANÇA FELIZ.
INDICADOR DE RESULTADO COM REFERÊNCIA DO UNIVERSO TRABALHADO	Número de famílias atendidas e com vínculos fortalecidos.

AÇÃO 36:

OBJETIVO	Realinhar as ações intersetoriais do Programa Cresça com Seu Filho/Criança Feliz, de modo a garantir a continuidade das ações em curso, implementação das mesmas e assegurar a sua sustentabilidade, considerando os três eixos propostos: Visitação Domiciliar, Políticas Integradas na Educação e Políticas Integradas à Gestante.
AÇÃO ESTRATÉGICA	Implementação do Comitê Gestor do Programa Cresça com Seu Filho/Criança Feliz.
PERIODICIDADE DA AÇÃO	Trimestral.
SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO	Em 2021, não conseguimos atingir a meta em nenhuma vacina, devido à situação da Covid-19. Permanente.
META	Implantar 01 Comitê.
TEMPO ESTIMADO PARA ALCANCE DA META	2022.
GERÊNCIA	Fundação da Criança e da Família Cidadã.
INTERSETORIALIDADE	SDHDS e SMS.
QUALIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	PPA 2022-2025.
INDICADOR DE RESULTADO COM REFERÊNCIA DO UNIVERSO TRABALHADO	Número de Representações Intersetorias no Comitê.

AÇÃO 37:

OBJETIVO	Apoiar e acompanhar em seu desenvolvimento integral as famílias com gestantes e crianças na primeira infância.
AÇÃO ESTRATÉGICA	Realização de visitas domiciliares e encontros com grupos de gestantes para o fortalecimento dos vínculos, visando o cuidado integral da criança e a prevenção de situações de violência e promoção da convivência comunitária e familiar saudável.
PERIODICIDADE DA AÇÃO	Semanal, com visita domiciliar e quinzenalmente com grupos de gestantes.
SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO	Em execução.
META	100% das famílias pactuadas nos aceites junto ao Ministério, acompanhadas mensalmente pela SDHDS.
TEMPO ESTIMADO PARA ALCANCE DA META	2030.
GERÊNCIA	Secretaria Municipal dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social.
INTERSETORIALIDADE	Ministério da Cidadania, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal da Educação e Secretaria de Proteção Social do Estado do Ceará.
QUALIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	Conforme o PPA/Programa e Ação: 08.243.0141.2281 - DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE PRIMEIRA INFÂNCIA NO SUAS - CRIANÇA FELIZ.
INDICADOR DE RESULTADO COM REFERÊNCIA DO UNIVERSO TRABALHADO	Número de famílias em acompanhamento sistemático e continuada atendidos pela Secretaria Municipal dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social.

AÇÃO 38:

OBJETIVO	Melhoria da qualidade do atendimento aos usuários em acolhimento institucional.
AÇÃO ESTRATÉGICA	Capacitar as equipes dos espaços de acolhimento, a fim de desenvolver habilidades, competências e capacidades específicas e compartilhadas, requeridas para a melhoria e qualidade do atendimento aos usuários acolhidos.
PERIODICIDADE DA AÇÃO	01 vez por ano.
SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO	Implementada e em execução.
META	100% dos profissionais dos espaços de acolhimento.
TEMPO ESTIMADO PARA ALCANCE DA META	Ação continuada.
GERÊNCIA	Secretaria Municipal dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social.
INTERSETORIALIDADE	Ministério da Cidadania e Secretaria de Proteção Social do Estado do Ceará.
QUALIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	Conforme o PPA/Programa e Ação: 08.244.0171.2029 - APRIMORAMENTO DA GESTÃO DO SUAS - IGD SUAS - CAPACITAÇÃO.
INDICADOR DE RESULTADO COM REFERÊNCIA DO UNIVERSO TRABALHADO	Taxa de qualificação (Nº de profissionais capacitados/Nº de profissionais dos espaços de acolhimento) x 100.

AÇÃO 39:

OBJETIVO	Fortalecer as instituições da sociedade civil no trabalho junto a crianças de 0-6 anos.
AÇÃO ESTRATÉGICA	Lançamento de editais que contemplam o segmento da Primeira Infância.
PERIODICIDADE DA AÇÃO	Anual.
SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO	A ser implementada.
META	Dois editais anuais, com eixos contemplando também a Primeira Infância, por ano.
TEMPO ESTIMADO PARA ALCANCE DA META	2022-2030. Dois editais a cada ano.
GERÊNCIA	Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente.
INTERSETORIALIDADE	Organizações da Sociedade Civil.
QUALIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	Recursos destinados aos direitos de crianças e adolescentes.
INDICADOR DE RESULTADO COM REFERÊNCIA DO UNIVERSO TRABALHADO	Número de projetos aprovados para crianças de 0 a 6 anos.

AÇÃO 40:

OBJETIVO	Garantir o acesso a recursos financeiros necessários à melhoria da qualidade de vida de famílias que tenham em sua composição crianças de 0-3 anos incompletos, dando a possibilidade de um desenvolvimento saudável.
AÇÃO ESTRATÉGICA	Concessão de Auxílio Financeiro às Crianças de 0-3 anos incompletos denominado Cartão Missão Infância.
PERIODICIDADE DA AÇÃO	Contínua.
SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO	Em execução.
META	Atender 13.600 crianças em situação de extrema pobreza, cadastrados no CadÚnico, por mês.
TEMPO ESTIMADO PARA ALCANCE DA META	2024.
GERÊNCIA	Fundação da Criança e da Família Cidadã.
INTERSETORIALIDADE	Secretaria Municipal dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social.
QUALIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	08.243.0141.2281.0001.
INDICADOR DE RESULTADO COM REFERÊNCIA DO UNIVERSO TRABALHADO	Percentual de crianças beneficiadas. Número de crianças cadastradas na faixa etária de 0-3 anos incompletos dentro do perfil x 100.

AÇÃO 41:

OBJETIVO	Promover a inserção de crianças de 0 a 6 anos em situação de rua na rede de serviços socioassistenciais e demais políticas públicas para garantia dos seus direitos.
AÇÃO ESTRATÉGICA	Realizar abordagem social especializada e busca ativa de crianças de 0 a 6 anos em situação de rua, identificando as situações de risco e violação de direitos.
PERIODICIDADE DA AÇÃO	Contínua.
SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO	Implementada.
META	400 crianças de 0 a 6 em situação de rua em todo o território municipal.
TEMPO ESTIMADO PARA ALCANCE DA META	Anual.
GERÊNCIA	Fundação da Criança e da Família Cidadã.
INTERSETORIALIDADE	Rede de Proteção Social.
QUALIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	08.243.0141.2281.0001
INDICADOR DE RESULTADO COM REFERÊNCIA DO UNIVERSO TRABALHADO	Percentual de crianças beneficiadas. Número de crianças cadastradas na faixa etária de 0-3 anos incompletos dentro do perfil x 100.

AÇÃO 42:

OBJETIVO	Trabalhar a prevenção ao uso de álcool e outras drogas, através de atividades que contribuam no desenvolvimento de habilidades de vida, para o fortalecimento socio-emocional.
AÇÃO ESTRATÉGICA	Prevenção ao uso e abuso de álcool e outras drogas (execução do Projeto Construindo Sonhos, Trilhando Habilidades).
PERIODICIDADE DA AÇÃO	De acordo com a demanda.
SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO	A ser implementada.
META	Atender em 30% a demanda na prevenção ao uso de substâncias psicoativas, por meio do desenvolvimento de habilidades socioemocionais com crianças das creches (3 a 6 anos) da rede pública de ensino de Fortaleza.
TEMPO ESTIMADO PARA ALCANCE DA META	Até 2024.
GERÊNCIA	Coordenadoria Especial de Políticas sobre Drogas.
INTERSETORIALIDADE	Secretaria Municipal da Educação, Fundação da Criança e da Família Cidadã e Secretaria Municipal dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social.
QUALIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	PPA 2022-2025.
INDICADOR DE RESULTADO COM REFERÊNCIA DO UNIVERSO TRABALHADO	Número de crianças de (3 a 6 anos) beneficiadas por atividades do projeto na rede municipal de educação de Fortaleza.

AÇÃO 43:

OBJETIVO	Prevenir doenças (como obesidade, colesterol, diabetes, desnutrição e anemia), além de contribuir para a formação de bons hábitos alimentares.
AÇÃO ESTRATÉGICA	Garantir alimentação saudável nos serviços socioassistenciais (Acolhimento Institucional e Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças de 0-6 anos).
PERIODICIDADE DA AÇÃO	Contínua.
SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO	Implementada.
META	100% das instituições de assistência social que atendem crianças de 0 a 6 anos.
TEMPO ESTIMADO PARA ALCANCE DA META	2030.
GERÊNCIA	Secretaria Municipal dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social.
INTERSETORIALIDADE	Não se aplica.
QUALIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	08.244.0141.2243 - DESENVOLVIMENTO DO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS. 08.243.0211.2230 - DESENVOLVIMENTO DOS SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES.
INDICADOR DE RESULTADO COM REFERÊNCIA DO UNIVERSO TRABALHADO	Número de crianças de 0 a 6 anos de idade recebendo alimentação saudável.

AÇÃO 44:

OBJETIVO	Acolher, orientar e encaminhar crianças de 0 a 6 anos e seus responsáveis, auxiliando durante a oitiva policial na Delegacia de Combate à Exploração de Crianças e Adolescentes - DCECA.
AÇÃO ESTRATÉGICA	Atendimento especializado, por equipe multidisciplinar, às crianças vítimas de violência sexual junto à DCECA.
PERIODICIDADE DA AÇÃO	Contínua.
SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO	Implementada/em execução.
META	100% das crianças de 0 a 06 anos que chegam na DCECA com denúncias de violência.
TEMPO ESTIMADO PARA ALCANCE DA META	2030.
GERÊNCIA	Fundação da Criança e da Família Cidadã.
INTERSETORIALIDADE	Rede de atendimento (Conselho Tutelar, MPCE, SDHDS, SMS, Pefoce e Defensoria Pública).
QUALIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	08.243.0181.1202.0002.
INDICADOR DE RESULTADO COM REFERÊNCIA DO UNIVERSO TRABALHADO	Taxa de atendimento. (Nº de crianças de 0 a 06 anos encaminhadas para a rede de atendimento/Nº de crianças de 0 a 06 anos atendidas) x 100.

AÇÃO 45:

OBJETIVO	Auxiliar crianças na superação da violência sexual sofrida, mediante aplicação do Protocolo de Atendimento, bem como trabalhar atividades de prevenção à ocorrência de nova violência.
AÇÃO ESTRATÉGICA	Atendimento psicossocial e jurídico às crianças de violência sexual e seus responsáveis.
PERIODICIDADE DA AÇÃO	Contínua.
SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO	Implementada/em execução.
META	Atender 100% dos casos recebidos.
TEMPO ESTIMADO PARA ALCANCE DA META	2030.
GERÊNCIA	Fundação da Criança e da Família Cidadã.
INTERSETORIALIDADE	Rede de atendimento.
QUALIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	08.243.0181.1202.0002.
INDICADOR DE RESULTADO COM REFERÊNCIA DO UNIVERSO TRABALHADO	Taxa de Atendimento (Nº de crianças de 0 a 06 anos inseridas no serviço/ Nº de casos recebidos no Programa Rede Aquarela).

AÇÃO 46:

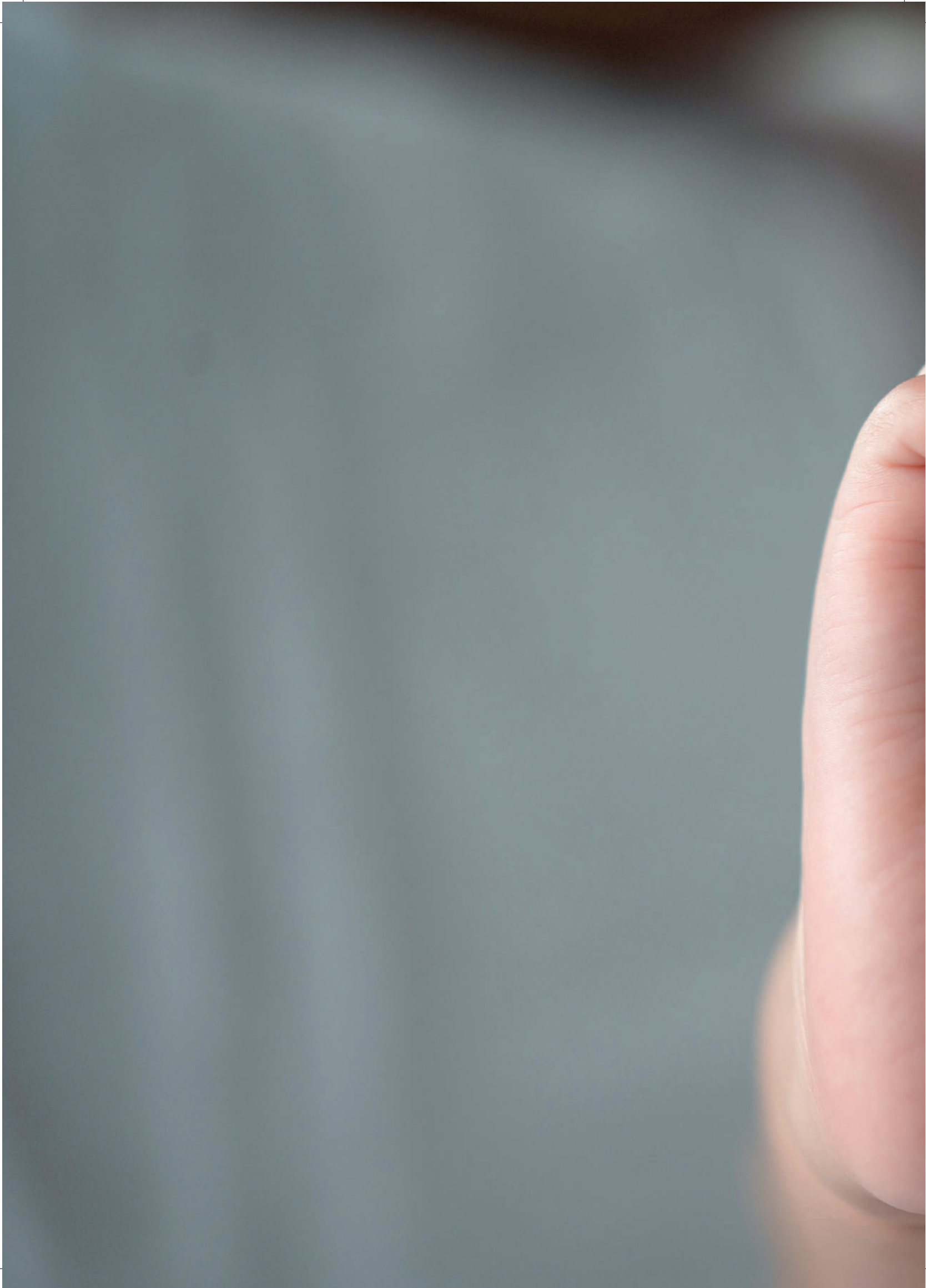
OBJETIVO	Auxiliar, através da metodologia do depoimento especial, na redução dos danos causados às crianças e adolescentes vítimas e/ou testemunhas de violência sexual, ao ser ouvidos em Juízo, visando a garantia dos direitos de crianças e adolescentes, proteção e prevenção de seus direitos.
AÇÃO ESTRATÉGICA	Atendimento às vítimas de violência sexual na 12ª Vara Criminal.
PERIODICIDADE DA AÇÃO	Contínua.
SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO	Implementada.
META	100% dos processos de crianças de 0 a 6 anos, que tramitam até a 12ª Vara.
TEMPO ESTIMADO PARA ALCANCE DA META	2032.
GERÊNCIA	Fundação da Criança e da Família Cidadã.
INTERSETORIALIDADE	Tribunal de Justiça.
QUALIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	08.243.0181.1202.0002.
INDICADOR DE RESULTADO COM REFERÊNCIA DO UNIVERSO TRABALHADO	Número de crianças de 0 a 06 anos atendidas.

AÇÃO 47:

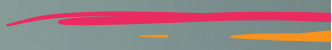
OBJETIVO	Garantir a formação e/ou fortalecimento de redes comunitárias locais de enfrentamento à violência sexual infanto-juvenil, bem como a construção coletiva de estratégias de enfrentamento a essa violência.
AÇÃO ESTRATÉGICA	Capacitar os profissionais da rede de proteção sobre a temática da violência sexual.
PERIODICIDADE DA AÇÃO	Contínua.
SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO	Implementada.
META	800 profissionais capacitados.
TEMPO ESTIMADO PARA ALCANCE DA META	Anual.
GERÊNCIA	Fundação da Criança e da Família Cidadã.
INTERSETORIALIDADE	Instituições Governamentais e da Sociedade Civil que trabalhem com crianças e adolescentes.
QUALIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	08.243.0181.1202.0002.
INDICADOR DE RESULTADO COM REFERÊNCIA DO UNIVERSO TRABALHADO	Número de profissionais da rede de proteção capacitados sobre a temática da violência sexual (saúde, educação, assistência social e segurança pública).

AÇÃO 48:

OBJETIVO	Fortalecer a intersetorialidade, através do conhecimento dos equipamentos sociais existentes, para facilitar o fluxo de encaminhamentos entre a rede socioassistencial.
AÇÃO ESTRATÉGICA	Participações em visitas institucionais, reuniões de rede intersetorial, grupos de estudos e trabalhos.
PERIODICIDADE DA AÇÃO	Mensal.
SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO	Em execução.
META	300 atividades com a rede de atendimento.
TEMPO ESTIMADO PARA ALCANCE DA META	2024.
GERÊNCIA	Fundação da Criança e da Família Cidadã.
INTERSETORIALIDADE	Rede de atendimento.
QUALIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	08.243.0181.2077.0001.
INDICADOR DE RESULTADO COM REFERÊNCIA DO UNIVERSO TRABALHADO	Número de reuniões de rede com participação do programa.



CIDADANIA



AÇÃO 49:

OBJETIVO	Oferecer às mulheres o direito à garantia da entrega legal para adoção.
AÇÃO ESTRATÉGICA	Implementar o Programa Entrega Legal.
PERIODICIDADE DA AÇÃO	Contínua.
SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO	A ser implementada.
METAS	META 01: Capacitação de 100% dos Órgãos Governamentais e Sociedade Civil. META 02: Divulgar e sensibilizar 50% das Organizações da Sociedade Civil.
TEMPO ESTIMADO PARA ALCANCE DAS METAS	2024.
GERÊNCIA	Fundação da Criança e da Família Cidadã.
INTERSETORIALIDADE	Ministério Público, Secretarias Municipais, Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, Conselhos Tutelares e Organizações da Sociedade Civil.
QUALIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	14.243.0181.2144.0001.
INDICADORES DE RESULTADOS COM REFERÊNCIA DO UNIVERSO TRABALHADO	Quantidade de profissionais capacitadas. Número de reuniões realizadas. Redução da fila dos pretendentes no Cadastro Nacional de Adoção (percentual anual).

AÇÃO 50:

OBJETIVO	Contribuir com a celeridade dos processos de habilitação de adotantes junto ao Sistema Nacional de Adoção - SNA e vinculação das crianças.
AÇÃO ESTRATÉGICA	Atividades de suporte técnico-educativo nos âmbitos social e psicológico aos processos de habilitação de adotantes, guarda, tutela, destituição do poder familiar, manutenção do vínculo familiar e vinculação entre pretendentes à adoção e crianças acolhidas no município de Fortaleza-CE.
PERIODICIDADE DA AÇÃO	Anual.
SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO	Implementada.
META	Acompanhar 70% dos processos de vinculação entre crianças e pretendentes à adoção, reduzindo as desistências e devoluções nas adoções.
TEMPO ESTIMADO PARA ALCANCE DA META	2030.
GERÊNCIA	Fundação da Criança e da Família Cidadã e Secretaria Municipal dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social.
INTERSETORIALIDADE	Não.
QUALIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	14.243.0181.2144.0001.
INDICADOR DE RESULTADO COM REFERÊNCIA DO UNIVERSO TRABALHADO	Número de processos acompanhados nos âmbitos da habilitação de pretendentes, vinculação de crianças, destituições do poder familiar e manutenção de vínculos.

AÇÃO 51:

OBJETIVO	Zelar pelos direitos das crianças de 0-6 anos.
AÇÃO ESTRATÉGICA	Receber, atender, registrar e encaminhar as demandas relativas a crianças de 0-6 anos com direitos violados.
PERIODICIDADE DA AÇÃO	Contínua.
SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO	Implementada.
META	Encaminhar 100% das demandas atendidas aos órgãos competentes.
TEMPO ESTIMADO PARA ALCANCE DA META	2022-2030.
GERÊNCIA	Conselhos Tutelares.
INTERSETORIALIDADE	Eixos de promoção, defesa e controle social do sistema de garantia de direitos.
QUALIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	14.243.0186.2051.0001.
INDICADOR DE RESULTADO COM REFERÊNCIA DO UNIVERSO TRABALHADO	Percentual de crianças atendidas com resolutividade.

AÇÃO 52:

OBJETIVO	Subsidiar a propositura de Políticas Públicas para a primeira infância.
AÇÃO ESTRATÉGICA	Envio de relatórios dos dados registrados do SIPIA ao COMDICA referentes a crianças de 0-6 anos.
PERIODICIDADE DA AÇÃO	Trimestral.
SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO	Em processo de implementação.
META	Realizar 4 relatórios anuais especificando as demandas recebidas (tipos de violações na primeira infância).
TEMPO ESTIMADO PARA ALCANCE DA META	2030.
GERÊNCIA	Conselho Tutelar.
INTERSETORIALIDADE	Fundação da Criança e da Família Cidadã.
QUALIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	14.243.0186.2051.0001.
INDICADORES DE RESULTADOS COM REFERÊNCIA DO UNIVERSO TRABALHADO	Percentual de violações de direitos contra as crianças de 0-6 anos. Número de casos de violações registradas referente a crianças de 0-6 anos x 100. Número de demandas registradas no SIPIA.

AÇÃO 53:

OBJETIVO	Divulgar para a sociedade em geral o serviço realizado pelo Programa Sim, Eu Existo e sua relevância para a cidadania das crianças de 0 a 6 anos.
AÇÃO ESTRATÉGICA	Promover campanhas permanentes informativas e de sensibilização social.
PERIODICIDADE DA AÇÃO	Anual.
SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO	Implementada. Em execução.
META	Realizar 01 (uma) campanha anual de divulgação sobre o direito ao registro de nascimento.
TEMPO ESTIMADO PARA ALCANCE DA META	2032.
GERÊNCIA	Fundação da Criança e da Família Cidadã.
INTERSETORIALIDADE	Coordenadoria da Primeira Infância.
QUALIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	08.243.0181.2079.0001.
INDICADOR DE RESULTADO COM REFERÊNCIA DO UNIVERSO TRABALHADO	Número de pessoas sensibilizadas.

AÇÃO 54:

OBJETIVO	Esclarecer e incentivar a população para a erradicação do sub-registro de nascimento.
AÇÃO ESTRATÉGICA	Realizar mutirões nas comunidades para informar a população sobre a importância do registro civil de nascimento.
PERIODICIDADE DA AÇÃO	Semestral.
SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO	Implementada. Em execução.
META	Realizar 01 (um) mutirão a cada seis meses nas comunidades.
TEMPO ESTIMADO PARA ALCANCE DA META	2032.
GERÊNCIA	Fundação da Criança e da Família Cidadã.
INTERSETORIALIDADE	Coordenadoria da Primeira Infância.
QUALIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	08.243.0181.2079.0001.
INDICADORES DE RESULTADOS COM REFERÊNCIA DO UNIVERSO TRABALHADO	Número de mutirões realizados. Número de pessoas sensibilizadas. Número de bairros contemplados.

AÇÃO 55:

OBJETIVO	Reduzir o sub-registro civil de nascimento e ampliar o acesso à documentação civil básica de crianças em Fortaleza.
AÇÃO ESTRATÉGICA	Acompanhamento dos processos de registro tardio de nascimento e ampliação do acesso à documentação civil básica de crianças em Fortaleza.
PERIODICIDADE DA AÇÃO	Contínua.
SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO	Implementada. Em execução.
META	100% dos processos de solicitação de certidão de nascimento registrados no SPU.
TEMPO ESTIMADO PARA ALCANCE DA META	90 dias.
GERÊNCIA	Fundação da Criança e da Família Cidadã.
INTERSETORIALIDADE	Cartórios de Registro Civil de Nascimento, Ministério Público do Ceará, Tribunal de Justiça do Ceará, Defensoria Pública do Ceará, Secretaria de Proteção Social do Estado do Ceará, SPS, Conselho Tutelar e Secretaria Municipal dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social.
QUALIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	08.243.0181.2079.0001.
INDICADOR DE RESULTADO COM REFERÊNCIA DO UNIVERSO TRABALHADO	Taxa de resolutividade. (Nº de casos resolvidos x Nº de processos registrados) x 100.

AÇÃO 56:

OBJETIVO	Realizar o atendimento adequado para a demanda de sub-registro de nascimento protocolada através do serviço Fala Fortaleza.
AÇÃO ESTRATÉGICA	Capacitar supervisores do Fala Fortaleza.
PERIODICIDADE DA AÇÃO	Contínua.
SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO	Implementada. Em execução.
META	100 % dos supervisores.
TEMPO ESTIMADO PARA ALCANCE DA META	2030.
GERÊNCIA	Fundação da Criança e da Família Cidadã.
INTERSETORIALIDADE	Não.
QUALIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	08.243.0181.2079.0001.
INDICADOR DE RESULTADO COM REFERÊNCIA DO UNIVERSO TRABALHADO	Taxa de atendimento (Nº de demandas/Nº de processos) x 100.

AÇÃO 57:

OBJETIVO	Assegurar às crianças o direito à gratuidade na utilização no Transporte Coletivo de Fortaleza de forma digna.
AÇÃO ESTRATÉGICA	Emissão de cartão de gratuidade infantil (Bilhetinho Único) para crianças de 02 a 07 anos, independente de altura.
PERIODICIDADE DA AÇÃO	Contínua.
SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO	Em execução.
META	Atender 100% das crianças que utilizam o transporte público.
TEMPO ESTIMADO PARA ALCANCE DA META	Até 2030.
GERÊNCIA	Empresa de Transporte Urbano de Fortaleza.
INTERSETORIALIDADE	Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Estado do Ceará.
QUALIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	PPA 2022-2025.
INDICADOR DE RESULTADO COM REFERÊNCIA DO UNIVERSO TRABALHADO	Número de cartões de gratuidade infantil (Bilhetinho Único) emitidos.





O ESPAÇO E O DIREITO DE BRINCAR

AÇÃO 58:

OBJETIVO	Fortalecer os laços familiares e valores humanos através de experiências lúdicas entre crianças de 0-6 anos, adultos e idosos.
AÇÃO ESTRATÉGICA	Realização de ações nas praças com o público de crianças e idosos, promovendo o encontro de gerações.
PERIODICIDADE DA AÇÃO	Mensal.
SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO	A ser implementada.
META	Atender a 100% das praças existentes.
TEMPO ESTIMADO PARA ALCANCE DA META	2024: 30%. 2027: 30%. 2030: 40%.
GERÊNCIA	Fundação da Criança e da Família Cidadã.
INTERSETORIALIDADE	Participação Social, Secretaria Municipal da Cultura e Secretaria Municipal de Esporte e Lazer.
QUALIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	08.243.0181.2077.0001.
INDICADORES DE RESULTADOS COM REFERÊNCIA DO UNIVERSO TRABALHADO	Número de eventos por praça. Percentual de praças com implantação do projeto. Número de praças existentes no município x 100. Número de praças contempladas com o projeto.

AÇÃO 59:

OBJETIVO	Estimular a socialização, a atividade coletiva, o desenvolvimento psicomotor e a consciência cidadã às crianças de 2-6 anos e 11 meses e suas famílias.
AÇÃO ESTRATÉGICA	Criar núcleos nas comunidades de atendimento e de acompanhamento psicossocial e psicomotor para as crianças de 2-6 anos e 11 meses e suas famílias em situação de vulnerabilidade.
PERIODICIDADE DA AÇÃO	Anual.
SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO	A ser implementada.
META	12 Núcleos, um em cada Regional, perfazendo um total de 1.600 crianças beneficiadas.
TEMPO ESTIMADO PARA ALCANCE DA META	4 anos.
GERÊNCIA	Fundação da Criança e da Família Cidadã.
INTERSETORIALIDADE	Organizações da Sociedade Civil.
QUALIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	0195.1130.08.243.0001.
INDICADORES DE RESULTADOS COM REFERÊNCIA DO UNIVERSO TRABALHADO	Número de crianças beneficiadas. Número de crianças beneficiadas x 100. Número de crianças inscritas no programa.

AÇÃO 60:

OBJETIVO	Intervenções urbanas a partir da ampliação das calçadas e pinturas lúdicas, contribuindo para a segurança no percurso até a escola e o convívio urbano.
AÇÃO ESTRATÉGICA	Implementar o Programa Caminhos da Escola.
PERIODICIDADE DA AÇÃO	Mensal.
SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO	Em execução.
META	Contemplar 50 escolas.
TEMPO ESTIMADO PARA ALCANCE DA META	3 anos.
GERÊNCIA	Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania.
INTERSETORIALIDADE	Secretaria Municipal de Gestão das Regionais, Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos.
QUALIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	Iniciativa Global Bloomberg / PMF.
INDICADOR DE RESULTADO COM REFERÊNCIA DO UNIVERSO TRABALHADO	Número de escolas contempladas.

AÇÃO 61:

OBJETIVO	Incentivar o uso do transporte não motorizado, considerando que esse incentivo deve começar desde a infância. Oferecer opções de lazer para crianças, além de funcionar como importante ação educativa, despertando a consciência para um meio mais sustentável.
AÇÃO ESTRATÉGICA	Implantação de estações de bicicletas compartilhadas para crianças.
PERIODICIDADE DA AÇÃO	Contínua.
SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO	Em execução.
META	Implantar 14 estações do Mini Bicicletar.
TEMPO ESTIMADO PARA ALCANCE DA META	Até outubro/2022.
GERÊNCIA	Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos.
INTERSETORIALIDADE	Não se aplica.
QUALIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	Fontes: 1501 (Outros recursos não vinculados) e 1752 (Recursos vinculados ao trânsito).
INDICADOR DE RESULTADO COM REFERÊNCIA DO UNIVERSO TRABALHADO	Número de estações Mini Bicicletar implantadas.

AÇÃO 62:

OBJETIVO	Incentivar a mudança de comportamento para melhor cuidado de crianças de zero a seis anos através de atividades de cantar, brincar e contar histórias a partir de intervenções urbanas e ações comunitárias.
AÇÃO ESTRATÉGICA	Implantar o Projeto Pé de Infância em espaços públicos de Fortaleza.
PERIODICIDADE DA AÇÃO	Contínua.
SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO	Em implementação.
META	Implantar 40 Projetos Pé de Infância até 2024.
TEMPO ESTIMADO PARA ALCANCE DA META	2024.
GERÊNCIA	Fundação da Criança e da Família Cidadã.
INTERSETORIALIDADE	Secretaria Municipal de Gestão das Regionais e Secretaria Municipal da Cultura.
QUALIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	08.243.0181.2077.0001.
INDICADOR DE RESULTADO COM REFERÊNCIA DO UNIVERSO TRABALHADO	Número de espaços com projetos implantados, por Secretaria Regional.

AÇÃO 63:

OBJETIVO	Promover a prática esportiva e de lazer para crianças na primeira infância.
AÇÃO ESTRATÉGICA	Participação de crianças de 4 a 6 anos nos eventos de esporte e lazer promovidos pela Secretaria Municipal de Esporte e Lazer.
PERIODICIDADE DA AÇÃO	Anual.
SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO	A ser implementada.
META	01 evento anual.
TEMPO ESTIMADO PARA ALCANCE DA META	Até 2024.
GERÊNCIA	Secretaria Municipal de Esporte e Lazer.
INTERSETORIALIDADE	Secretaria Municipal da Educação.
QUALIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	Indefinida.
INDICADOR DE RESULTADO COM REFERÊNCIA DO UNIVERSO TRABALHADO	Número de eventos realizados. Número de crianças participantes nos eventos.

AÇÃO 64:

OBJETIVO	Implementar medidas de prevenção à violência, a fim de que as crianças de 0 a 6 anos possam usufruir dos espaços e equipamentos públicos de forma tranquila e segura.
AÇÃO ESTRATÉGICA	Implantar, através de Projeto de Lei, o Programa Segurança Cidadã em espaços e equipamentos públicos para garantir espaços seguros destinados às crianças de 0 a 6 anos.
PERIODICIDADE DA AÇÃO	De forma diuturna, através de Sistema de videomonitoramento eletrônico, com pronta resposta, sempre que necessário à forma presencial de acordo com a demanda.
SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO	Em construção (Plano Municipal de Segurança Cidadã).
META	Implementar, até 2025, o Programa de Segurança Cidadã para 50% dos espaços e equipamentos públicos e 50% em 2030.
TEMPO ESTIMADO PARA ALCANCE DA META	2030.
GERÊNCIA	Secretaria Municipal de Segurança Cidadã.
INTERSETORIALIDADE	Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos de Fortaleza, Fundação da Criança e da Família Cidadã, Secretaria Municipal de Esporte e Lazer e Coordenadoria Municipal da Primeira Infância.
QUALIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	PPA 2022-2025.
INDICADOR DE RESULTADO COM REFERÊNCIA DO UNIVERSO TRABALHADO	Número de espaços e equipamentos seguros para o desenvolvimento das atividades lúdicas com as crianças da primeira infância.

AÇÃO 65:

OBJETIVO	Ampliar e fortalecer as atividades lúdicas nos espaços e equipamentos públicos da cidade.
AÇÃO ESTRATÉGICA	Selecionar e capacitar lideranças/adotantes da comunidade para atuar como assistentes nas atividades lúdicas desenvolvidas em espaços e equipamentos públicos para a população da primeira infância.
PERIODICIDADE DA AÇÃO	Anual.
SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO	A ser implantada.
META	Capacitar 200 lideranças/adotantes da comunidade para atender as crianças de 0 a 6 anos em espaços e equipamentos públicos na área do brincar.
TEMPO ESTIMADO PARA ALCANCE DA META	Capacitar em 2022 30 lideranças/adotantes e até 2024 capacitar 170 lideranças/adotantes.
GERÊNCIA	Fundação da Criança e da Família Cidadã.
INTERSETORIALIDADE	Secretaria Municipal da Cultura, Secretaria Municipal da Gestão Regional e Coordenadoria de Participação Social.
QUALIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	08.243.0181.2077.0001.
INDICADOR DE RESULTADO COM REFERÊNCIA DO UNIVERSO TRABALHADO	Número de lideranças/adotantes capacitados para atuar nos bairros de Fortaleza como assistentes em atividades lúdicas para crianças de 0 a 6 anos.

AÇÃO 66:

OBJETIVO	Desenvolver atividades de lazer, cultura e educação nos espaços públicos, mobilizando a comunidade por meio do incentivo à leitura.
AÇÃO ESTRATÉGICA	Criar espaços compartilhados de leitura autogeridos por grupos comunitários locais.
PERIODICIDADE DA AÇÃO	Contínua.
SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO	Implementada.
META	Implantar 60 quiosques Leitura na Praça, sendo 40 até 2024 e 20 até 2030.
TEMPO ESTIMADO PARA ALCANCE DA META	2030.
GERÊNCIA	Fundação da Criança e da Família Cidadã.
INTERSETORIALIDADE	Secretaria Municipal da Cultura e Secretaria Municipal da Gestão Regional.
QUALIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	08.243.0195.1210.0001.
INDICADOR DE RESULTADO COM REFERÊNCIA DO UNIVERSO TRABALHADO	Taxa de implantação. Número de praças atendidas com o projeto x 100. Número de praças existentes no município.

AÇÃO 67:

OBJETIVO	Garantir oportunidade para a expressividade, a criatividade e o brincar como elementos de inclusão, de pertencimento comunitário e de colaboração para a cultura de paz com as crianças e adolescentes.
AÇÃO ESTRATÉGICA	Realizar oficinas de Arte Educação nos espaços lúdicos, praças, parques, áreas de esporte e lazer e afins.
PERIODICIDADE DA AÇÃO	Contínua.
SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO	Em implantação.
META	60% dos espaços públicos.
TEMPO ESTIMADO PARA ALCANCE DA META	2024.
GERÊNCIA	Fundação da Criança e da Família Cidadã.
INTERSETORIALIDADE	Secretaria Municipal da Gestão Regional.
QUALIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	08.243.0181.2077.0001.
INDICADOR DE RESULTADO COM REFERÊNCIA DO UNIVERSO TRABALHADO	Número de intervenções realizadas.



MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE



AÇÃO 68:

OBJETIVO	Proporcionar espaços lúdicos para o desenvolvimento das crianças, através da interação social.
AÇÃO ESTRATÉGICA	Requalificação de espaços ociosos da malha viária - Projeto Praças Vivas.
PERIODICIDADE DA AÇÃO	Mensal.
SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO	Em execução.
META	Requalificar 10 espaços na cidade.
TEMPO ESTIMADO PARA ALCANCE DA META	1 ano.
GERÊNCIA	Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania.
INTERSETORIALIDADE	Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos e Secretaria Municipal da Gestão Regional.
QUALIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	PPA 2022-2025.
INDICADOR DE RESULTADO COM REFERÊNCIA DO UNIVERSO TRABALHADO	Número de locais requalificados.

AÇÃO 69:

OBJETIVO	Expansão da cobertura vegetal da cidade, juntamente com o incentivo ao contato mais constante com a natureza pela população como um todo, focada na primeira infância.
AÇÃO ESTRATÉGICA	Implantação de Microparques Urbanos.
PERIODICIDADE DA AÇÃO	Contínua.
SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO	Em execução.
META	Implantação de 5 Microparques como projeto-piloto para consolidação da metodologia e definição de escalonabilidade da meta de gestão de 40 Microparques.
TEMPO ESTIMADO PARA ALCANCE DA META	3 anos.
GERÊNCIA	Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente.
INTERSETORIALIDADE	Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos, Secretaria Municipal da Gestão Regional, Secretaria Municipal de Infraestrutura e Autarquia de Urbanismo e Paisagismo de Fortaleza.
QUALIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	Financiamento do Programa Fortaleza Cidade Sustentável.
INDICADORES DE RESULTADOS COM REFERÊNCIA DO UNIVERSO TRABALHADO	Número de Microparques implantados. Número de crianças utilizando o espaço.

AÇÃO 70:

OBJETIVO	Sensibilização de crianças, alunos e equipe de profissionais quanto à importância de se pensar o consumo e o descarte de resíduos e utilização dos Pontos de Entrega Voluntária (PEVs) como instrumento de educação ambiental.
AÇÃO ESTRATÉGICA	Adequação dos PEVs e Espaço Reciclando Atitudes para execução de atividades com crianças, alunos e equipe de profissionais da Secretaria Municipal da Educação.
PERIODICIDADE DA AÇÃO	Contínuo.
SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO	Em implantação.
META	100% dos Pontos de Entrega Voluntária adequados como instrumento para atividades das escolas.
TEMPO ESTIMADO PARA ALCANCE DA META	2025.
GERÊNCIA	Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente e Secretaria Municipal da Educação.
INTERSETORIALIDADE	Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos, Rede Estadual de Catadores e Secretaria Municipal da Educação.
QUALIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	Indefinido.
INDICADOR DE RESULTADO COM REFERÊNCIA DO UNIVERSO TRABALHADO	Número de ações executadas com as Escolas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Publicado em 05 de outubro de 1988. Brasília. DF.
- BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 de dezembro de 1996 e suas Emendas Constitucionais.
- CEARÁ. Secretaria de Planejamento e Gestão. Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE. Perfil Socioeconômico de Fortaleza. Fortaleza. 2012.
- CEARÁ. Secretaria de Planejamento e Gestão. Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE. Perfil Municipal de Fortaleza. Infância em Fortaleza: aspectos socioeconômicos a partir dos dados do Censo 2010. Informe nº 61. Edição Especial. Fortaleza. Maio de 2013.
- FORTALEZA. Prefeitura Municipal de Fortaleza. Mensagem à Câmara Municipal. Abertura da Sessão Legislativa de 2013. Fortaleza. 2013.
- FORTALEZA. Prefeitura Municipal de Fortaleza. Plano Plurianual de Fortaleza. PPA 2014-2017. Fortaleza. Setembro, 2013.
- FORTALEZA. Prefeitura Municipal de Fortaleza. Lei nº 10.221. Dispõe sobre a criação do Plano Municipal pela Primeira Infância, e dá outras providências. Fortaleza, junho, 2014.
- FORTALEZA. Prefeitura Municipal de Fortaleza. Lei nº 11.188. Plano Plurianual de Fortaleza. PPA 2022-2025. Fortaleza. Setembro, 2021.
- FORTALEZA. Prefeitura Municipal de Fortaleza. Lei nº 11.070. Institui o Marco Legal da Primeira Infância, e dá outras providências. Fortaleza, dezembro, 2020.
- FORTALEZA. Prefeitura Municipal de Fortaleza. Lei Complementar nº 307. Dispõe sobre a organização e a estrutura administrativa do Poder Executivo Municipal, e dá outras providências. Fortaleza, dezembro, 2021.
- FORTALEZA. Prefeitura Municipal de Fortaleza. Acordo de cooperação técnica que entre si celebram o município de fortaleza, a Fundação Bernard Van Leer e parceiros da iniciativa URBAN 95: IFAN, ICS, ITGS, ALLMA HUB. Fortaleza, 2021.
- GIRADE, Halim Antônio; DIDONET, Vital (Coord.). O município e a criança de até 6 anos. Brasília: Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), 2005. Também disponível em http://www.unicef.org/brazil/pt/resources_10478.htm
- IFAN. Instrumento de Diagnóstico Situacional da Primeira Infância e Marco Lógico para a Elaboração dos Planos Municipais pela Primeira Infância. Fortaleza. 2013.
- RNPI. Plano Nacional pela Primeira Infância. Brasília, dezembro de 2010.
- RNPI. Guia para a Elaboração de Planos Municipais pela Primeira Infância. Salvador. UNICEF. 2011.
- RNPI. Deixa eu falar!. Brasília, 2010. Disponível em <http://primeirainfancia.org.br/acervo/publicacoes/>
- RNPI. O que a criança não pode ficar sem, por ela mesma. São Paulo, 2010. Disponível em <http://primeirainfancia.org.br/publicacoes/>
- UNESCO. Primeira infância melhor: uma inovação em política pública. Brasília, 2007. Cartilha. Disponível em <http://www.direitosdacrianca.org.br/midioteca/publicacoes/primeira-infanciamelhor-uma-inovacao-em-politica-publico>.
- UNICEF. Kit Família Brasileira Fortalecida. Coleção de cinco álbuns que explicam os cuidados necessários para as crianças desde a geração até os 6 anos de idade. Disponível em http://www.unicef.org/brazil/pt/resources_10178.htm. 165
- YOUNG, Mary Emily (org.). Do Desenvolvimento da Primeira Infância ao Desenvolvimento Humano. São Paulo: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, 2010.







Fortaleza
PREFEITURA

Primeira Infância

